Leia na HORA H **O REPÓRTER X:** 1) O Silêncio de Al Capone — 2) Turvada a Água de Juventa — 3) Empréstimo de 60 Milhões de Libras Para Pagamento do "Deficit" Comercial — 4) Balançou e... Parou. — 5) Despedida do Embaixador Herschell Johnson

A Esposa do Delegado Morto Alterou Suas Declarações

Vaiada a Mulher Adúltera ao Sair do Hospital

O Deputado Moura Brasil, Amigo da Família de D. Maria Lúcia, Também Foi Apupado Pelo Povo, ao Acompanhar Até o Carro o "Pivot" da Tragédia — Impedida a Reportagem de Ouvir os Depoimentos — A Irmã do Comissário Gay Quis Esbofetear a Causadora da Tragédia — O Comissário Piorou — Continua Bem o Amante (Leia Texto na 7.ª Página Dêste Caderno)



Maria Lúcia, o "pivot" da tragédia, quando deixava o Hospital Miguel Couto, acompanhada do Deputado Moura Brasil, sob estrondosa vaia dos populares que compareceram ao hospital

O corpo do Delegado Newton Bonilha, quando era transportado para a ambulância que o conduziu ao Instituto Médico Legal

Ademar, em Desespero, Procura Borghi:

—ELEJA-ME E EU LHE DAREI O GOVÊRNO

Erlindo Salzano, o Intermediário — Recusa do Líder "Marmiteiro" Que Prefere Ficar ao Lado de Garcez (Leia Reportagem de JOSIMAR MOREIRA na 3.ª)

TIRAGEM DE HOJE: 137.170 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 25 de Maio de 1953 ★ N. 597

O Embaixador Carlos Martins Pereira:

O Japão Estava Fazendo o Papel de Cobaia em 35

Declarações do Nosso Antigo Embaixador em Tóquio Sôbre as Revelações do Departamento de Estado — Em Outubro Daquele Ano Passou o Cargo a Leão Veloso e Encontrou-se, em Washington, Com Osvaldo Aranha — A Embaixada Norte-Americana Era a Nossa Fonte de Informações — (Leia na 4.ª Página)



Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza

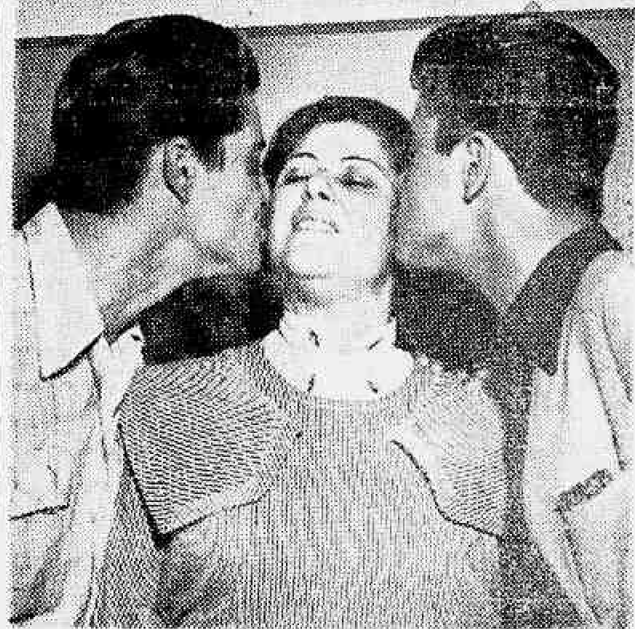
CONFESSA D. ZULMIRA, NA VÉSPERA DO JULGAMENTO:

"Se Houvesse Divórcio, Stélio Não Estaria Morto"

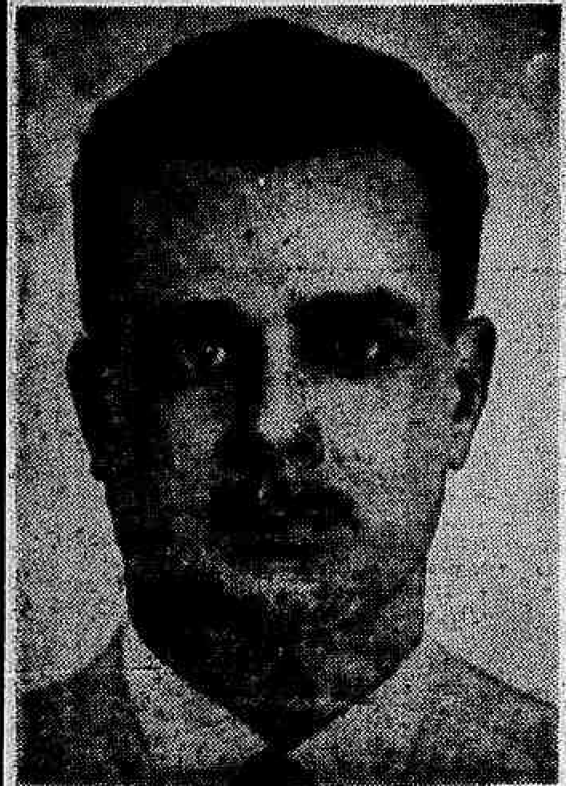
Amanhã, às 13 Horas, no Banco Dos Réus a Assassina do Grande Criminalista — Pequena História de Uma Infidelidade Conjugal — Porque Desejou Ser Julgada Logo: "A Espera do Veredicto é a Pior Prisão!" — Momentos Passados na Penitenciária de Bangu Pela Mulher Que Mais Uma Vez Agita a Opinião Pública — *(LEIA NA DÉCIMA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)*



CÔMO JOSE' GERALDO VIU O CRIME DO "HOTEL GRUTA DO TRAMPOLIM"



Zulmira, abraçada aos filhos numa visita dêstes à prisão: "O que sofri e suportei desde a tragédia até hoje, creio que por si só já me redime de qualquer êrro"



Comissário Raul de Campos Gay (gravemente ferido) no Hospital Miguel Couto

"Deixem Que Ela Fale de Mim"

Escobar Desesperado Rasga os Retratos de Ieda Lúcia

E Joga os Pedaços Pela Janela da Prisão — "Décio, Meu Amor, Meu Amor, Para Você, Eternamente Sua, Ieda Lúcia", Dizia Uma Das Dedicatórias — O Crime do Parque de Belo Horizonte Cada Vez Mais Confuso — Dúvidas, Agora, Quanto à Verdadeira Hora do Homicídio — Onde Surge Uma Convenção do Partido Republicano e a Frustrada Candidatura do Sr. Wenceslau Braz — O Delegado Processa o Detective — Aparece o Paletó do Engenheiro Luiz Delgado *(LEIA NA 5.ª PÁGINA)*



Décio Escobar está perdendo a calma, mostrando-se, dia a dia, mais desesperado



OS EISENHOWER EM FAMILIA — O Presidente Eisenhower, em companhia de Milton Eisenhower, seu irmão mais moço, volta para casa com o produto de sua pescaria. O Presidente foi passar o fim-de-semana com a família de seu irmão, Milton, que é Presidente do State College da Pennsylvania. — (Foto APLA).

Quase Esclarecida a Morte do Príncipe e Intrujão

Para a Polícia o Assassino e Ladrão é o Capitão Ney

Encontrados Documentos, Que Deveriam Estar no Cofre do Assassinado, em Poder do Capitão — Desapareceu a Jovem Deli, Objeto Dos Amores do Ancião Apaixonado — Mais Dois Envolvidos no Bárbaro Latrocinio — (Leia na Segunda Página)

LEIA EM "DOIS MUNDOS":

1. *"Tudo Pode Acontecer" no Canal de Suez* ★
2. *Adiada Para Junho a Conferência de Armitício* ★
3. *A URSS Contra a Conferência das Bermudas* ★
4. *Revisão de Processos na Alemanha Oriental*

IMPRESSIONANTE O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

3.000 PROCESSOS NA FILA ESPERANDO O JULGAMENTO

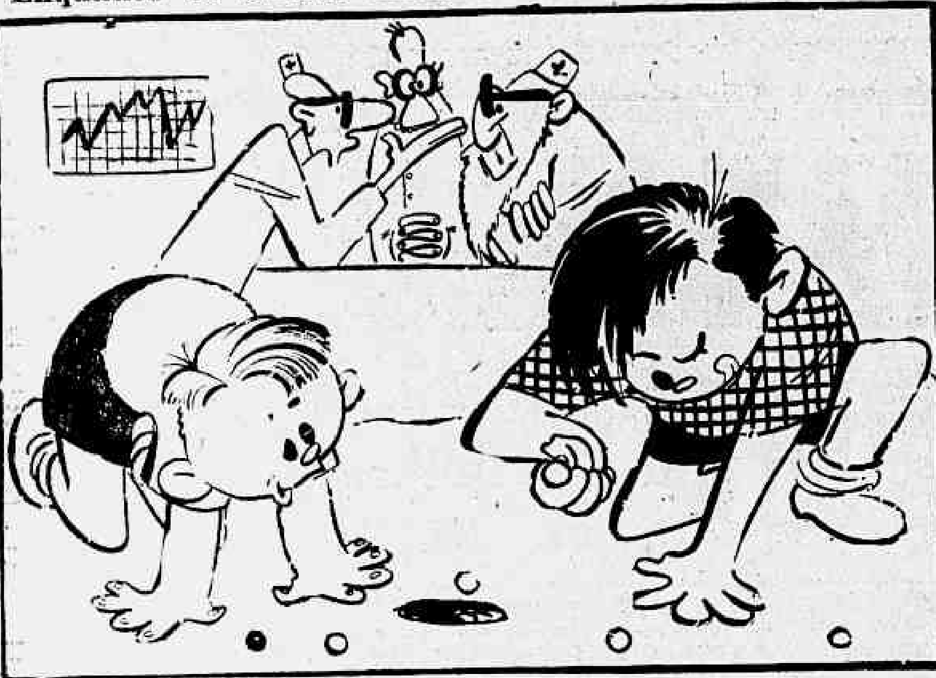
Recursos de 1948, 1949 e 1950 Aguardam o Exame Dos Juizes — As Indagações do Congresso a Respeito da Matéria e o Projeto de Extinção do T. S. T. — Elementos para a Reforma da Justiça Trabalhista — (Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)

ACUSA O SR. MOACIR FENELON

A CENSURA CONTRA O CINEMA BRASILEIRO — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Enquanto os Sábios Discutem...

Charge de LAN



BOGOMOLETZ A PAVLOV: — Deixe que os "velhinhos" dissequem a nossa fórmula.

Na Hora H... — Repórter X

O SILÊNCIO DE AL CAPONE...

Ao lado da sensação, da mentira, do escândalo em tôda a sua espetaculosidade, o silêncio vendido a pêso de ouro é um dos característicos da imprensa amarela. Os profissionais dessa imprensa fazem como os "gangsters" de Chicago que exigem uma cota de garantia, de proteção, senão atacam, matam, destroem, etc. Esta cota fêz a fortuna de Al Capone...

Na imprensa amarela o processo é mais ou menos idêntico. Primeiro intimidam, depois vendem o silêncio. Um dos jornais que no Rio, colocando-se tàcitamente no rol dos piores pasquins, usam e exploram valentemente êsse método é a **Tribuna da Imprensa.** Como obra de saneamento não seria desinteressante passar em revista algumas das figuras exponenciais de nossa politica, indústria, comércio e finanças que foram obrigadas a comprar êsse silêncio: o silêncio de Al Capone. Decerto, é para rir... Pois é, simplesmente, a puerilidade e a covardia de alguns representantes da nossa classe dirigente (a chamada "elite" que o Senador Chatô comanda) que alimentam, sustentam, dão vitalidade a êsse reles tipo de imprensa-"gangster".

BALANÇOU... E PAROU

O filme "Balança, mas não cai", tão esperado pelos fãs do rádio, contrariando o seu próprio título, está ameaçado de desmoronar-se por completo.

Há vários dias, as filmagens pararam, o que quer dizer: os artistas da película estão dormindo até mais tarde, já que as principais cenas eram filmadas pela madrugada.

Consta que não há dinheiro para levar o filme adiante. Brandão Filho, Paulo Gracindo e Marlene, os protagonistas de "Balança, mas não cai" não têm enfrentado as câmeras, e já se diz, à propósito, que o que seria um filme de sucesso, balançou, balançou... e parou.

■

EMPRÉSTIMO DE 60 MILHÕES DE LIBRAS PARA PAGAMENTO DO "DEFICIT" COMERCIAL

Êste repórter conseguiu penetrar nos bastidores das reuniões que técnicos brasileiros e inglêses vêm mantendo, a fim de solucionar o problema dos atrasados comerciais do Brasil em libras esterlinas. A delegação inglêsa, chefiada pelo Embaixador Geofrey Thompson e contando com os Srs. S. W. Symons e W. Yound, vindos da Inglaterra especialmente para essas conferências, apresentou uma proposta que o Brasil está estudando. Nossa delegação, por sua vez, sugeriu uma solução para o caso que os britânicos não consideram a ideal.



Deseja o Brasil fazer um acôrdo comercial com a Inglaterra, pelo qual esta importará muito mais de nosso País do que nós da Grã-Bretanha. A divida brasileira seria, assim, paga com o saldo que obteríamos nesse intercâmbio comercial. Os inglêses mostram-se pouco desejosos de concordar com a tese brasileira, mas afirmam que talvez possam aceitar uma fórmula extraída desta.

O que a delegação britânica deseja é o pagamento imediato dos atrasados. A Inglaterra nos faria um empréstimo de 60 milhões de libras esterlinas para que pudéssemos saldar a dívida, a exemplo do recente empréstimo de 300 milhões de dólares que nos foi feito pelos Estados Unidos, para o fim idêntico. Depois dêsse empréstimo, seria feito um acôrdo comercial que permitisse ao Brasil o pagamento da nova dívida. Insistem os nossos delegados em que a Inglaterra volte a adquirir, no Brasil, mercadorias cujo valor chegue ao menos até ao nível das importações que nos fazia antes da guerra, guardadas as proporções das mudanças de moedas de então para cá. Caso um acôrdo seja combinado nessas bases, aceitaria o Brasil a fórmula inglêsa do empréstimo de 60 milhões de esterlinos.

■

"URUBUSERVANDO"

O Deputado Campos Vergal declarou à reportagem que não está tomando parte nos debates que se observam na seção paulista do PSP. "Não desejo formar com os extremados que dividem o Partido", disse o representante paulista. Entretanto, acrescentou, não posso me conservar no astral indefinidamente: terei que me definir por uma das alas e, no tempo oportuno, após consultar os amigos, decidirei. Até lá, fico *urubuservando*..."

A DESPEDIDA DO EMBAIXADOR JOHNSON

O solar da Embaixada dos Estados Unidos, na Rua São Clemente, foi palco de uma festa como não se via há muito no Brasil. Como o Embaixador Hershell Johnson deve deixar o pôsto, embarcando para Nova York no próximo dia 27, foi dada, na sede da representação diplomática norte-americana no Brasil, uma recepção à sociedade brasileira. Realizada sem a menor formalidade, contou essa reunião de despedida com a presença de políticos em evidência no país, Ministros de Estado e elementos de nossa melhor sociedade. O Sr. Raul Fernandes manteve uma longa palestra com o embaixador Johnson. O Ministro Horacio Lafer se demorou no local por mais de uma hora, tendo, em tom de conversa, dito ao embaixador norte-americano o quanto sente o Brasil a sua partida. O Deputado Nereu Ramos e muitos outros membros da Câmara dos Deputados, bem como senadores e vereadores, todos deram pessoalmente ao Embaixador Johnson as despedidas do mundo político brasileiro a um diplomata que aqui estêve durante quase cinco anos seguidos, tendo conquistado as maiores simpatias em todos os meios sociais do Rio e de São Paulo.

TURVADA A ÁGUA DE JUVENTA



Soube-se, há pouco, que os russos renegaram o famoso sôro de Bologomoletz. Êste sôro do rejuvenescimento, que muita gente, na Europa, já considerava inoperante, foi afinal rejeitado pelo Conselho Científico da Academia das Ciências da URSS, reunido em Kiew, mas por outros motivos, — por não se enquadrar nas teorias do sábio russo Pavlov:

"...o Conselho Científico indica a carência da pretensa doutrina do sistema fisiológico do tecido conjuntivo, que está em contradição com os ensinamentos de I. P. Pavlov... A ignorância do papel dirigente do sistema nervoso produziu o estudo isolado, e falso do ponto de vista do método, do tecido conjuntivo..."

A resolução do Conselho Científico, embora ressalte os méritos de Bogomoletz como sábio, como homem público e como organizador da pesquisa científica na Ucrânia, desautoriza vários estabelecimentos daquela República Soviética que se fizeram defensores do famoso sôro.

Enquanto isso acontecia na URSS, um laboratório francês começou a produzir, em série, a droga miraculosa. E no Rio ela já se anuncia com certo "elan" e algumas figuras outoniças de nosso "grand-monde" não ocultam o frenesi ante a expectativa de tornarem à juventude... na idade provecta.

TIREMOS O CHAPEU



Hoje, 25 de Maio de 1953, a Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que hoje retorna ao Rio, após algumas semanas de viagem através dos Estados Unidos e México.

A Figura do Dia

CARLOS MARTINS PEREIRA
(Diplomacia)

E' êle, Carlos Martins Pereira, uma das figuras máximas da diplomacia brasileira de hoje. Ocupou os mais importantes postos do Brasil no Exterior, tendo estado em Washington e Nova York durante os tempos difíceis da guerra. Foi então que o Brasil se ligou, por laços ainda mais fortes, aos Estados Unidos, num intercâmbio que atingiu todos os setores da vida dos dois países. Quando o Japão se preparava para o ataque a Pearl Harbour, o Brasil teve conhecimento de muitos pormenores que serviram para nos colocar em contato ainda mais íntimo com os nossos irmãos do Norte e a atuação de Carlos Martins Pereira foi, então, de importância decisiva nessa ligação. De trato amável e cordial, fêz, nos Estados Unidos, muitas amizades, tornando-se uma figura querida nos meios sociais e políticos daquele país e contribuindo para que os norte-americanos compreendessem mais o Brasil e sentissem os problemas que nos afligiam, numa época em que o mundo passava por uma crise sem precedentes. Carlos Martins Pereira é, ainda hoje, lembrado nos Estados Unidos como um homem que ajudou a solidificar a política de Boa-Vizinhança, política que o Presidente Eisenhower pretende, agora, levar avante, com novo vigor e com uma objetividade que só poderá servir para firmar as relações entre a América do Norte e seus vizinhos do resto do Continente.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

1 SERIE L

Semana de 25 a 30 de Maio de 1953

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupom Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 7 de Junho de 1953

Quase Esclarecida a Morte do Príncipe é Intrujão

Para a Polícia o Assassino é o Capitão Ney

Detective e investigadores da Polícia Técnica, em colaboração com as autoridades do 24.º Distrito Policial, estão trabalhando ativamente no sentido de fazer luz sôbre o estrangulamento de "Jorge Turco", cujo verdadeiro nome era Jorge Chediac, em sua residência, na estrada do Areal, número 1.260, em Coelho Neto.

"Jorge Turco", era um tipo singularíssimo. Em certa época, praticara o jirnalismo, como Diretor de um periódico editado em idioma árabe, e nessa qualidade, fizera várias chantagens, crimes que lhe valeram alguns anos de cadeia. Em liberdade, instalou-se em Coelho Neto, num morro ali existente, tomando posse de extensa área de terra, onde instalou-se e "vendeu" terrenos, formando uma favela. Comprava roubos, principalmente rádios e bicicletas e is larapiis que lhe vendiam o produtos das atividades criminosas eram por êle protegidos e acobertados. Conseguiu, "vendendo" terrenos ou alugando-os, reunir considerável fortuna graças à qual obteve i título de príncipe, que lhe foi conferido pelo Rei árabe Abdullah.

Homem até certo ponto pervertido, "Jorge Turco" dispendia de enormes somas para atender seus caprichos de ordem amorosa.

Complica-se a Situação do Capitão

No desenrolar das diligências policiais, lograram os detectives, seguindo informações prestadas pelas filhas do assassinos, Aisha, Cadja, Amira, Fátima e Meca, ouvir ontem mesmo, o Capitão da reserva Ney Quinteia, que se tornara fortemente suspeito Chegaram mesmo, as filhas do homem estrangulado a afirmar ser êle o assassino. Ney ameaçara o velho de morte, quando fracassara vergonhosa operação financeira entre ambos. O Capitão oferecera em casamento ao ancião, uma jovem prendada e de rara beleza. Queria, entretanto, a importância de duzentos mil cruzeiros. A jovem em questão, chama-se Deli e mora com seus pais na Rua São Francisco Xavier, número 567, casa 10, apt. 101 e é aluna do Colégio Pedro II. "Jorge Turco" nessa ocasião protestou enèrgicamente, taxando-o de ladrão.

Na manhã de hoje, os detectives Clovis e Alberto da Polícia Técnica localizaram o Capitão Ney, em sua residência, na Rua São Francisco Xavier. Rebuscaram seu cofre e ali encontraram documentos que deveriam estar nos cofres do velho assassinado.

E' êle o Assassino, Diz a Polícia

Os detectives da Polícia Técnica, acabam de afirmar ser Ney, o autor do crime, tendo agido com mais dos comparsas que estão evadidos. Em poder de Ney, foi encontrada vultosa importância, produto do latrocínio.

Falso Capitão

Ficou ainda apurado, que Ney é um velho delinquente e que jamais pertenceu às fileiras do Exército. Utilizava-se dêsse título para com mais facilidade aplicar seus golpes criminosos. Os detectives da Polícia Técnica aguardam a qualquer momento a confissão plena do latrocínio, por parte do falso oficial do Exército.

Pedro Curi Procurado Pela Polícia

Tornou-se seriamente suspeito, o indivíduo Pedro Curi, que vinha agindo juntamente com Ney na transação do casamento com a jovem Deli. Esta, na manhã de hoje, foi retirada do colégio pelo seu irmão Homero Cunha e levada para local ignorado.

Inspeciona o Prefeito as Repartições Municipais

Prosseguindo na série de visitas aos vários setores da Municipalidade, o Prefeito Dulcídio Cardoso, estêve na Fazenda Modêlo, em Guaratiba, ali percorrendo tôdas as suas instalações e verificando os trabalhos que se realizam. Já ontem pela manhã o Coronel Dulcídio inspecionou o 7.º e o 8.º Distritos de Imprensa Urbana, bem como, a Oficina de Reparação de Veículos situada na Rua Major Avila.

Roupas e Agasalhos PARA MENINOS e RAPAZES

CALÇAS curtas Casimira Cr$ 88,00 — Tropical Cr$ 85,00

COSTUME Tropical de 5 a 12 anos Cr$ 350,00

"SLACK" Casimira Cr$ 350,00

COSTUME Cambraia Cr$ 785,00

CALÇAS Tropical Cr$ 225,00 — Cr$ 220,00

CALÇAS Cambraia Cr$ 235,00

o Pavilhão

OUVIDOR, 108

OFENSIVA DE NUDISTAS NAS PRAIS INGLÊSAS

Querem Divertir-se no Estado em Que o Senhor os Criou — Anunciada Uma Demonstração Pública da "Associação Nudista de Londres", a Multidão de Dovecourt Esperou Firme nas Ruas...

LONDRES, 25 (AFP) — Os nudistas inglêses decidiram lançar uma ofensiva ao longo das praias para que reconheçam o seu direito de divertirem-se livremente "no estado em que o Senhor os criou".

A notícia dessa campanha foi acolhida com apreensão pelos conselhos municipais das pequenas cidades costeiras, os quais protestaram enèrgicamente contra a eventual presença das "Filhas de Eva" e dos "Filhos da Natureza" e de outras associações do gênero em seu território.

A polícia, avisada, organizou patrulhas de surprêsa e redobrou de vigilância nas praias e rochas ao longo da costa sudeste da Grã-Bretanha, particularmente frequentadas nesta época.

Ontem houve um alarma em Dovercourt, no Essex, onde a "Associação Nudista do Norte de Londres" deveria fazer uma demonstração. A multidão, prevenida, esperava de pé firme, mas ao que parece, se tratava de uma pêta, porque nenhum naturista se manifestou a despeito de reinar um sol deslumbrante.

A COFAP Vai Vender Gêneros às Cooperativas de Consumo

O Coronel Hélio Braga, Presidente da COFAP, receberá amanhã, às 16 horas, a Comissão Coordenadora das Cooperativas, a fim de tratar do fornecimento de gêneros alimentícios a essas entidades. Há cêrca de 15 dias, a C. C. C estêve com o Presidente da COFAP e pleiteou a aquisição de produtos alimentares, com 30 dias de crédito. O Sr. Hélio Braga prometeu estudar a solicitação e marcou a audiência. Por outro lado, o Ministro do Trabalho fêz recomendações nesse sentido ao Coronel Hélio Braga.

Orf-Léne TINGE MELHOR

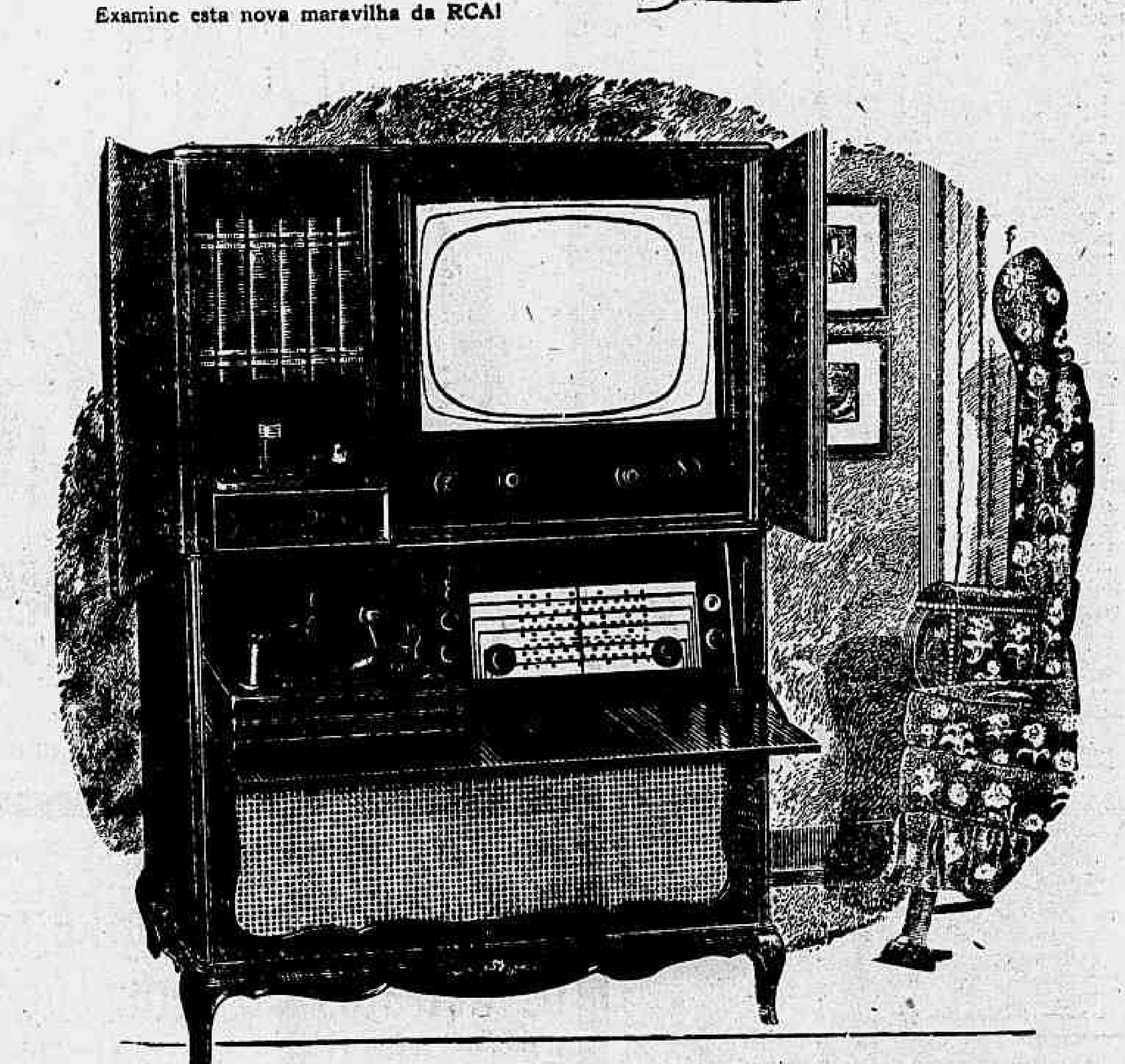
Num móvel monumental...

a obra prima da RCA

Esmerando-se em sua produção de obras-primas, a RCA vem de lançar sua última criação: o Conjugado *"Spectacle"* fabricado para os que exigem melhor em todos os sentidos!

O melhor rádio, o melhor fonógrafo, o melhor tele receptor, num só móvel soberbo, digno de luxuosos interiores.

Examine esta nova maravilha da RCA!



TELA DE 21". Visão ampla. Aparelho aperfeiçoado. Imagem nítida e firme.

ESPAÇOSA DISCOTECA com capacidade para 6 álbuns de 12 discos.

2 ALTO-FALANTES DE 12". Absoluta fidelidade na reprodução dos sons irradiados, do mais grave ao mais agudo.

CONTROLE DE SENSIBILIDADE. Moderníssimo dispositivo que elimina a interferência das estações mais próximas. Rádio com 5 faixas ampliadas.

FONÓGRAFO equipado com 2 toca-discos automáticos, sendo um para 33-78 e outro para 45 R. P. M.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137



CASA DO "PRACINHA" ALÉM DO MONUMENTO

DEPOIS de representar o govêrno e o povo do Brasil nas cerimônias da coroação da Rainha da Inglaterra, o Marechal Mascarenhas de Morais vai a Itália, para tratar da remoção dos despojos dos jovens "pracinhas", heróis da última guerra mundial, que descansam no Cemitério de Pistóia. Os mortos voltarão para as suas cidades e terão certamente um monumento.

E os vivos? Que se tem feito, em verdade, para proteger o expedicionário e suas famílias? Que se tem feito no sentido de desenvolver no espírito do povo o ideal por que lutaram nos campos da Itália tantos rapazes do Brasil?

Pouco, muito pouco mesmo. O Marechal Mascarenhas conhece a fundo o problema. E há de pedir soluções não sòmente para os mortos, mas também para os vivos. E' êste o momento de reavivar a campanha para a construção da "Casa do Expedicionário" nos Estados, casa que não seja apenas um clube mas um centro cívico de assistência social.

CAPANEMA RESPONDE AO LIDER UDENISTA

O líder da Maioria na Câmara, Deputado Gustavo Capanema, anuncia que responderá no decorrer desta semana ao discurso com que o líder da Minoria, Deputado Afonso Arinos, iniciou a nova fase parlamentar da UDN.

O pronunciamento do Deputado Capanema, terá dois objetivos: analisar o discurso do seu colega mineiro e reafirmar a posição do govêrno, em face de inúmeros problemas em debate, a começar pelo da reforma administrativa, em cujo projeto a própria UDN colaborou.

A propósito o relatório do Deputado Capanema sôbre a reforma de base ainda não foi entregue à Comissão Inter-Partidária.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS INDUSTRIÁRIOS

O Presidente do IAPI, Sr. Afonso César, debaterá hoje com os representantes da Federação das Indústrias a majoração das contribuições para o Instituto, adotada com a finalidade de ampliar a assistência médica aos industriários.

Trata-se de preencher uma lacuna existente. Todos os outros Institutos cobram o acréscimo, que é de apenas 1% e não 12%, como maldosamente se insinuou. No caso do IAPI, o critério adotado pela sua administração foi o de cobrar a taxa apenas nas cidades onde efetivamente se praticar a assistência médica.

A medida nada tem de extraordinário. Não cobrá-la, seria garantir aos industriais um privilégio dentro da legislação trabalhista, o que positivamente não é sòmente injusto, como anti-social.

RENATO VIANA, HOMEM DE TEATRO

O teatro brasileiro perdeu, em Renato Viana, um de seus grandes batalhadores. Há muitos anos que o autor, ator e diretor vinha dedicando todo o seu tempo ao desenvolvimento da arte de representar num meio que parecia alheio às coisas de teatro. Muitos atores e muitas atrizes, que hoje são motivo de atração dos nossos palcos iniciaram sua carreira artística ao lado de Renato Viana. Estava êle, desde 1948, à frente da Escola Dramática Martins Pena, onde tinha também a cátedra de Arte de Representar. O muito que fêz pelo nosso teatro, as iniciativas que teve em prol da difusão do bom-gôsto teatral no Brasil, fazem de Renato Viana, que desaparece aos 59 anos, uma figura que não será esquecida. As cortinas desceram sôbre sua vida, mas a lembrança de sua infatigável atividade será um exemplo para todos os que vivem do teatro, para o teatro e pelo teatro.

Garcez na Chefia de Fato do PSP Paulista

O Jantar no Glória Foi o Divisor de Águas Entre as Duas Correntes Populistas — Tanto na Coligação Quanto Nos Entendimentos Nacionais, Garcez é Que Falará em Nome do Seu Partido — Revigorado o Sistema de Fôrças Que Apoia o Govêrno Paulista —HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Alguns líderes social-progressistas estão agora preocupados com o aspecto formal do que vem acontecendo no partido, interessados na divulgação de notícias que afastem do grande público a notícia de que há realmente rompimento entre Garcez e Ademar. Ainda é possível compôr as coisas, dizia-nos ontem um porta-voz ademarista, de modo a que o PSP venha lucrar e não a perder, com tudo isto.

Cada Qual no Seu Caminho

Um membro da Coligação que apóia o Govêrno de São Paulo, declarou-nos que Garcez agiria, de hoje em diante, como chefe de fato da política no seu Estado, de acôrdo com os populistas que lhe ficaram fiéis nesse choque com Ademar. O próprio jantar no Hotel Glória teria sido o divisor de águas entre as duas correntes, pois que a êles compareceram os dez Deputados federais e os dois Senadores da representação do PSP no Congresso. O Sr. Paulo Lauro no mesmo dia, de amanhã cedo, viajará para São Paulo e o Sr. Arnaldo Cerdeira ficará nesta Capital, até o último instante, tentando convencer os seus correligionários de que deveriam ir a São Paulo, tomar parte numa reunião do partido, presidida por Ademar de Barros.

Êsses representantes populistas, aliados aos vinte e três da bancada estadual, já entregaram de fato ao Governador o comando dos seus interêsses político-partidários, razão por que Garcez agora tem realmente elementos para falar em nome da maioria do PSP.

Inúmeros são os Deputados e Senadores ostensivamente mal satisfeitos com Ademar, diante dos processos que vinha usando à testa do partido, arrebatando das mãos de uns a chefia de diretórios municipais, para entregá-la a elementos, sem prestígio nem influência nos municípios atingidos. Foi êste o caso, entre outros, dos Srs. Castilho Cabral e Manhães Barreto. Saliente-se que quanto ao primeiro, os postos políticos na sua região já lhe foram reentregues, na pessoa de seu irmão, por Garcez, quando do famoso discurso de Angatuba.

Acreditam os líderes populistas fiéis a Garcez, que o Governador assumirá a chefia política, sintonizando as suas atividades com o comportamento da própria bancada, ignorando, daqui por diante, a existência de um Presidente Estadual do PSP. Em São Paulo, na Coligação que apóia o Govêrno, Garcez é que falará em nome do PSP, através dos dez Deputados federais, dos dois Senadores e dos vinte e três representantes na Assembléia Legislativa do Estado. Ademar terminará por se convencer, é o que acreditam êsses próceres, que não há outro caminho, senão o de reconhecer essa situação de fato, a menos que deseje, agindo de modo contrário, abandonar a sua própria legenda ou desagregar, com a sua política atrabiliária, o seu próprio partido.

Faca no Peito

A manifestação de que foi alvo o Governador de São Paulo no Rio, os entendimentos políticos que conduziu, mostram evidentemente que as altas esferas políticas nacionais têm no Senhor Lucas Garcez o verdadeiro chefe da política paulista. Se os correligionários fiéis à política de Garcez chegaram a colocar a faca no peito de Ademar — e êle já declarou que não entrega nada com a faca no peito — o mundo político nacional utilizou essa mesma arma, mostrando a Ademar que prefere conversar com Garcez.

A resposta positiva de Garcez, que se aguarda, já está, assim, prevista pelos que lhe ficaram fiéis no PSP: chefiar a grande maioria dos parlamentares populistas, levar aos municípios, sob seu comando direto, a coligação interpartidária, falar, sempre que preciso, no plano nacional, em nome dêsse sistema de fôrças, ignorando a existência de Ademar na Presidência estadual do partido, até o momento em que o ex-Governador investir, frontalmente, contra a coligação. Porque o Govêrno não romperá com Ademar, êste, se sentir-se prejudicado, é que deve romper com o Govêrno.

ADEMAR, EM DESESPÊRO, PROCURA BORGHI:

—Eleja-me e eu Lhe Darei o Govêrno

REPORTAGEM DE **JOSIMAR MOREIRA**

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O Sr. Erlindo Salzano procurou, há dias, o Sr. Hugo Borghi em nome do Sr. Ademar de Barros, para oferecer-lhe a vice-governança do Estado, numa chapa que teria por cabeça o próprio Sr. Ademar. Êste, todavia, renunciaria logo depois, a fim de concorrer ao Catete, deixando Borghi nos Campos Elíseos.

Esta notícia colhida por êste colunista, em círculos do PTB, foi confirmada pelo líder "marmiteiro", nos seguintes têrmos, que reproduzimos textualmente:

"Não confirmo nem contesto. A pessoa que transmitiu essa notícia cometeu uma grave indiscreção. A mais comezinha ética política me obriga a silenciar".

Não será preciso adiantar que a proposta foi recusada pelo Sr. Hugo Borghi, que aparece nas primeiras edições dos jornais de hoje, inteiramente solidário com a política do Governador Garcez, com quem manteve vários contatos na semana que passou.

A opinião do líder "marmiteiro" é a de que já existe o rompimento, adiantando que nesta contingência fica ao lado do Governador.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Punição Dos Juízes de Direito

Juízes de Direito, substitutos e Juízes do registro civil foram advertidos pelo Desembargador Corregedor por falta de cumprimento do dever quanto à apresentação de relatórios à Corregedoria de Justiça sôbre inspeção nos cartórios.

"Faço sentir a êsses juízes — assinalou o Desembargador Mário Guimarães — que as disposições legais e as determinações desta Corregedoria deverão ser cumpridas sob as penas da lei"

Falando hoje à reportagem o Corregedor acentuou que a expedição dessa advertência é um serviço de rotina.

— "Eu poderia punir êsses juízes — expressou o desembargador Guimarães — mas preferi avisá-los para que, em caso de punição futura, não venham argumentar a falta de advertência".

O Dia do Presidente

VARGAS E OS COMERCIÁRIOS

O Instituto dos Comerciários festejou no fim da semana passada seu 19.º aniversário, realizando um programa de comemorações que se revestiu do mais completo êxito e não se limitou ao simples formalismo das solenidades de sentido puramente oratório ou literário, pois marcou o acontecimento com a realização de novas e importantes obras em benefício de seus milhares de contribuintes, nesta capital e em vários outros pontos do país. Destacam-se entre essas obras as que foram iniciadas em Lins e Vasconcelos — um conjunto residencial de 420 apartamentos, 8 lojas e uma escola, além das dependências de assistência social — em Del Castillo — mais 33 casas, 24 apartamentos um mercado — e em Copacabana — onde o IAPC acaba de realizar uma de suas operações de maior vulto. Trata-se do Hospital do Comércio, com quatrocentos leitos, e que funcionará no grande edifício recentemente adquirido à Casa de Saúde N. S. de Copacabana, cujas obras de adaptação e ampliação devem ser concluídas dentro de um ano no máximo.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente a essas comemorações e de tomar parte, como era seu desejo, na festa dos comerciários, o Presidente Vargas fêz-se representar pelo Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, na sessão solene que o IAPC levou a efeito, em seu auditório, com a presença das mais altas autoridades da República.

No discurso que então proferiu o sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do IAPC, cuja obra administrativa deve ser louvada sem restrições, pois é unanimemente reconhecida como das mais proveitosas já realizadas no setor da previdência social no país, disse, a certa altura, que "administra de portas abertas, procurando dar real cumprimento aos imperativos de seu cargo como ainda cumprir e saldar, no setor que lhe foi entregue, os compromissos de Vargas com o Brasil".

Realmente, os comerciários de todo o país devem, de modo especial, ao Presidente Vargas, uma soma inestimável de benefícios e o sr. Henrique La Roque de Almeida — é de inteira justiça dizê-lo — vem sendo à frente do IAPC, um fiel executor do programa de justiça social do Presidente.

GARCEZ AO SAIR DA CONFERÊNCIA

Depois de entrevistar-se com o Presidente, sexta-feira última, à noite, o Governador Lucas Garcez, procurado pela imprensa, disse a um repórter de certo jornal de oposição (por coincidência o mesmo que dias antes mentira a seus leitores, dizendo que o estado de saúde do Presidente se agravara e que Vargas estava "proibido de fazer qualquer movimento"), o seguinte:

— O Presidente está muito bem, com ótima disposição. Na minha frente assinou quatro papéis e com a mão direita.

AGORA, O GOVERNADOR DA BAHIA

Estamos na fase das conferências com Governadores. Depois das visitas dos Governadores de Minas e de São Paulo, Vargas deverá entrevistar-se esta semana com o Governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco.

REMEMBER

O General Leitão de Carvalho em entrevista:

— Se não fôsse o Presidente Vargas, o Osvaldo Aranha e eu próprio teríamos vingado no seio do govêrno brasileiro as simpatias pro-nazismo".

AGENDA

O Presidente recebe hoje para despachos, os Ministros Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação.

Em seguida, conferenciará com o Chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu ontem uma data particularmente cara a quantos trabalham no Palácio do Catete e que se liga de modo especial à sensibilidade do próprio Presidente. Foi a data aniversária do tenente Gregório Fortunato. As restrições e as críticas que se têm feito à sua função não conseguiram anular as raras qualidades dêsse homem calado, obstinado, inteligente e corajoso que há tantos anos acompanha com uma fidelidade e uma dedicação realmente extraordinárias seu grande chefe e amigo — o Presidente Vargas. Pode-se discordar e até mesmo combater os seus métodos. Mas não se pode deixar de admirar essa dedicação e essa fidelidade, e também a inflexibilidade com que cumpre o que êle julga o seu dever. Por isso, o tenente Gregório também tem muitos amigos. E entre êstes está, sem dúvida, no primeiro plano, o Presidente Vargas, que ontem foi um dos primeiros a abraçá-lo.

TREZENTAS MIL SACAS DE ARROZ PARA VENDA DIRETA AO POVO

Cumprindo determinações diretas do Presidente Vargas, o Coronel Hélio Braga, Presidente da COFAP, acaba de adquirir nas cooperativas de arroz do sul do país trezentas mil sacas do produto para a venda direta à população, por um preço bastante inferior aos do comércio regular.

Sabe-se, por outro lado, que, visando o aumento da produção, o Banco do Brasil proporcionará amplo financiamento às classes produtoras de arroz, no Rio Grande do Sul e noutras regiões onde é intensiva a cultura dêsse cereal.

FESTEJADA A PASSAGEM DO 19º ANIVERSÁRIO DO I. A. P. C.

Construção de Mais um Conjunto Residencial Nesta Cidade e Conclusão do Hospital do Comerciário, em Copacabana — Exaltada a Administração do Sr. Henrique La Rocque de Almeida — O Presidente da República Foi Representado Pelo Ministro do Trabalho

Várias comemorações foram realizadas pela passagem do 19º aniversário de fundação do Instituto dos Comerciários, nesta capital.

Pela manhã, realizaram-se várias solenidades externas inclusive o lançamento da pedra fundamental do Conjunto Residencial Lins de Vasconcelos, que concluído, terá 420 apartamentos, 8 lojas e 1 escola, além de dependências de assistência social.

Em Del Castilho na área remanescente do Conjunto local, iniciou-se a construção de mais 33 casas e 24 apartamentos, 1 mercado com 12 boxes e 10 garagens.

Em Copacabana com a presença de inúmeras autoridades, parlamentares e pessoas do nosso mundo social, foram iniciadas as obras de conclusão da Casa de Saúde Nossa Senhora de Copacabana, recem-adquirida pelo Instituto para ser instalado o Hospital do Comerciário.

A tarde, no auditorio do edificio-sede, foi realizada uma sessão solene, com a presença do representante do Presidente da República, Ministro Segadas Viana, do Sr. Negrão de Lima, Ministro da Justiça, dos presidentes e representantes das Associações e Sindicatos de Empregados e Empregadores, senadores, deputados, vereadores, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, membros do Poder Judiciário, jornalistas, diretores e funcionarios do Instituto. De inicio foi assinado, com o Instituto Nacional do Livro o convênio para a instalação de uma biblioteca de dois mil volumes no conjunto residencial do IAPC, em São Luís, Maranhão.

Falaram os Srs. Raimundo Ramagem Soares, que falou em nome dos funcionários fundadores daquela Instituição de Previdência Social, Sr. Artur Pires, Presidente do SESC regional do Distrito Federal, o Sr. Carlos Santos, em nome da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, e Procurador do Instituto Sr. Mario Augusto de Sousa, em nome do funcionalismo.

O Sr. Henrique La Rocque de Almeida fêz um balanço das atividades desenvolvidas pelo Instituto, demonstrando os benefícios dispensados aos associados e anunciando outras obras.

Falou, por fim, o Ministro Segadas Viana, em seu proprio nome e no do Presidente da República. Ao titular do Trabalho foram entregues duas lembranças da passagem do 19º aniversário do IAPC, destinando-se uma ao Sr. Getúlio Vargas.

Almôço no Itamarati

O Ministro João Neves da Fontoura oferece, às 13 horas de hoje, no Itamarati, um almoço de despedida ao Embaixador Herschell Johnson. Comparecerão ao ato elementos da política brasileira e muitos diplomatas ligados ao homem que representou o govêrno norte-americano no Brasil com tanta sobriedade e com espírito de compreensão para com a nossa realidade.

Um aperfeiçoamento moderno para aumentar a segurança de seu carro

SINALEIRO AUTOMÁTICO

PARA AUTOMÓVEL

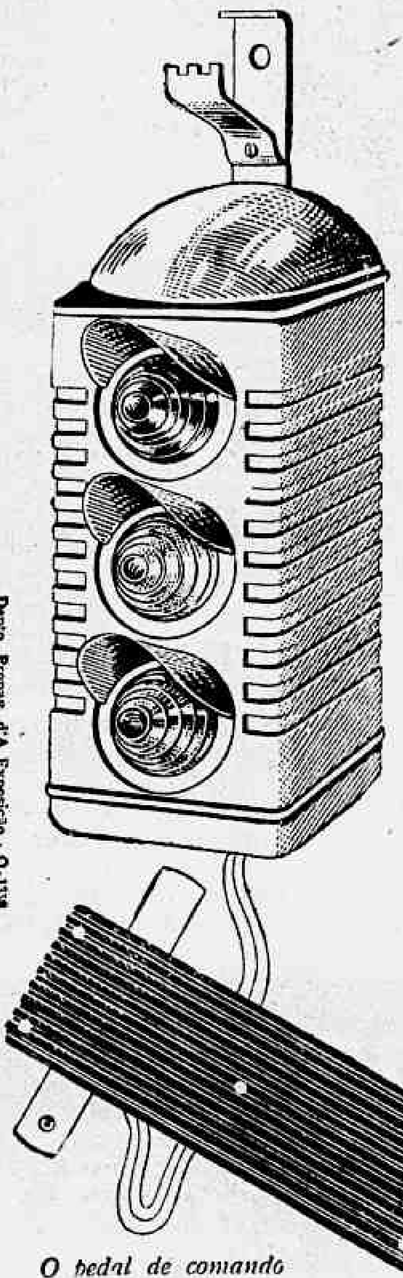
Agora... num lançamento espetacular d'A Exposição Ouvidor!

Com 45% de abatimento sôbre o seu preço normal, você pode dotar o seu carro de um novo mecanismo de segurança já usado com os melhores resultados por inumeros automobilistas em outrospaises: **O SINALEIRO AUTOMÁTICO!** De funcionamento garantido... e facílima instalação (você mesmo pode fazê-la) **o SINALEIRO AUTOMÁTICO** é indispensável para diminuir os riscos de colisão.

Aproveite esta ocasião e compre o seu Sinaleiro Automático economizando $ 247, de uma vez!

De 545, por... 298,

COMO FUNCIONA O SINALEIRO AUTOMÁTICO:



O pedal de comando do sinaleiro automático é conjugado com o acelerador do seu carro

Instalado na janela trazeira, com perfeita visibilidade para os carros que o seguem, êle avisa com a necessária antecedência, a sua próxima parada., acendendo a luz amarela (ATENÇÃO!) mudando para vermelho (PARE!) quando você pisa o pedal do freio, ou para verde (SIGA!) quando você acelera!

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

LEMBRE-SE... VOCE TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR, EM 10 MÊSES!

Dem. Propag. d'A Exposição - O-1338

A CENSURA CONTRA O CINEMA BRASILEIRO

O Sr. Moacir Fenelon, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, concedeu, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa sôbre as atividades da classe que representa e para apontar falhas quanto ao cumprimento da Lei que protege o cinema nacional.

Sindicato e Imprensa

Inicialmente, o Sr. Moacyr Fenelon referiu-se à aproximação do Sindicato com a imprensa, que em sua opinião deveria ser mais constante. Abordou também assuntos referentes ao progresso do cinema brasileiro, fazendo alusão ao recente festival de Cannes, ao Festival Cinematográfico Internacional de 1954.

Sôbre a colaboração do Govêrno, disse:

— Felizmente, nunca faltou ao Cinema Brasileiro, e, por conseguinte, ao S.N.I.C. o decidido e superior apoio do Presidente Getúlio Vargas. Por diversas vêzes com êle estivemos e sempre fomos atendidos.

A nova Diretoria do Sindicato vai promover uma reunião de produtores, a fim de ser estudado o substitutivo (projeto definitivo) do I.N.C., e apresentar emendas.

— A Censura — prosseguiu o Sr. Moacyr Fenelon — não aceita a colaboração do Sindicato. As leis o permitem, mas o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, afirma que apenas êle é autoridade. Denunciamos que cêrca de 3 cinemas estão trabalhando irregularmente. No entanto o parecer do Sr. Fernando Bastos Ribeiro é o mesmo:

"Liberei, liberarei, porque a autoridade sou eu".

Lesadas as Emprêsas

O Sr. Jaime de Andrade, representante do Sindicato junto à Censura nos revela:

— Informamos ao Chefe da Censura que uma emprêsa desta capital estava sendo lesada em seus direitos. A Lei concede 5 por cento da renda da bilheteria. No entanto, apenas 3 por cento eram pagos. Apesar disso, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro liberou o programa do exibidor. É lamentável que isto aconteça.

[illegible]

Incapacitada a Censura

[illegible] e a Justiça.

AGORA LEITE EM PÓ integral e desengordurado "MOCÓCA" PEDIDOS PARA FONE 23-1053

CONVERSA do dia

MARQUES REBELO



RESPOSTA A MARIA

Se você, Maria de Lourdes, aos quinze anos não tivesse ainda percebido "o quanto os homens são extraordinàriamente insensíveis à beleza feminina", só se fôsse muito feia ou então um fenômeno de cegueira!

Da admiração dos olhos masculinos pela sua pessoa, ficam aqui os meus sinceros parabéns e a minha convicção de que não é condenável a sua "vaidade" nem o seu "orgulho de ser bela". Todos nós temos nossos orgulhos e vaidades — não há flores mais específicas do coração humano.

O fato de tão nova perder os pais, é lamentável. Mas não seriam êles vivos que iriam lhe dar os freios da sensatez para um temperamento selvagem e ardente". Para temperamentos assim, acredite, não há freios de espécie alguma.

E' verdade que "nunca se sabe ao certo quando se começa a amar uma pessoa", como também nunca se sabe o que seja amor. Para você, por exemplo, é a chegada de um Carlos Alberto — alto, moreno campeão de basquetebol, com quem dançou numa festa e que daí ficou sendo o seu par de todos os dias, para tôdas as coisas da vida, mesmo as que não são tão divertidas nem tão inocentes como a dança.

Infelizmente você descobriu que o seu par constante era casado e com um filho, trapalhadas que não estão marcadas na testa de ninguém. E disto veio o "maior golpe da sua vida".

Bem, sob o ponto de vista do golpe, não deve haver surprêsa — aos quinze anos é que se começa a levar golpes dessa natureza. E quem se apaixona por um homem que só tem de importante ser alto, moreno e campeão de basquetebol é porque, perdoe-me a franqueza, tem a cabeça tão ôca como uma bola. Eis porque não posso aconselhá-la no que pede, já que também não sou um consultório sentimental, muito longe disso: "deverei em construir minha felicidade nas ruínas de um lar que desfiz, ou renunciar para sempre a êsse grande amor?"

Mas se você deseja um conselho, continue a dançar. Possivelmente encontrará um outro Carlos Alberto, também alto, também moreno, também campeão de basquetebol e que não tenha como o outro espôsa e filho. Com um pouco de pertinácia tudo se consegue, e a dança, afinal, constitui um prazer.

Classificaram Errado o Sangue Destinado às Crianças

FORTALEZA, 25 (Do Correspondente) — A cidade acompanha com emoção e carinho o drama da enfermeira do Pronto Socorro, Dulce Mendes, de 22 anos de idade, que recebeu uma transfusão de sangue erradamente classificado, para corrigir o seu estado anêmico. Os médicos cearenses tentam salvar a enfermeira, promovendo a substituição de todo o seu sangue.

O sangue, que procedeu do Maranhão, foi ofertado ao Banco de Sangue de Fortaleza, e destinava-se a crianças, sendo, em S. Luiz, classificado erradamente, do que resultou a imediata destruição dos glóbulos vermelhos da paciente, que pertence a um grupo de sangue diferente do que lhe foi injetado.

O Embaixador Carlos Martins Pereira

O JAPÃO ESTAVA FAZENDO O PAPEL DE COBAIA EM 35

— Não fui eu o autor do relatório diplomático enviado ao Itamarati, sôbre os preparativos bélicos japoneses em 1935, que deu margem à troca dos telegramas, agora tornados públicos, entre o Embaixador norte-americano no Brasil, Hugh Gibson, e o Secretário de Estado, na época, Cordell Hull — declarou a ULTIMA HORA o Sr. Carlos Martins Pereira que, precisamente nos anos de 1934 e 35, serviu como Embaixador do Brasil no Japão. Deixei o Japão em outubro daquele ano — adiantou — rumando para os Estados Unidos depois de passar o pôsto ao Embaixador Leão Veloso, que procedia da China. Acredito que o meu colega, vindo justamente de um país que estava servindo de cobaia aos experimentos bélicos do Japão, sentisse, alarmado, a necessidade de frisar o que todos percebíamos, isto é, que êsses preparativos só poderiam ter, como alvo, os Estados Unidos, de vez que eram evidentes os propósitos pacíficos do Sol Nascente em relação à Alemanha, o segundo dos dois países que lhe surgiriam pela frente como adversários potenciais.

A entrevista se processava no solar do casal Carlos Martins, em Petrópolis, no mesmo salão da antiga residência do Barão do Rio Branco, onde foi assinado o Tratado de Petrópolis. Presente, o Deputado Cirilo Júnior, de visita ao Embaixador.

— Em Washington jantei, em 4 de novembro, com Osvaldo Aranha, então representante do Brasil nos EE.UU.. Nessa oportunidade falei-lhe da exata situação que se observava no Japão. Nesse país de enorme vitalidade já se tornava palpável o sentido nada tranquilizador dos acontecimentos, mesmo antes do golpe de estado que alijou o Almirante Ojeda da Presidência do Conselho de Ministros, pondo em seu lugar o General Tojo, executado como criminoso de guerra, mais tarde, e o líder militarista que atiçou a onda guerreira que veio se espraiar em Pearl Harbour. E' provável que Osvaldo Aranha tenha levado a Cordell Hull os temores que manifestei.

Lemos aqui, para o Embaixador Carlos Martins Pereira, um trecho do telegrama de Cordell Hull a Gibson, em 2 de janeiro de 36, que diz: "...presumo que as informações a que se refere o Dr. Macedo Soares são, em forma geral, as mesmas que Aranha me comunicou, com procedência de seu colega em Tóquio". Concede o interlocutor que essas teriam sido não do seu sucessor no pôsto, mas as suas próprias.

— Que Cordell Hull apreciou as palavras que, segundo os documentos revelados, o nosso Ministro das Relações Exteriores teria endereçado a Gibson vê-se pelos têrmos dos seus despachos em resposta ao comunicado do seu Embaixador. No seu telegrama de 2 de janeiro, o Secretário de Estado pede para transmitir ao Senhor Macedo Soares o aprêço do govêrno norte-americano pelo espírito amistoso do oferecimento do nosso Chanceler. Acredito entretanto — prossegue — que muito dificilmente poderiamos fornecer-lhe informações de que ainda não tivesse conhecimento. Isso porque o Embaixador norte-americano em Tóquio, Grew, diplomata arguto, com muitos anos de contato com o Japão, contando com informantes em todos os círculos, é que era, na verdade, a fonte habitual de informações para a embaixada brasileira... O nosso gesto, assim, teve a ressonância das manifestações de amizade. Em todo caso, teriam a utilidade de confirmar as fornecidas por Grew ao seu govêrno. Utilidade essa apreciável — observa — de vez que um comunicado pode pecar eventualmente, por precipitação ou por má interpretação dos acontecimentos.

O Japão, Antes de Pearl Harbour

O que se segue é uma reconstituição rápida do Japão de antes de Pearl Harbour, nas suas diversas fisionomias, feita pelo entrevistado.

— A grande vitalidade do seu povo aliada à capacidade das classes dirigentes — diz o Embaixador Carlos Martins — eram os fatores principais que impulsionavam o país. Nação pobre de matérias primas — prossegue — conseguia no entanto figurar no mercado internacional com grandes vantagens. Possuía apenas estradas de ferro de bitola estreita — observa — mas os seus trens conseguiam figurar entre os mais rápidos do mundo. Êsse é, por sinal, um exemplo frisante.

Revela o Embaixador, adiante, que entre os diplomatas japonêses fêz bons amigos. Entre êstes estava Kurusu, mais tarde designado para negociar com os Estados Unidos, na qualidade de Ministro Especial, um "modus vivendi" satisfatório às duas nações, numa iniciativa acusada depois de constituir o expediente que possibilitou ao Japão ganhar tempo e preparar tranquilamente o 7 de dezembro de 41.

— Apesar de tôdas as acusações formuladas contra êle, acredito na sinceridade de Kurusu, a quem manifestei certa vez, aliás, a evidência de que o Brasil estaria ao lado dos Estados Unidos, no caso de uma agressão externa, em virtude da sua situação continental, do seu passado histórico, do conjunto, enfim, de circunstâncias afetivas, políticas e econômicas. Dispenso-me, no entanto, de entrar na apreciação das razões pelas quais o Japão julgava que devia fazer a guerra. Guardo do seu povo as melhores recordações, espero voltar um dia ao país. E, quanto ao mais — concluiu, com bom humor — procedo como o primeiro ministro a quem perguntaram se o rei havia mesmo morrido — "Umas notícias dizem que sim, outras dizem que não. Não acredito em nenhuma delas. E por favor, não me comprometa..."

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel 42-1186

Os Distribuidores e Vendedores de Jornais Aplaudem "Ultima Hora"

Telegrama do Presidente do Sindicato da Numerosa Classe ao Jornalista Samuel Wainer, Sôbre o Destino a Ser Dado Aos 20 Milhões de Indenização

Em nome do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro, o Sr. Santolo Scudiere, presidente em exercício da entidade, enviou ao jornalista Samuel Wainer, diretor de ULTIMA HORA, o seguinte telegrama a propósito do destino da importância de 20 milhões de cruzeiros de indenização, a ser pedida por êste jornal na ação contra "Tribuna da Imprensa":

"Em nome da enorme classe dos jornaleiros nunca esquecida por ULTIMA HORA e V. S., agradecemos a lembrança da nossa inclusão no benefício da ação a ser movida. Alheios estamos aos motivos que levaram V. S. a tomar tal iniciativa e nossa classe tem como tradição não se definir em casos idênticos. Dado, porém, à nobreza de vosso gesto, nos apressamos a apresentar os nossos agradecimentos e a reafirmar nosso protesto de alta consideração. a) Santolo Scudiere, presidente em exercício do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro".

ESCLARECIMENTO

Os Motivos da Entrevista do Sr. Herophilo Azambuja ao Correio do Povo, de Porto Alegre

Na entrevista do Sr. Herophilo Azambuja, publicada em nossa edição de sábado, na parte em que se refere às suas próprias declarações ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, há que se ler o seguinte conceito, parcialmente emitido na transcrição tipográfica:

— "As minhas declarações ao "Correio do Povo" nada tenho a acrescentar. Foram reproduzidas fielmente por ULTIMA HORA. Fi-las apenas para desfazer a confusão criada maldosamente em tôrno do meu nome e da minha situação junto à Emprêsa "Érica" S. A., como delegado da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil."

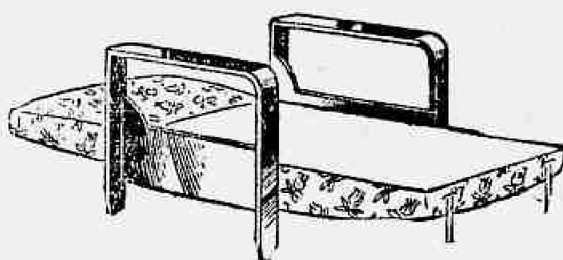
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
THERAPEUTOZON — VAPOZON
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7688

É A ÚLTIMA SEMANA!
Compre Agora!
Sem entrada!
Sem fiador!



OFERTA ESPECIAL DRAGO, DURANTE O MÊS DE MAIO!

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com mola no assento e no encosto.



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Lançada no mercado em maio de 1935, a Poltrona-Cama Drago vem, há 18 anos, prestando inestimáveis serviços aos lares brasileiros, resolvendo o problema do pequeno espaço. Grato pela honrosa simpatia do público, Drago lhe oferece, durante este mês, a oportunidade de adquirir esta maravilhosa Poltrona-Cama, em condições excepcionalmente vantajosas.

Sofá-Cama



LOJAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-5430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
AV PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5719
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1679

Às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite

SA-178

Bôa notícia para os automobilistas



A Quaker State Oil Refining Corp
Oil City Penn.
e a
Distribuidora de Lubrificantes Americanos S. A.
"DILASA"
sentem-se honradas em apresentar
como distribuidores exclusivos de
QUAKER STATE
o máximo em óleo Pennsylvania
nas praças de
Dist. Federal — Est. do Rio de Janeiro
Espirito Santo e Minas Gerais

Borghoff S. A.
Rua Riachuelo, 243 - Caixa Postal, 619
Fone: 42-2720 - End. Telgr. BORGMAGNETO
Rio de Janeiro

Norton - 3.214

"Deixem Que Ela Fale de Mim"

ESCOBAR DESESPERADO RASGA OS RETRATOS DE IEDA LÚCIA

BELO HORIZONTE, 25 (Do Correspondente) — O "Diário de Minas" revelou, hoje, uma nova e importante testemunha do "crime alterar todos os rumos das investigações polido Parque". O seu depoimento poderá vir a tremenda confusão que cerca êste desconcerciais até aqui realizadas, aumentando ainda a Goulart, residente em Belo Horizonte, que afirtante caso. Trata-se do antigo comerciante João entre a vegetação do Parque, à tardinha do ma ter visto o corpo de Luiz Delgado estirado dia 4 de dezembro de 1946 — ou seja, várias horas antes do momento em que a polícia, até hoje, pensou ter morrido o engenheiro. Tal depoimento vem destruir peças vitais do inquérito, inclusive as declarações de Ieda Lúcia, espôsa de Décio Escobar, de quem partiu a denúncia contra o marido. Ieda informou que o crime foi cometido depois das 22 horas, tendo Décio se encontrado com Delgado, no centro da cidade, rumando, depois, para o Parque.

Ia a Uma Convenção

Falando à reportagem, a nova testemunha narrou seu encontro macabro:

"Eu ia para uma convenção do PR, no Instituto de Educação. Como estava um pouco antes da hora, resolvi passar pelo Parque. No fundo, entrei por um trilho, para encurtar a distância. Foi quando vi, por entre a folhagem, o corpo de um homem. Aproximando-me, notei que estava inteiramente inerte, tendo a bôca e os olhos abertos. Quando, depois, os jornais publicaram a fotografia do cadáver de Luiz Delgado, eu disse a meu filho: "Para mim, êste foi o homem que eu vi estirado nos fundos do Parque".

A reportagem apurou que realmente se realizou, no dia 4 de dezembro de 1946, a sessão de encerramento da Convenção Estadual do Partido Republicano, quando aquela agremiação homologou a frustrada candidatura do Sr. Wenceslau Braz ao Govêrno do Estado.

Afirma o Sr. João Goulart que chegou à convenção por volta das 20 horas, tendo-se retirado antes de terminados os trabalhos.

O Delegado Processa o Detective

BELO HORIZONTE, 25 (Do Correspondente) — O paletó com que morreu Luiz Delgado permaneceu, até sábado último, guardado na Delegacia de Segurança Pessoal, sem que ninguém, nem o Delegado que presidiu ao inquérito policial sôbre o "Crime do Parque", tivesse conhecimento dessa preciosa peça. Agora, com o seu aparecimento, um novo capítulo sensacional emerge da novela cinematográfica dêsse intricado homicídio: o Delegado Mário Pinto Correia encaminha um ofício ao Juiz sumariante, pedindo a aplicação de penas contra o subinspetor Alfredo Zuquin, que dirigiu por muito tempo as investigações sôbre o caso, acusando-o de ter sonegado o paletó ao Delegado.

Zuquin, como se sabe, é um dos mais famosos detectives mineiros, e sustenta, até hoje, tese contrária à do Delegado, afirmando que Décio é inocente e que o crime não foi cometido no Parque.

Jogou Fora os Retratos de Ieda

BELO HORIZONTE, 25 (Do Correspondente) — Décio Escobar parece que está perdendo a calma que vinha mantendo, desde que tomou conhecimento da acusação da Polícia. Ontem, durante uma crise nervosa, jogou pela janela da prisão todos os retratos de sua espôsa, a jovem Ieda Lúcia, que o denunciou como matador de Luiz Delgado. Falando à reportagem, êle declarou:

— "Não quero nenhuma recordação sua. Vou destruir tôdas as lembranças de nossa vida conjugal".

Depois, prosseguiu:

— "Mas, não quero falar de Ieda. Nem bem, nem mal. Deixem que ela fale de mim. Que tripudie sôbre a afeição que eu lhe dediquei um dia".

Um dos retratos de Ieda destruídos por Décio trazia a seguinte dedicatória: — "Décio, meu amor, meu amor, para você, eternamente sua, (as.) Ieda Lúcia".

COMPRE HOJE ... E PAGUE EM 24 MÊSES

5 contrôles Knobs. 6 faixas de ondas, auto-falante de 12". Transformador universal — Móveis modernos e de estilos.

DUMONT — INVICTUS — TELE KING — R. C. A. — PHYLIPS. Todos os modelos e tipos

Motor silencioso montado com rolamentos SKF, EPF é melhor.

Geladeiras Americanas e Nacionais. G. E. — PHYLCO — CROSLEY — HOTPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNATIONAL — ALASKA — NORGE, DE 6 A 13 PÉS.

OLYMPIA é a máquina de escrever construída para o homem moderno

EPEL, o liquidificador ideal — 2 ANOS DE GARANTIA TOTAL.

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:

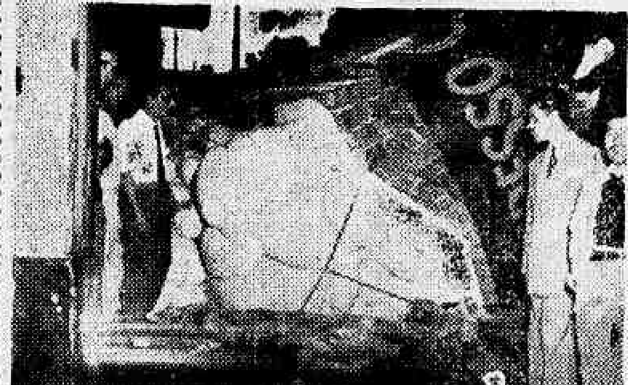
Varma

IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA

86 - BUENOS AIRES - 86

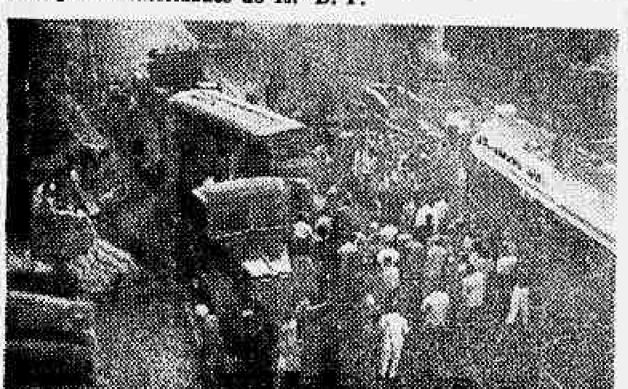
Na Ronda das Ruas

O LOTAÇÃO BATEU VIOLENTAMENTE NO POSTE, VIRANDO O CAMINHÃO



O reboque da Rodoviária Progresso Ltda., tombado pelo lotação, carregado com farinha de trigo e peças de madeira para construção, provenientes de São Paulo

As 5,30 horas de hoje, quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, em grande velocidade, próximo à Ponte dos Marinheiros, o lotação que faz a linha Madureira-Candelária, batendo em um bonde linha 93, Ramos, derrapou e foi de encontro ao caminhão-reboque 14-82-61 da Rodoviária Progresso, que se encontrava parado, virando-o espetacularmente. O referido transporte, que estava carregado de farinha de trigo e peças de madeira e havia chegado de São Paulo na noite passada, teve a parte lateral de seu reboque avariada pelo choque. Os três únicos passageiros do lotação, apenas sofreram arranhões sem gravidade retirando-se do local sem necessidade de socorros médicos. O motorista do lotação fugiu e o caso foi entregue às autoridades do 13.º D. P.



O flagrante fixa o reboque do caminhão da "Rodoviária Progresso Ltda." tombado sôbre o passeio da Avenida Presidente Vargas, tendo ao centro o lotação causador do desastre, e o bonde, onde, em alta velocidade, chocou-se inicialmente

Quer Ser Internado

O operário Adolfo José Alves, residente no morro do Pedregulho, quando passava pela Rua Licínio Cardoso, foi colhido por um auto de chapa não identificada, sofrendo fratura do braço direito, dos ossos do nariz e escoriações generalizadas. A vítima foi levada para o Posto de Assistência do Meiér, e de lá, após receber os primeiros curativos, removido para o H.P.S. Ocorre entretanto que os ferimentos são de natureza grave, e apesar disso, o atropelado foi mandado embora. Mais tarde estêve nesta redação fazendo um apêlo, por intermédio de ULTIMA HORA, ao diretor do H. P. S., no sentido de consentir seu internamento, pois está sofrendo horríveis dores, sem meios para se tratar.

Esfaqueou-se

Na madrugada de hoje, em sua residência, na Rua H. Vila Rangel, 26, em Irajá, o motorista Walter Figueira de Lima, de 26 anos de idade, solteiro, tentou o suicídio, desferindo contra seu próprio corpo, três golpes de faca, que lhe atingiram o torax, braço e antebraço esquerdo. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, Walter foi devidamente medicado, declarando ao investigador de serviço daquele nosocômio que, tentara contra a vida, em virtude de estar desempregado. As autoridades policiais do 24º Distrito, foram cientificadas do fato.

Colhido Por Trem

Faleceu na tarde de ontem, no HPS, o operário da Leopoldina Luiz Dias, de 54 anos, casado, residente no Parque de Triagem. No dia 21 último fôra colhido por uma composição da Leopoldina e removido para o hospital com fratura de crânio, em estado de choque.

ASSALTADO O FILHO DO COMISSÁRIO

José Cassio Costa Leite, de 22 anos de idade, aeroviário, residente na Rua Antonio de Melo Franco, 42, apto. 207, em Jacarepaguá, filho do comissário de Polícia Costa Leite, foi assaltado, ontem, na Praça Sete, no subúrbio onde mora, por três indivíduos, sendo dois de côr preta e um português. A vítima, além de ficar sem a importância de dois mil cruzeiros, ainda foi anavalhada no rosto, carecendo os socorros do Hospital Carlos Chagas. Depois de medicado, compareceu à Delegacia do 26.º Distrito Policial, onde se queixou.



"REPÓRTER ULTIMA HORA"

O nosso leitor Carlos Alberto mereceu mais uma vez o prêmio de cem cruzeiros. Quanto aos outros dois de cinquenta cruzeiros, couberam a Cibeli e Paulo Dias.

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituimos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1088, 3.º andar a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e que não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Os pagamentos dos prêmios serão efetuados na caixa, das 9 às 12 e das 14 às 16, mediante prova de identidade.



Ubirajara de Souza, que violentou uma menor de cinco anos de idade, num matagal existente no Calabouço

Prêso Dentro do Avião

Estava escondido dentro do avião de prefixo PP-ANM, quando foi preso pelo Cabo Emerson, da 3.ª Zona Aérea, que o encaminhou à presença do superior de dia, Tenente Alaor, o desalmado indivíduo que na tarde de sábado, próximo, no Calabouço, violentou a menor de cinco anos de idade, que ali brincava, filha de Adelino de Souza, residente à Rua do Encanamento, 11. O tarado, que se chama Ubirajara de Souza, de 25 anos de idade, sem residência certa, com promessas de guloseimas atraiu a menor a um matagal ali existente e maltratou-a. Populares ouvindo gritos da menor correram a socorrê-la, enquanto o criminoso fugiu. Finalmente preso, depois de ouvido pelo Tenente Alaor, foi removido à Delegacia do 5.º Distrito Policial, sendo ali autuado na forma da lei.

Ia se Afogando

O médico veterinário Hoele Lacheele (rua Sambaiba, 91) foi salvo na manhã de ontem pelos guarda-vidas do Posto 11. Ia se afogando êle na Praia do Leblon quando gritou por socorro e foi retirado dágua a tempo, sendo posto a salvo após ligeira medicação.

Agredidos a Tiros

Jorge de Oliveira, de 20 anos de idade, ajudante de caminhão, residente no Largo do Pedregulho, s|n, e Waldir do Nascimento, de 17 anos de idade, feirante, residente à Rua Icaraí, s|n, deram entrada na madrugada de ontem, no Pronto Socorro, o primeiro apresentando um ferimento exposto na coxa direita e o segundo transfixante na coxa esquerda.

Ao investigador de serviço naquêle nosocômio, disseram que foram agredidos a tiros por desconhecidos, no Morro dos Telégrafos.

Registrou o fato a Polícia do 16.º Distrito.

SOCORRIDA A GESTANTE PELO CARRO DA R.P.

Eis aí, um gesto da Rádio Patrulha, que se deve ressaltar, pois o que ocorreu, de fato é digno de nota. A guarnição do carro 43, foi chamada pelo sr. Jorge Ernesto Gaullier, residente na Avenida S. Sebastião, 152, apartamento 101, o qual, estava com sua espôsa prestes a dar à luz uma criança, e no momento não havia para quem apelar. Segundo o sr. Ernesto, o carro da RP compareceu prontamente, levando a senhora para a Casa de Saúde Clara Basbaum. Ressaltou ainda o nosso informante, que ficou impressionado com a solicitude e cavalheirismo dos referidos patrulheiros, coisa que aliás, vem elevar o bom nome da Rádio Patrulha.

Cadáver Boiando na B. da Tijuca

Foi encontrado próximo ao Joá, na tarde de sábado, pelo guarda florestal Abelardo Agostinho, o cadáver de um homem, boiando na praia. Supôs-se a princípio tratar-se de crime ou suicídio, mas, mais tarde tudo ficou esclarecido. Tratava-se do corpo de Joaquim Oliveira Cerqueira, residente na rua Monsenhor Marques, 140, em Madureira, que pescava na Barra da Tijuca, quando uma onda maior fêz com que o barco emborcasse. Dos cinco que estavam na embarcação, três se salvaram. Um corpo já tinha aparecido na quinta-feira última, tendo sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Agora, o corpo de Joaquim, que faltava, também apareceu, tendo o mesmo destino, conforme a praxe policial.

Coronhadas na Cabeça

Orani Silva Feital, solteiro, de 19 anos de idade, residente na Rua D. Camila, 60, casa 5, quando se achava na barreira do Vasco, foi agredido a coronhadas na cabeça, recebendo ferida contusa. Declarou a vítima não conhecer seu agressor, o qual, após o fato, fugiu.

Medicado no H. P. S., a vítima retirou-se.

Foi Agredido Pelos Colegas

Apesar do operário Alcebiades de tal, que trabalha e reside numas obras no cruzamento das Ruas Piauí e Junqueira Freire, ter sido espancado a sarrafadas, pelos seus colegas de trabalho Ladislau Santana da Silva e Francisco de tal, vulo " Paraíba", não compareceu a nenhum hospital a fim de se medicar. Presume-se que o mesmo se absteve de procurar socorros médicos, evitando, dêste modo, que o caso fôsse levado ao conhecimento da Polícia.

As autoridades do 22.º Distrito Policial, logo que foram informadas do fato, entraram em diligências para a localização da vítima e de seus agressores.

Esfaqueado

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando um ferimento pérfuro-cortante, na região costal, João Petra de Carvalho, de 20 anos de idade, residente à Rua Cardoso de Morais, 67, que fôra esfaqueado pelo contraventor Wilson de tal, quando jogavam "ronda" na Praça das Nações, em Bonsucesso.

Registrou o fato a Polícia do 20.º Distrito.



NA RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, em frente ao prédio 311, verificou-se violenta colisão quando o bonde 2-525, da linha 12, foi abalroado pelo caminhão 60-23-75. Além das avarias em ambos os veículos, não houve vítima pessoal a lamentar, pois, felizmente, àquela hora, o elétrico rodava com poucos passageiros. O motorista do caminhão fugiu. Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 1.º Distrito. Na foto acima, um aspecto do local do acidente

JÁ NÃO É DIFÍCIL ESTUDAR NOS EE.UU.

De Portas Abertas Para os Brasileiros a "Southwestern Lousiana Institute" — Para Quem Quer Estudar Petróleo a Universidade Oferece Poços do Ouro Negro em Suas Terras — Prestigiada a Iniciativa Por Instituição Culturais de Diversas Capitais do Brasil — Quem Quiser ir Não Deve Deixar de ir

O Departamento de Relações Latino-Americanos, da Southwestern Louisiana Institute, instituiu há mais de ano vários cursos de verão, para um ativo intercâmbio cultural, do qual participam estudantes, professôres e graduados em cursos universitários, que vão àquele centro de ensino aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos.

Estes cursos foram idealizados pelo Professor J. Thompson, diretor do Departamento de Relações Latino-Americano, bem como catedrático de diversas disciplinas. Na prática, tais cursos foram recebidos com agrado por parte de interessados em tôda a América Latina, inclusive o Brasil, que lá está representado, na atualidade, por mais de trinta estudantes, professôres e engenheiros.

Como se Estuda na S. L. I.

Aquela Universidade mostra-se interessada nos cursos de técnica do petróleo, agricultura e língua inglêsa. No Departamento de Engenharia do Petróleo o número de matrículas é elevado em virtude de possuir a Universidade jazidas do ouro negro, em seus terrenos, além de outras facilidades, como sejam, a lavra e a distilação daquela riqueza do solo. Acrescente-se que na cidade onde fica sediada a universidade — encontra-se uma das maiores refinarias do mundo, onde são frequentes os estágios dos estudantes da S.L.I. O regime é semelhante ao de internato, residindo na Universidade — perto de oito mil estudantes.

Brasileiros no Próximo Curso de Verão

No próximo mês de junho seguirá um grupo de interessados, do qual participarão estudantes e professôres do Rio, São Paulo, Santos, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, encaminhados pelas instituições culturais brasileiro-norte-americanas existentes naquelas cidades, ao Professor Rui Azeredo, credenciado pela S.L.I. no sentido de orientar e promover a ida dos mesmos aos EE. UU., suas matrículas e demais detalhes necessários.

Falando à nossa reportagem o Professor Rui Estêves de Azeredo, já graduado por aquela organização de ensino, mostrou-se otimamente impressionado com a procura de interessados nos referidos cursos, achando mesmo que no próximo mês de junho o número de estudantes brasileiros aumentará de muito na S.L.I.

Abre assim a Southwestern Louisiana Institute uma oportunidade excepcional para os interessados no aperfeiçoamento de cursos técnicos no aprendizado do idioma inglês, no seu aperfeiçoamento, oportunidade esta que poderá ser desfrutada por qualquer estudante ou professor, sem limite de idade. Para quem quiser ir aos Estados Unidos, com despêsas mínimas, as perspectivas abertas pela S.L.I. são as melhores.

Os interessados a participar do próximo curso a ter início à 15 de junho com duração de dois meses, poderão procurar maiores detalhes e solicitar inscrição no escritório do Professor Rui Estêves de Azeredo na Av. Rio Branco 81, grupo 1605, ou pelo telefone 23-2340, diàriamente, onde haverá pessoas habilitadas a prestar quaisquer outros esclarecimentos a respeito do curso.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AGORA LEITE EM PÓ integral e desengordurado "MOCÓCA"

PEDIDOS PARA FONE 23-1053

O MAIS PRÁTICO! O MAIS PERFEITO! LIQUIDIFICADOR ARNO

DOIS MUNDOS



O GAL. CRAVEIRO LOPES, PRESIDENTE DE PORTUGAL, repousa no Palácio Presidencial em companhia de sua espôsa e seus netinhos, em Lisboa. Esta foi a primeira vez que o General Craveiro Lopes se deixou fotografar na intimidade de sua família. (Foto APLA)

"Tudo Pode Acontecer"

CAIRO, 25 (AFP) — Numa entrevista exclusiva concedida ontem ao "Columbia Broadcasting System" o General Naguib afirmou que as fôrças britânicas "continuam a cometer atrocidades na zona do canal de Suez", talvez, segundo o General, para "provocar" os egípcios.

Como lhe fôsse perguntado se a Guerra Santa seria desencadeada no Oriente Médio, em caso de rompimento definitivo das negociações anglo-egípcias, o General Naguib respondeu: "Tudo pode acontecer".

O General desmentiu, por outro lado, que estejam em curso negociações oficiosas com os inglêses, mas deu a entender que era mantido o contato entre Cairo e Washington.

As bases do encontro com a U.R.S.S.

FILADELFIA, 25 (AFP) — "A Conferência das Bermudas, proposta pelo Presidente Eisenhower lançará as bases de um encontro com a Rússia", declarou ontem o Senador republicano Frank Carlson, acrescentando: "A proposta veio a tempo porque, se o Presidente Eisenhower não a fizesse, a União Soviética teria proposto uma conferência abrangendo a China comunista, o que não deixaria de ser embaraçador".

"Escroc"

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A polícia prendeu ontem, em Rosário, um falso empresário do cantor francês Charles Trenet. O "escroc" assinava contratos com companhias cinematográficas e firmas comerciais e recebia somas às vêzes avultadas como garantia dêsses contratos para uma imaginária apresentação de Trenet naquela cidade.

Desembaraçados

PARIS, 25 (A.F.P.) — A Rádio de Moscou anunciou ontem à noite que quebra-gêlos soviéticos haviam conseguido desembaraçar, depois de 24 horas de esforços, seis navios estrangeiros, entre os quais três suecos, bloqueados no Mar Branco. Acrescentou a emissora que êsses navios cuja situação era crítica, haviam chegado ainda ontem ao porto de Arkhangelsk.

As irmãs siamesas

BOSTON, 25 (AFP) — E' satisfatório o estado das duas irmãs siamesas de Boston, uma das quais foi operada de um tumor. Com exceção da incisão, a segunda irmã sofreu todos os efeitos da operação, incluindo o choque posto-operatório.

Acredita-se que as duas irmãs, que contam 41 anos, deverão permanecer cêrca de quinze dias no hospital.

O Núcleo do átomo

NOVA YORK, 25 (AFP) — Novo método para medir o núcleo do átomo acaba de ser descoberto pelo Professor James Rainwater e pelo estudante Val Fitch, ambos da Universidade de Columbia.

O novo método, caracterizado por uma precisão jamais obtida até agora, permitiu-lhes estabelecer que um núcleo de átomo é cêrca de 15% menor do que se adiantara até então.

Sòmente a 1.º de Junho Próximo

PAN MUN JOM, 25 (A.F.P.) — Depois de nova sessão realizada hoje à tarde, a Conferência de Armistício decidiu adiar os seus trabalhos para o dia primeiro de junho.

O porta-voz das Nações Unidas recusou-se a indicar qual das duas partes havia pedido êsse adiamento, bem como a esclarecer se a próxima reunião seria secreta.

Noticia-se por outro lado que o novo Delegado norte-americano, Almirante Kim Won Mu, que participou das deliberações de hoje como substituto do General Chang Chun San, exerce as funções de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Navais Norte-Coreanas.

Em Favor Dos Inocentes

BERLIM, 25 (U.P.) — O Govêrno comunista da Alemanha Oriental ordenou uma investigação para apurar se pessoas inocentes foram acusadas e encarceradas, como ocorreu na União Soviética com os médicos judeus.

O Comité Central do Partido Comunista afirmou que tôda pessoa que tenha feito acusações falsas será castigada de acôrdo com a lei. A declaração indica a possibilidade de que sejam postos em liberdade os líderes da zona soviética alemã que se acham presos, como o ex-Ministro do Exterior, George Bertinger, e o ex-Ministro do Comércio, Karl Hamann.

SKORZENY EM MADRID — Um dos principais convidados na Exposição de Arte Rumena, recentemente realizada no Museu de Arte Contemporânea, em Madrid, foi Otto Skorzeny, antigo líder nazista, que se tornou famoso por ter libertado Mussolini durante a Segunda Guerra Mundial. Na gravura, vemos Skorzeny em amável palestra com um grupo de jovens rumenas, em trajes típicos, na exposição de arte. (Foto APLA)

O 7º Ainda Melhor do Que o 6º

Flan

DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Condução Para Cordovil

Na manhã de hoje, o Prefeito Dulcídio Cardoso, atendendo a um apêlo que lhe fôra feito pelos moradores de Cordovil, resolveu reestudar vários pedidos de concessão que se encontravam no seu gabinete, dando licença para mais uma linha de autolotação entre a Praça 15 e a Estação de Cordovil.

PONTES rolantes
TALHAS elétricas
CONSTRUÇÃO PESADA

'Entregas a prazo curto posto obra
Montagem e assistência técnica

até 15.000 Kgs. de capacidade

Prast.

Repres. ARAPONGA Ltda.
AV. PRES. VARGAS, 463-A-10.° - TEL. 43-9422 - RIO

ADMITE-SE EM VIENA:

"Os Sovietes Não Renegam Nem Abandonam o Passado"

Moscou Exige o Respeito Aos Tratados de Yalta, Teerã e Potsdam e só Aceitará Conferenciar Com o Ocidente se Fôr Suspensa a Reunião Das Bermudas

VIENA, 25 (A.F.P.) — O artigo do "Pravda", que se conhece, por enquanto, apenas segundo os resumos das agências ocidentais de notícias, retém a atenção dos meios governamentais austríacos. Embora desejem êsses meios absterem-se de todo comentário, enquanto não tiver sido divulgado um texto oficial, indica-se, contudo, que a passagem relativa à questão austríaca é considerada como confirmando a impressão de que a União Soviética não modificou seu ponto de vista e exigirá, sobretudo, antes de reiniciar as negociações propostas pelos ocidentais para 27 do corrente, uma renúncia, em boa e devida forma, do projeto de tratado abreviado.

Daí se conclui que não há qualquer mudança, na atitude soviética em relação ao assunto austríaco e provàvelmente nas outras questões, a despeito de certas aparências.

O que impressiona os meios políticos austríacos é a nitidez e firmeza da posição soviética, tal como é expressa no "Pravda", sôbre todos os problemas da política internacional. Insiste-se, também, sôbre o fato de que o Oeste, até agora, talvez tenha errado em não considerar que a política soviética, apesar de suas aparentes reviravoltas e "sinuosidades" é "um movimento permanente, que não renega nem abandona jamais o seu passado". A alusão muito nítida à necessidade, para o oeste, se quiser conferenciar com Moscou, de reconhecer a validade de todos os acordos passados, de Yalta, Teerã e Potsdam, assim como as concessões feitas por ocasião das conversações sôbre o tratado austríaco, parece característica.

Opina-se, nesta capital, que a política ocidental deverá contar com esta "constante" da política externa soviética, que é o respeito aos acordos passados.

A Conferência Das Bermudas

A firmeza do tom com o qual o "Pravda" parece indicar que a URSS só aceitará uma Conferência dos Quatro se os três ocidentais renunciarem à Conferência das Bermudas chocou, também, os meios austríacos. E' o tom de uma potência autoconfiante e que exige vitórias de prestígio antes de falar. Êste "veto" muito claro contra a Conferência das Bermudas não impedirá, evidentemente, que os três ocidentais se consultem antes de enfrentar os russos, e Moscou bem o sabe. Mas se os ocidentais cederem e renunciarem à Conferência das Bermudas, frisam os os observadores austríacos, será essa uma vitória moral extraordinária para a URSS, ao passo que, se não cederem, e efetivamente se reunirem, fornecerão aos russos um pretexto para recusar a Conferência dos Quatro sem "desmoralizar" sua ofensiva de boa-vontade".

Repercussão na Imprensa Inglêsa

LONDRES, 25 (A. F. P.) — O artigo do "Pravda", que se considera nesta capital como equivalente a uma resposta oficial soviética à última proposta de Sir Winston Churchill a favor de uma conferência em escalão mais elevado, constitui objeto de comentários da imprensa britânica.

Assinala o "Times", jornal conservador: "Mais uma vez o govêrno soviético deu uma resposta refletiva e pormenorizada ao discurso de um estadista ocidental, isto por intermédio de um artigo de "Pravda" que, da mesma forma que o artigo dedicado ao discurso do Presidente Eisenhower, reflete a mudança ocorrida na maneira soviética de conduzir as discussões internacionais. O artigo não deixa dúvida alguma quanto ao fato de que qualquer acôrdo entre as potências ocidentais e a União Soviética exigirá negociações laboriosas e será de difícil conclusão. Êle expressa a categórica recusa de aceitar qualquer "condição" ou "obrigação antes de um encontro".

Com referência às apreensões manifestadas por "Pravda" a propósito da conferência das Bermudas, declara o mesmo jornal: "Quanto a isso os russos não têm razão. A reunião das Bermudas de modo algum tem como objetivo formular pedidos preliminares em detrimento da União Soviética; Trata-se simplesmente de uma consulta entre potências amigas e aliadas".

O "Daily Telegraph", principal órgão conservador, acentua: "Não se esperava que a notícia referente a uma conferência a três fôsse recebida com satisfação em Moscou. Mas provàvelmente Moscou dá exagerada importância às divergências, atuais ou possíveis, entre os aliados acidentais". Declara o jornal, por outro lado, que as apreensões de "Pravda" a respeito da conferência das Bermudas parecem resultado de uma falsa interpretação da significação dessa reunião.

"Não se trata, assinala êsse jornal, de estabelecer as condições de uma solução internacional, mas de chegar, em acôrdo comum, a uma interpretação das intenções da União Soviética".

Segundo opinião do "Daily Express", jornal independente de direita, "a declaração de "Pravda" não aumenta nem diminui a esperança de solução entre o Oriente e o Ocidente". Acrescenta o referido jornal: "Malenkov quer, ao que parece, ganhar tempo e isto em conseqüência da situação interna da União Soviética, onde existe uma considerável tensão entre as autoridades civis e militares, cuja solução deve preceder qualquer conclusão final na política exterior do país. Declara o órgão de Lord Beaverbrook que a oposição dos russos a uma reunião das três potências ocidentais é resultado do temor de um rearmamento eventual da Alemanha Ocidental, afirmando: "Aí é que se deve procurar os motivos da greve crise que a União Soviética atravessa". Conclui o jornal declarando que enquanto os norte-americanos mantiverem a sua atitude a respeito do rearmamento alemão haverá um período de incerteza e de dúvida e que "sòmente uma solução das dificuldades internas da Rússia poderá dar uma solução".

Poucos Motivor de Otimismo

MOSCOU, 25 (U.P.) — Analisando a declaração contida no editorial de ontem do órgão oficial soviético "Pravda", sôbre a situação internacional, principalmente quanto à próxima conferência das Bermudas, os observadores ocidentais nesta capital declaram que há poucos motivos para se sentir otimismo neste momento.

Opinam êles que o editorial do "Pravda" foi inspirado mais pela reunião das Bermudas do que pela proposta de Churchill para uma entrevista das quatro grandes potências. Acrescentam que a reação à proposta de Churchill talvez fôsse muito mais fraca, se não tivesse vindo, logo a seguir, a convocação da entrevista das Bermudas.

Preliminar

LONDRES, 25 (U.P.) — Alguns observadores desta capital fazem conjecturas no sentido de que o editorial publicado pelo "Pravda", de Moscou, talvez signifique a preliminar de uma proposta oficial soviética para realização de uma Conferência dos "Quatro Grandes", como deseja o Primeiro Ministro Britânico.

No atual estado da situação mundial, dizem os observadores, uma proposta de tal natureza poderia criar inconvenientes aos Estados Unidos.

Churchill já convocou o Gabinete para uma reunião na quarta-feira, dia em que regressará de suas férias de Pentecostes, passadas em sua propriedade rural de Chartwell. Nessa ocasião o Primeiro Ministro discutirá com os membros do Gabinete os planos da atividade britânica na próxima Conferência das Bermudas.

Vai comer os MAIORES em ... H. TOBLAY LTDA. ... Cr$ 3,00 ...

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

De acôrdo com o Edital já publicado, realizar-se-á hoje, segunda-feira, dia 25, a Assembléia Geral Ordinária desta Associação, na qual se procederá à eleição do Presidente, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Desejando facilitar aos Senhores Associados a sua participação nas eleições, a Diretoria comunica o seguinte:

a) — A Assembléia será instalada às 14 horas, e até às 18 horas os associados poderão se habilitar para votar.

b) — Para comodidade dos sócios, entretanto, o livro de presença estará à disposição no "hall" do Edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a partir das 9 e até às 13 horas, e, depois desta hora, no 13.º andar.

c) — A identificação dos associados será feita no ato da assinatura do livro de presença, quando ser-lhes-á fornecida uma senha, autenticada por um diretor ou pelo secretário-geral.

d) — A votação iniciar-se-á após o término da ordem do dia e será feita mediante simples apresentação da senha à Mesa Receptora.

e) — Os senhores associados em atraso poderão quitar-se até o momento de votar.

Tais medidas visam possibilitar o exercício do voto sem perda de tempo, esperando, assim, a Diretoria o comparecimento de todos os associados.

A DIRETORIA

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ **Depois de umas breves férias, retornamos à lida diária, nesta seção. Tudo está como era antes. A licença correu muito mais velozmente que o fato internacional... Continuam os negociadores da paz, na Coréia, emperrados em discussões bizantinas. Fórmulas e contrafórmulas vão emaranhando os debates, enquanto as hostilidades continuam, sem que já nada mais as justifique. Se é, aliás, que tiveram, alguma vez, real justificação.**

* * *

■ **A verdade é que as Nações Unidas fizeram questão de um princípio: o da repatriação voluntária dos prisioneiros. Em homenagem a tal princípio, a "ação policial" da Coréia se prolongou inusitadamente, até converter-se numa das mais bárbaras carnificinas de nosso tempo.**

Mao Tsé Tung

Agora, êsse princípio está triunfante. Os comunistas, em sensacional reviravolta, deram seu consentimento ao mesmo, faz quase dois meses. — Por que, então, não se assina o armistício?

Do ponto de vista substancial, o armistício não é asinado por intricadíssimos — e "capitalíssimos" — interêsses em jôgo. Em jôgo de guerra, naturalmente.

Do ponto de vista formal, a questão é mais simples. Trataremos de explicá-la, em poucas palavras.

■ O plano de paz que se aplica na Coréia é, na realidade, o famoso projeto de autoria da India e votado pela Assembléia Geral da ONU, a 8 de dezembro passado. (A Rússia e os seus satélites estiveram contra.)

Foi um fato público e notório que as consultas realizadas por Nova Delhi junto a Pequim, para conseguir a aceitação vermelha compreendiam o compromisso de que o Ocidente reconhecesse o regime de Mao Tse Tung — que, há cinco anos, inquestionàvelmente, governa a China — promovendo também a sua incorporação ao seio das Nações Unidas. Êste compromisso, implícito nas negociações de armistício, é que agora se discute. fortes setores do Senado norte-americano não querem saber nada dêsse reconhecimento da China. Ontem mesmo, o Departamento de Estado viu-se na contingência de negar categòricamente que se houvesse feito qualquer promessa a Pequim.

■ **O assunto se complica dadas as ligações que, num momento dado — desneutralização de Formosa — contraiu a atual administração norte-americana com o govêrno títere de Chiang-Kai-Shek, aquartelado na estratégica ilha. Por outro lado, o corruto generalíssimo é hoje santo da devoção do anticomunismo profissional, maccarthista, que é, digamos de passagem, o anticomunismo mais útil a Moscou.**

Kai Shek

Finalmente, a questão chinesa é a que melhor serve para demonstrar até onde chegam as discrepâncias da diplomacia ocidental. Pois, enquanto os norte-americanos têm dúvidas em pagar a paz coreana com o reconhecimento, a Inglaterra já reconheceu há três anos.

O assunto pode incidir gravemente sôbre as conversações das Bermudas (Inglaterra, França e Estados Unidos) pelo fato de que todos os planos de paz, na Coréia, propugnados pela Europa, se fundavam justamente no reconhecimento da China de Mao Tsé Tung.

■ Mas, vamos a outro assunto. Dizíamos que tudo está como era então — como era antes que começassem as nossas férias. Tudo, salvo a política francesa, que está em crise, mais uma vez.

O drama da Quarta República é que ela não pôde organizar um grande partido que a sustentasse. A chamada coalisão governamental se compõe de seis partidos que penosamente conseguem 300 votos, na Assembléia, quando a Constituição exige 314 para as questões de confiança.

Sôbre êsse tema, FLAN, o jornal da semana, faz um interessante estudo, em sua edição de ontem. Sustenta o articulista de FLAN que esta crise francesa pode ser a última, pois entende que estão criadas as condições para ampliar a coalisão governamental com mais 80 votos. Aponta ainda como líder político do novo govêrno a Antoine Pinay, o homem que conseguiu arrastar os setores moderados do degaulismo para a Coalisão.

* * *

■ As primeiras demarches para a constituição do Govêrno parecem dar plena razão às previsões de FLAN. Na missão de formar o Gabinete, começou o tradicional desfile dos "habituais". Com uma pequena diferença: os observadores percebem que, desta vez, se lançou, primeiramente, a "bola" sôbre os socialistas e ex-degaulistas, com o propósito de completar a obra de abrandamento iniciada por Pinay. Mas êsses mesmos observadores sustentam que, em última instância, será o próprio Pinay que ficará com a pelota.

■ **Os grandes jornais dominicais de Londres se ocupam da conferência anglo-franco-norte-americana, que, por proposta de Eisenhower, deverá realizar-se nas Bermudas. Sustentam todos êles — da esquerda, do centro e da direita — com rara unanimidade, que esta conferência tripartida não terá nenhum sentido, se não fôr preparatória dos entendimentos com a Rússia, para cristalizar a ofensiva de paz. Num bem meditado artigo, o "Sunday Times" (nitidamente conservador) disse que não é necessário que o Ocidente abertamente diga ao Oriente: — Aqui nos reunimos para, logo mais, discutir com Vocês. Bastará — afirma o "Sunday Times" — que o Kremlin entenda que o Ocidente está preparado para um amplo e construtivo debate.**

Eisenhower

Analisando as dificuldades do Presidente Eisenhower — metralhado pelo Senado, contrário a uma conferência com a Rússia — afirma o diário londrino que os norte-americanos devem compreender o mesmo. Não se trata de "ceder psicològicamente" ante o Kremlin, mas de caminhar, com firmeza, para a paz.

...E O MUNDO MARCHA...

Meio bilião de dólares serão invertidos, pelos Estados Unidos, na Espanha. Em compensação, Franco dará bases (Oh! o histórico hispanismo da Soberania!).
Tudo em nome da Democracia...
Evidentemente nada mudou. Tudo está como era antes.

Brevemente

VILLARET e Armando Rodrigues, na intimidade das noites do VOGUE

As vinte e três e meia: (jantar) — 1.º "show" — "A poesia na música". O único jantar carioca que apresentará um "show" a preços de restaurante.

As três da madrugada — 2.º "show" — "A música na poesia"

Dois "Shows" diferentes com JOÃO VILLARET", o maior ator da língua portuguêsa. Poesia e Canções

ESTRÉIA — QUARTA-FEIRA, 27 — ESPETÁCULO ÀS 21 HORAS

A SUPREMACIA DOS JOGOS OLIMPICOS

SENSAÇÃO DAS FERAS BRAVIAS

CARREIRAS DE BIGAS

MALABARISTAS
Tôda a Grandiosidade Dos Espetáculos Romanos

VESPERAIS às 5.as feiras — às 16 horas — Sábados e Domingos às 14,30 e 17 horas — Diàriamente às 21 horas

CIRCO ROMANO

Diretamente da Itália para o Brasil dois mil anos de circo

Desde César até aos nossos dias

O fausto e a grandeza dos espetáculos da época de Nero!
O aperfeiçoamento da fôrça bruta dos gladiadores romanos
Dos tempos imemoriais até os dias atuais, o público verá tudo o que se produziu na arte circense, no monumental espetáculo do

CIRCO ROMANO

Av. Presidente Vargas (Junto à Central)

THE HONNER COCK-TAIL
Os Maiores Acordeonistas do Mundo

LOS CASIS
Sensacionais Jóqueis Italianos

NÚMEROS DA MAIOR SENSAÇÃO

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

VESPERAIS às 5.as feiras, — às 16 horas — Sábados e Domingos às 14,30 e 17 horas — Diàriamente, às 21 horas

3.000 PROCESSOS NA FILA ESPERANDO O JULGAMENTO

Recursos de 1948, 1949 e 1950 Aguardam o Exame Dos Juízes — As Indagações do Congresso a Respeito da Matéria e o Projeto de Extinção do T.S.T. — Elementos Para a Reforma da Justiça Trabalhista

Deverá chegar ao Tribunal Superior do Trabalho, nesta semana, o pedido de informações do Congresso Nacional sôbre o montante de processos aguardando decisão. Este pedido tem em vista esclarecer os Deputados com relação à propositura do Sr. Lúcio Bittencourt pedindo a extinção do Tribunal Superior do Trabalho e consequente reforma da Justiça Trabalhista.

A reportagem de ULTIMA HORA pode adiantar, em primeira mão, que segundo informações obtidas, existem no Tribunal Superior do Trabalho perto de 3 mil reclamações aguardando pauta para julgamento. O número, verdadeiramente impressionante, refere-se, na quase totalidade, a dissídios individuais, procedentes dos diversos Tribunais Regionais dos Estados e do Distrito Federal.

Outras perguntas faz o Congresso ao Presidente do Superior do Trabalho, como: "qual o recurso mais antigo que se encontra aguardando pauta"? Ainda com relação a essa indagação podemos informar que há processos de 1948 a serem julgados e, grande número, dos anos de 1949 e 1950.

Para justificar nossa informação basta citar alguns dos recursos que foram incluídos em pauta em abril último e veremos que aquela côrte julga ainda "em penca" reclamações entradas em 1949 e 1950, portanto, já decorridos quase quatro anos.

Assim é que, tendo como relator o Sr. Romulo Cardim na pauta a que nos referimos figuram os processos n. 4.608-1949 — interessados: Companhia Edificadora e Antônio oJaquim da Silva e outros; processo n. 4.494-49 — Cia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Pedro Leonel; processo n. 4.302-49 — interessados: The Sidney Roos Company e Elizabeth Lima Garrido; processo n. 4.136-49 — interessados: José Teophilo e Euclides de Sousa Maia; processo n. 3.777-49 — interessados: The Sidney Roos Company e Joaquim Lopes Romero. Todos êstes processos, conforme afirmamos, funciona como relator o Sr. Romulo Cardim, juiz representante patronal.

Sendo relator o Ministro Godoy Ilha, na pauta figuram: processo n. 5.332-50 — interessados: Fabrica de Filot S. A., e Maria Orminda Tangel Liguori; processo n. 1.850-51 interessados: Indústria de Tecidos Aziz Nader S. A., e Elvira Afonso da Cunha e outros; processo n. 4.805-51 — interessados: Radional e Cecília da Silva Pimentel; processo n. 1.689-51 — interessados: Antônio Domenechi e Cia Industrial Mercantil "Casa Fracalanza".

Referentes ao ano de 1952 centenas de processos aguardam pauta, sendo para nós fácil a menção dos seguintes: 6.676-52 com o Ministro Waldemar Marques, interessados Adalberto Manhães do Nascimento e Fornecedora da Indústria de Navegação; n. 3.924-52 Associação Espírita Obreiros do Bem e Dr. Mario Pereira e outros: com o Ministro Astolfo Serra — processo n. 1.949-52 — interessados: Manrico Parodi e S. A. Martinelli e Banco Atlântico. Com o Ministro Edgard Sanches processos números 6.629-52, 6.640-52, 6.678-52, 6.741-52 e 5.463-52.

A Espôsa do Delegado Morto Alterou Suas Declarações

Vaiada Intensamente a Mulher Adúltera ao Sair do Hospital

O Deputado Moura Brasil, Amigo da Família de D. Maria Lúcia, Também Foi Apupado Pelo Povo, ao Acompanhar Até o Carro o "Pivot" da Tragédia — Impedida a Reportagem de Ouvir os Depoimentos — A Irmã do Comissário Gay Quis Esbofetear a Causadora da Tragédia — O Comissário Está Reagindo Bem, Existindo Agora Esperança de Salvação — O Amante Continua Bem

Em nossa edição matutina publicamos com abundância de detalhes a pavorosa tragédia ocorrida ontem, à tarde, no "Hotel Gruta do Trampolim", situado na Estrada da Gávea, tragédia que envolveu nomes de destaque nos meios policiais e sociais.

Maria Lúcia, jovem e bela senhora, foi o "pivot" do sangrento acontecimento. Arrastou seu espôso, o Delegado Newton Bonilha, titular do 2.º Distrito Policial, à morte e atirou ainda ao leito do Hospital Miguel Couto, onde agoniza, o Comissário Raul Gay, com exercício no 1.º Distrito Policial, com o fígado, baço e intestinos perfurados a bala. No mesmo hospital encontra-se ainda, internado, o autor dos disparos, o advogado paulista João de Alencar Ataíde, primo e amante de Maria Lúcia, ferido que foi pelo detective Jaime Sena (Carioca), nas pernas. Êste, que foi o único ileso da diligência da morte, manteve-se tôda a noite junto ao corpo do Delegado assassinado, banhado em lágrimas, lamentando não ter morto o autor dos disparos que vitimaram o Delegado e o Comissário.

O Delegado Humberto Guerreiro de Castro, acompanhado do Escrivão Soares, compareceu ao Hospital Miguel Couto, onde foi informado do passamento do Delegado Newton Bonilha, o que lhe causou visível consternação, e do estado dos feridos. O Hospital, em tôdas as suas dependências do pavimento térreo, estava repleto de policiais e amigos e parentes das pessoas envolvidas na tragédia.

O Chefe de Polícia General Armando de Morais Ancora, por duas vêzes, ali estêve se inteirando do desenrolar dos acontecimentos. Parlamentares, altos funcionários, autoridades militares, também estiveram naquele nosocômio, visitando o corpo da autoridade extinta e procurando saber do estado dos feridos.

Deu Outra Versão ao Episódio

Pouco depois, o Delegado Guerreiro de Castro, no Gabinete do Diretor do Hospital, deu início a uma audiência, ouvindo ali os principais protagonistas do triste acontecimento. Além da viúva Maria Lúcia Bonilha e do Detective Jaime Sena Carioca, que tinham que prestar declarações, tiveram entrada no Gabinete apenas os Srs. Drs. Mivhel Stefan, advogado da família Bonilha, Sobral Pinto, advogado da família de D. Maria Lúcia e curador do Advogado João de Alencar Ataide, Milton Sales, advogado do Comissário Raul Gay, e Moura Brasil, Deputado Federal, que se declarou amigo da família da Sra. Maria Lúcia.

Dona Maria Lúcia foi convidada a prestar declarações e, logo que atendeu ao Delegado, exigiu que não permitissem a entrada da reportagem. Foi-lhe dito que sim. Ela sentou-se e, como estava desde que entrou, manteve o rosto oculto pela basta cabeleira, de forma a evitar qualquer indiscrição de algum repórter fotográfico.

Ao prestar declarações, Dona Maria Lúcia disse, em resumo, o seguinte:

— O Alencar, pouco depois de ter chegado, telefonou para ela, comunicando-lhe a sua presença no Rio. Ela, então, manifestou-lhe a necessidade urgente que tinha de falar com êle, pois queria se desquitar do espôso e desejava pedir-lhe a opinião de Advogado. Êle marcou encontro para antes das 16 horas, na Avenida Atlântica, num ponto já conhecido. À hora marcada, ela compareceu e, ali mesmo, tomaram o automovel de aluguel, chapa 5.31.19, tendo Alencar mandado rumar para o Hotel Trampolim, na Estrada da Gávea. Chegados ao Hotel, entraram, tendo o porteiro ou gerente indicado o quarto n.º 10, para ocuparem. Quando ela passa à porta de um dos quartos, que estava entreaberta, viu três homens em fila indiana. Poucos instantes depois, ouviu um tiroteio. Entrou imediatamente no quarto, para se esconder e nada mais sabe do que aconteceu.

Muito diferentes, como se vê, essas declarações de Dona Maria Lúcia, em face do que, anteriormente, dissera ao Delegado Fróes da Cruz, lá mesmo no Hospital Miguel Couto, conforme noticiamos na primeira edição.

Nessa ocasião, ela declarou àquela autoridade que, sabedora da presença do espôso no hotel, quis fugir. Mas o amante impediu o seu gesto, insistindo para que ela ficasse, a fim de "resolver a situação". Segundos depois, a porta foi aberta, aparecendo o seu marido, em companhia de dois outros homens. O Delegado Bonilha encaminhou-se para ela, dirigindo-lhe



A irmã do Comissário Gay, D. Benenizete, numa crise de nervosismo, amparada pelo Dr. Milton Sales

insultos, enquanto um homem (o Comissário Gay) dava voz de prisão ao advogado. Nêsse momento, também, o Dr. Bonilha investiu contra o rival, dando-lhe uma coronhada na cabeça. João de Alencar puxou o revólver, deu um passo atrás e atirou fazendo o semicírculo com o braço, em tôrno da cintura.

A partir daí nada mais teria visto.

O detective Carioca, segundo informações que obtivemos de uma autoridade, não alterou suas declarações. Manteve as que nos fizera antes de depor e que abaixo reproduzimos da décima primeira página dêste caderno.

Quando Dona Maria Lúcia saía do Hospital Miguel Couto, acompanhada pelo Deputado Moura Brasil, tendos os cabelos sôbre o rosto, a multidão que ali se comprimia, prorrompeu em violenta vaia, gritando: "Adúltera! Assassina!"

O parlamentar, por sua vez, ouviu apupos insultosos, conseguindo, todavia, retirar-se sem ser molestado.

Cenas de Desespêro e Nervosismo

Durante quase toda a noite no Hospital Miguel Couto ocorreram cenas tristíssimas de desespêro e nervosismo entre parentes e amigos dos protagonistas da tragédia.

Uma cena chocante, por exemplo, foi quando a Sra. Benenizete, irmã do Comissário Gay, sabedora do estado dêste e defrontando a Sra. Maria Lúcia investiu contra ela, erguendo nervosamente a mão, para esbofeteá-la. Ràpidamente, o Deputado Moura Brasil interpôs-se, recebendo em plena face dois ou três tabefes seguidos.

Dona Benenizet, que estava assistida pelo Dr. Milton Sales, foi por êste contida e caiu em agitada crise de nervos.

À Morte

O Comissário Gay, cujo estado agravou-se consideràvelmente no decorrer da manhã, sendo esperada a qualquer momento sua morte, goza de grande estima entre seus colegas. Ainda jovem ingressou no Departamento Federal de Segurança Pública, tendo atuado durante longos anos como escrivão e galgado, recentemente, o posto de Comissário, por fôrça de concurso.

Homem de índole pacífica, jamais acreditou na maldade humana, motivo por que fazia diligências, mesmo as arriscadas, sem jamais portar qualquer arma.

Arbitrariedade

O Delegado do 1.º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu o trágico acontecimento, determinou que fôsse mantido incomunicável o advogado assassino, cometendo, assim, inexplicável arbitrariedade, uma vez que o criminoso já foi autuado na forma da lei.

Baleado Pelo Desconhecido

O motorista de um caminhão de feira, José Mário dos Santos, de 43 anos de idade, residente à Rua André, 889, em Jacarepaguá, na manhã de ontem, quando descarregava mercadorias na Rua Carlos Seidel, foi baleado por um desconhecido, de côr parda, que fugiu em seguida.

A vítima sofreu um ferimento penetrante no tórax direito e foi internado em estado grave no Pronto Socorro.



A Presidente do Clube Franco-Brasileiro de Manequins de Alta Costura será eleita no Rio de Janeiro, quinta-feira próxima, dia 28, entre 20 e 1 hora da madrugada, no decorrer de uma festa sensacional dada pelos Manequins para festejar a criação do Clube, no Hotel Gloria.

O programa é o seguinte: das 20 às 21,30, jantar-show dançante (preços normais do Restaurante do Hotel Gloria). Das 21,30 à 1 hora da madrugada, dança e "show" sem interrupção com Jacqueline Achard, um dos mais belos manequins de Paris, Cannes e Deauville, que foi o manequim-vedette de Dior e Piguet. Jacqueline, encarregada da Diretoria da Escola GMD de Alta Costura, com a colaboração da famosa artista de rádio Wahyta Brasil, de Claude, grande prêmio de ginástica feminino de Copenhague, do famoso locutor de rádio André Rosito, apresentará **mil e uma diversões sôbre a alta costura e elegância feminina** com a colaboração de tôdas as alunas do Clube GMD, dos Manequins do Brasil e a cooperação da Cia. VASP, que dará a sua opinião sôbre a maneira mais agradável de se vestir para viajar de avião.

O famoso visagista de Fernand Aubry-Guy Bergeaut, demonstrará a "maquillage" perfeita de Paris com a colaboração dos Perfumes "Guerlain" e do "Vogue" Cabeleireiros.

A Casa Pedro apresentará os últimos tipos de sapatos para "soirée".

Os manequins se apresentarão adornados com as Jóias Naggiar.

Claude, o grande Prêmio de Helsinki, apresentará em público, curso de ginástica especialmente criado para o aperfeiçoamento de manequins.

Os locutores André Rosito e Jonas Garret da Rádio Clube do Brasil, apresentarão ao distinto público presente, os mais lindos Manequins do Brasil. Nesta festa ainda será eleita a Presidente do Clube do Manequins do Brasil, por todos os manequins presentes.

Haverá ainda dois sensacionais concursos:

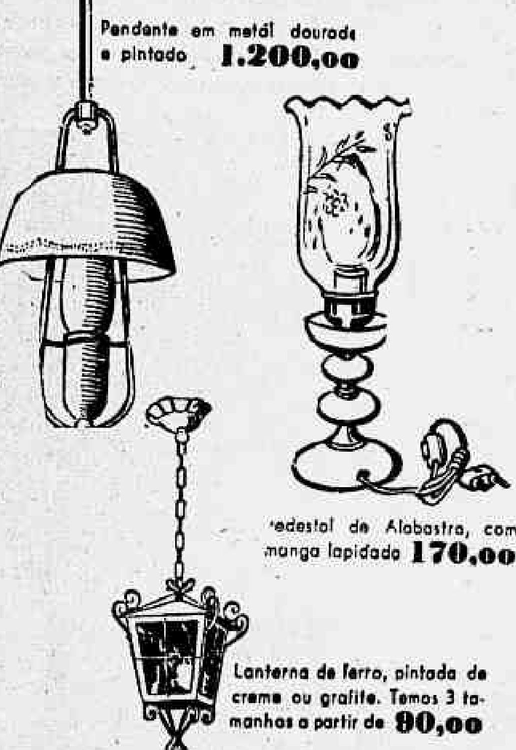
— Como se veste em três minutos... uma senhora elegante... com a colaboração da Sêda Moderna e o famoso concurso de batismo.

Estes dois concursos aproveitarão o sensacional desfile das últimas criações parisienses por Curtis Modas Copacabana e serão magnificamente premiados por Guerlain, Sêda Moderna, VASP, Cinzano e Guilbey's Gin, que no decorrer da festa lançarão o já famoso Coquetel dos Manequins, Manequim Sêco e Manequim Doce. (A grande especialidade do Bar 77 do Hotel Glória).

Um detalhe importante sôbre esta festa, é que os convites são limitados, atingindo a sua venda só 350 ingressos.

Mais sensacional a
ALVORADA
de PREÇOS BAIXOS

Novos artigos e Precos ainda melhores. APROVEITEM!







A vista ou pelo
C.S.
"CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5 e 10 meses.

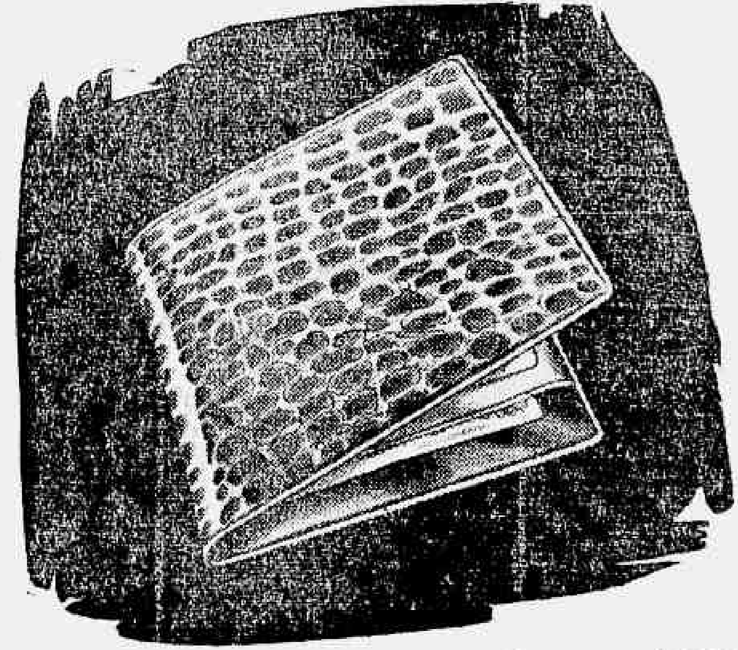
GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

O 7º Ainda Melhor do Que o 6º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA

Compre uma Carteira de notas e economize 14%



Eis a grande vantagem desta semana: você leva uma carteira de notas "Kelson's", inteiramente sem costuras, lavável, indeformável, elegante... e ainda economiza 14%.

Preço normal $ 38,00
Esta semana
apenas
$ 33,

Lojas DUCAL

AS PROP.

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO



Em Antônio Olinto, lugarejo distante 200 quilômetros de Curitiba, no Estado do Paraná, o Padre Nicolau Dubytskeix se despede do repórter de ULTIMA HORA.

É Casado, Celebra Missa e Adora os Filhos:

Entre a Batina e o Amor Vive Feliz o Padre Nicolau

"Minha Igreja, Natália, Cristina e Marciano, Eis o Meu Mundo" — Sacerdote do Rito Ucraniano, Que Teve Autorização do Vaticano Para Contrair Matrimônio — Único Sacerdote Católico Casado no Brasil — Uma Fuga da Galícia, em Duas Horas, Para Escapar à Barbaria Comunista — Um Apêlo de Frei Nicolau: "Digam Apenas Que Sou Casado, Mas Não Falem Muito Sôbre Minha Família" — Êle, o Pai os Irmãos é os Primos, 16 Homens ao Todo, São Padres — *(Rep. de Celso Jardim — Fotos de Firmino Nascimento)*

SÃO PAULO, 24 — Padre Nicolau falava com ternura sôbre os filhos. Não são brasileiros, mas, hoje, já consagraram o Brasil como a pátria do coração. Sabem o nosso Hino Nacional de cor e dominam o português com tôda desenvoltura.

— "Minha bonequinha Cristina completara logo 9 anos. Marciano já é um homem, 19 anos cheios de saúde. Presentemente, está fazendo o curso Científico num Colégio de Curitiba. E' um dos melhores alunos em várias disciplinas.

E o sacerdote de ar bondoso e manso continuaria envolto por aquêle prazer imenso e puro de se referir, carinhosamente, às duas criaturas que, em suma, são a razão suprema do seu viver, se a bolsa de lâmpadas e filmes do Firmino Nascimento não nos traisse, deixando-o ver a etiqueta do avião, amarrada à alça e em que se lia o nome de ULTIMA HORA. Não escondeu, então, o quase pavor que lhe inspira qualquer espécie de publicidade de imprensa.

"— Vocês são jornalistas? Se eu o soubesse não teria conversado com tanto desprendimento. Não sei como poderá ser interpretada, aí fora, a notícia de que existe um padre católico casado no Brasil."

Poucas palavras dos repórteres, porém, tranquilizaram frei Nicolau. Fácil, com efeito, foi expor-lhe que não estávamos lá à procura de escândalo, nem de coisas ridículas.

"Bem, já que vocês sabem o que eu gostaria que fôsse ignorado tanto quanto possível, podemos falar à vontade. E lhes vou contar fatos interessantes.

Rito Ucraniano

E' em Antônio Olinto, um lugarejo distante 200 quilômetros de Curitiba, Paraná, e que os próprios moradores consideram o fim do mundo, que vive frei Nicolau Dubytskei, uma figura amável e encantadora, tôda sorrisos e delicadezas. Natália Dubytskei, uma senhora meiga e não menos agradável, é a sua espôsa. Estão casados há 24 anos. O matrimônio de ambos se realizou na Ucrânia, país em que nasceram. Marciano e Cristina, os filhos, também são ucranianos. Pertence frei Nicolau ao Ordinariato dos Católicos Orientais no Brasil, Rito Ucraniano.

Êle evita, de forma franca, falar sôbre o dogma do celibato. Entretanto, fêz questão de esclarecer:

"— Os padres Católicos Orientais têm permissão para casar, por uma lei de exceção do Vaticano. Foi uma determinação adotada, há anos, pelo chefe supremo da Igreja Católica, o Papa, atendendo-se a interêsses da religião católica."

Explicou melhor:

"— Houve época em que em vários países, como a Grécia, Ucrânia, Turquia e outros, predominavam os padres ortodoxos sismáticos, que não aceitam S.S. o Papa como o chefe-geral da Religião Católica. Havia, por isso mesmo, um ambiente hostil contra a Religião Católica entre os povos daquelas nações, impondo-se naturalmente os maiores sacrifícios para se difundi-la. O Vaticano, procurando descobrir todos os meios que tornassem possível levar aos turcos, aos ucranianos e aos filhos de outros países daquela parte do mundo, o cristianismo, decidiu, num concílio, autorizar aos padres Católicos Orientais a contrair o matrimônio. Isso foi feito para impedir possíveis reações por parte daqueles povos, já que os padres ortodoxos sismáticos eram casados. A luta então travada para implantação dos princípios da Igreja Romana foi árdua. Mas, a coroar todos os sacrifícios envidados, tivemos a vitória final..."

O Ordinário dos Padres Católicos do Rito Ucraniano no Brasil é D. Jaime Câmara, cardeal arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro.

Vítimas do Comunismo

Padre Nicolau nos convida, depois, para conhecer sua Igreja.

"— Virgem Maria é a nossa Padroeira. Nossa Igreja é muito linda. Pretendem fazê-la mais linda, ainda, porém. E sei que haveremos de conseguir isto porque dia a dia aumenta o número de fiéis. Saibam que o povo brasileiro é muito mais religioso que qualquer outro do mundo. E' uma coisa divina a sua fé pura e profunda."



PADRE Nicolau Dubytskei, de Antônio Olinto. A sua seita permite casar...

A Igreja de Virgem Maria do Padre Nicolau é um templo realmente magnífico e esplendoroso. Situa-se numa elevação, incrustrada entre árvores. O estilo é, para nós, novidade. As seis cúpulas, encimadas por cruzes, e pouco espaçadas, formam um conjunto imponente que se destaca ao longe. Depois de explicar que a Igreja é de estilo bizantino, padre Nicolau conta mais alguma coisa de sua vida:

"— Quase todos os homens de minha família são padres. Somos 16 sacerdotes, ao todo, inclusive o meu pai."

Acrescenta, a seguir, deixando correr pelas faces duas lágrimas, que êle limpa rapidamente:

"— Dezesseis sacerdotes vítimas da fúria comunista. Eu, no Brasil, e outro nos Estados Unidos da América do Norte, somos os únicos em liberdade. Os demais, são prisioneiros dos comunistas. Já passei maus momentos. Na Galícia, por exemplo, de ver os soldados comunistas destruir minha Igreja, tive duas horas para abandonar o país, em companhia de minha família. Nossa salvação foi uma graça que Deus nos concedeu."

Ao se despedir dos repórteres, após nos frisar que não influenciaria na vocação do filho, que ora estuda em Curitiba, frei Nicolau disse que tinha um pedido a nos fazer:

"— Falem que sou casado, mas não digam muito sôbre minha família. A Igreja e ela, eis o meu mundo..."

CONCURSO PARA CLASSIFICAR A MELHOR BANDA DE MÚSICA

Tomarão Parte Tôdas as Existentes no Distrito Federal — Para Julgamento Será Executada a "Protofonia do Guarani" e Outra Peça de Escolha da Banda — Louvada Pelos Participantes do Importante Concurso a Iniciativa de ULTIMA HORA — Raramente Têm Oportunidade de se Apresentar em Público, em Missão Artística

Despertou grande interêsse entre os maestros das bandas militares a iniciativa de ULTIMA HORA em promover, no próximo dia 12 de Junho, data do seu segundo aniversário de fundação, o original concurso ao ar livre para classificação da melhor banda de música militar do Distrito Federal.

Para tomar conhecimento das bases do concurso, estiveram em nossa redação os maestros: João Ferreira de Aragão, da Banda da Aeronáutica; Franklin Carvalho Jor., do Batalhão de Guardas; Dalmo da Trindade Reis, da Polícia Militar; Alfredo Moreira Barbosa, da Vigilância Municipal e Adjalme Rodrigues, do Corpo de Bombeiros, oportunidade que aproveitaram para realização de uma autêntica "mesa redonda", onde foram apresentados e discutidos, com entusiasmo, os problemas atinentes a cada banda e suas possibilidade para vencer o concurso que veio de surpresa sem lhes dar tempo de proceder aos ensaios que tal competição exige.

Louvam a Iniciativa de ULTIMA HORA

Satisfeitos com a iniciativa de ULTIMA HORA que lhes permitirá aparecer em público com suas bandas, os maestros lamentam que raramente surja uma oportunidade com essa. As bandes do Batalhão de Guardas, da Vigilância Municipal e Polícia Militar, de 1952 para cá, só se apresentaram uma vez em público em missão artística. As da Aeronáutica e Marinha, nem uma vez. Somente a dos Bombeiros teve essa oportunidade. Lamentam que as atividades das bandas sejam quase exclusivamente para atender os serviços da caserna ou, esfaceladamente, em pequenos conjuntos atendendo pedidos de políticos, formaturas de estudantes; sociedades esportivas e culturais, de cuja participação as bandas não passam de um grupo de homens a fazer barulho, apresentando-se mutiladas, não podem ser consideradas como expressão artística.

Outro Concurso em Setembro

Atendendo a aspiração dos maestros, ULTIMA HORA prontificou-se imediatamente a patrocinar outro concurso em setembro, cujas bases serão lançadas oportunamente. Para o do próximo dia 12 de junho, ficou estabelecido que cada banda executasse dois números: a Protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes e outro de livre escolha, cuja duração será de dez a vinte minutos.

A Comissão Julgadora

Integrada pelos maestros Eleazar de Carvalho, Assis Republicano, Paulo Silva, Florêncio de Almeida e Eugênio Zenata, a comissão foi escolhida levando-se em conta o valor e consagração que cada um dos seus componentes desfruta junto ao público e o pleno reconhecimento dos participantes, que não regatearam elogios quanto à competência artística e qualidades morais para decidir com justiça.

Os Locais

O concurso realizar-se-á com as bandas espalhadas em vários pontos da cidade; por sorteio, coube à dos Bombeiros, a Praça Saenz Pena, apresentando 80 figuras; a da Polícia Militar, com participantes, na Esplanada do Castelo, em frente ao Ministério da Fazenda; a da Aeronáutica, com 60 elementos, em Vila Isabel, na Praça Barão de Drumond; a da Vigilância Municipal, integrada por 90 figurantes, no Largo do Machado; a do Batalhão de Guardas, no Meier, com 80 participantes e, finalmente, a da Marinha, no Lido, cujo número de integrantes não foi declarado por não ter o seu maestro participado da reunião.



Foi um momento de intensa emoção à hora do sorteio. O barulho nas ruas é motivo de grande preocupação para os maestros. Mas tudo terminou em sorriso, e cada um levando a vontade de ser o vencedor.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPENDALE — VERMELHO MOGNO

Mobiliaria REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

AVENIDA COPACABANA, 995-B

E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL. 25-4092

BARRAS DE OURO, JÓIAS E PEDRAS PRECIOSAS ENTERRADAS POR UM ESCRAVO

VOZ MISTERIOSA ANUNCIA FABULOSO TESOURO, NUMA VELHA FAZENDA DE MINAS

Já Cavados 20 Metros — Os Sinais Anunciados Pelo Prêto Velho Foram Constatados Pelo Operário Ivair Dos Santos, Que é o 'Dono' Das Estranhas Riquezas — Uma Lenda Antiga — Em Santa Luzia

BELO HORIZONTE, 25 (Do correspondente) — Estranhos fatos estão ocorrendo no vizinho município de Santa Luzia, onde um grupo de mais de 20 pessoas lançou-se à aventura excitante de desenterrar um tesouro. A história começou com uma voz misteriosa que teria anunciado a uns dos pesquisadores — o operário Ivair dos Santos — a existência de fabulosa fortuna, em jóias, barras de ouro e pedras preciosas sepultadas numa velha fazenda de 200 anos. Ivair reuniu um grupo de amigos e, há vários dias, com êles vem cavando o local indicado pela voz misteriosa.

Avisos Confirmados

Um dia antes de começar o trabalho, o operário ouviu novamente a voz. Ela lhe dizia que, no início das escavações, vários sinais apareceriam, confirmando a existência do tesouro. E realmente Jair descobriu êstes sinais, pois ainda no primeiro dia de atividades, encontrou no local uma cruz de madeira, um pedaço de cristal e uma alça de baú.

Esta descoberta redobrou o entusiasmo de Ivair e de seus companheiros, que estão trabalhando quase vinte e quatro horas por dia, à procura do tesouro encantado.

A Lenda do Tesouro

Há uma lenda antiga, cercando a existência do tesouro da fazenda velha de Santa Luzia. Conta-se que um escravo fiel e obediente foi encarregado, pelos seus poderosos senhores, de enterrar ouro, dinheiro, prataria e jóias ameaçadas de confisco, pelas autoridades reinóis. Anos após, o escravo cometeu uma pequena falta, provocando a cólera da "sinhá moça" da casa grande. Tendo sido bàrbaramente castigado, jurou eterna vingança contra seus amos. Essa vingança êle a concretizou não contando a ninguém o local onde enterrou as jóias, levando para a sepultura o segrêdo do tesouro.

A voz misteriosa ouvida por Ivair é atribuída ao velho escravo que, agora, voltou para anunciar aos vivos a existência das jóias que escondeu no fundo da terra.

Ivair e seus companheiros já cavaram mais de vinte metros e continuam ativamente em seu trabalho.

Irene Estaria Viva em Companhia de um Antigo Patrão de Branko

Parecia que com o achado das peças de indumentária feminina enterradas em terreno próximo da residência de veraneio do Embaixador inglês, onde Ratomir trabalhou por algum tempo, viesse se esclarecer definitivamente o tão intricado "Crime dos Pilões", que tanto trabalho vem dando à Polícia fluminense. Entretanto, mesmo com o desaparecimento do antigo serviçal da Embaixada Britânica, o que poderia fazer supor tratar-se do criminoso, as diligências a respeito do crime tomam outro rumo. Isto porque o Delegado Godofredo Ferreira informou à reportagem possuir uma pista segura, acontecendo o mesmo com o Delegado David, que confessa também seguir outra pista.

O serralheiro iuguslavo, que até então era o suspeito número um, pessoa quem, para todos possuía a chave do mistério que envolve o tenebroso esquartejamento de Itaipava, não acredita, de modo algum, que os sapatos, casaco e a calça de zuarte azul encontrados enterrados na mansão do embaixador, sejam de Irene nem tampouco na culpabilidade de Ivan Ratomir. Mas o achado está interessando vivamente às autoridades policiais, as quais, ainda amanhã, retornarão à residência do Embaixador, já que êste diplomata mostrou-se solícito em cooperar com a Polícia.

O fato mais importante de todo o decurso das diligências nessas 24 horas, foi as declarações de Branko Rancic, sôbre o paradeiro de Irene Unger e seu filho Harald. O serralheiro, que ùltimamente mostra-se mais disposto a falar, contou ao Delegado Godofredo que acredita Irene esteja viva, coabitando com um de seus patrões, os irmãos Missel e Irang Pisovoc, donos da Cia Mifra S/A. Como se sabe, Branko deixou de trabalhar para a referida firma e moveu contra a mesma uma questão trabalhista. Agora, o iuguslavo, sem tartamudear, informou às autoridades policiais que os seus patrões viviam cortejando Irene, e, que é bem possível que ela esteja em companhia de um dos dois.

Construidos para quem èxige QUALIDADE E BELEZA

Venha examinar nossos RÁDIO-FONÓGRAFOS

Um grande rádio para V. ouvir, com nitidês e pureza de som impecáveis, os programas do seu agrado. Um grande fonógrafo — para os programas que V. mesmo organizar, com os seus autores prediletos. Venha escolher o seu rádio-fonógrafo, na linha de aparêlhos dos mais afamados fabricantes, que temos em stock.

● Rádio-fonógrafo SEMP, de 8 válvulas com funções duplas. Faixas de ondas ampliadas. Alto-falante pesado de 12 polegadas. Toca-discos Webster, para 3 velocidades. Lindo e luxuoso móvel em estilo D. João V. de imbúia. Tanto o rádio quanto o fonógrafo são de sonoridade excelente.

● Rádio-fonógrafo "Super-Auditorium", STANDARD ELECTRIC, com 11 válvulas, 8 faixas de ondas, alto-falante de auditorium de 12" com imã permanente pesado de alto fluxo. Novo toca-discos RC 80 de 3 velocidades com pick-up de alta fidelidade, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Proporciona música por mais de 3 horas. Luxuoso móvel de imbúia entalhada, em estilo Barroco, de acústica especialmente estudada. Ampla discoteca contendo 6 álbuns para 60 discos de 12".

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Carson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 131

Espetacular Consagração

DA MAIS AUDACIOSA REVISTA DE

WALTER PINTO

Escrita Por Freire Junior - Luis Iglesias W. Pinto

"E' FOGO NA JACA"

TEATRO RECREIO

HOJE AS 20 E AS 22 hs.

VESPERAIS AS QUINTAS - SABADO E DOMINGOS AS 16 HORAS



Esquema de aproveitamento hidrelétrico de Forçacava: 1 — Barragem de Tocos; 2 — Entrada do túnel; 3 — Portal de saída — Rosário; 4 — Barragem do Rio da Prata; 5 — Barragem de Lajes; 6 — Casa de Válvulas; 7 — Usina de Fontes; 8 — Usina auxiliar de Lajes (futura); 9 — Usina elevatória do Vigário; 10 — Barragem de Santana; 11 — Barragem e usina elevatória de Santa Cecília; 12 — Usina da Ilha; 13 — Forçacava

Milhões de Dólares Invertidos na Ampliação de Usinas Hidrelétricas

Significação Das Obras de Aproveitamentos Para o Sistema do Rio de Janeiro — Crescimento de 350% Para a Demanda, em 43 Anos. Representando 8.13% Anuais Até 1950 e Mais de 18% Nos Anos Seguintes — Esfôrço Para Abrandar a Crise e Normalização Progressiva a Partir de Setembro

Partindo de uma produção anual inicial de cêrca de 5 milhões de KWh, em 1907, as necessidades de energia elétrica da area servida pelo grupo "Light", quer no Distrito Federal, quer em quinze municípios do Estado do Rio de Janeiro, passaram a exigir uma produção de cêrca de 400 milhões de KWh em 1930, 700 milhões de KWh em 1940 e 1 bilhão e 750 milhões de KWh em 1950.

Em 43 anos, houve um acréscimo de exigência equivalente a 350% do suprimento anual primitivo.

Isso significa que até 1950 a demanda de energia elétrica por parte das indústrias e particulares servidos pela "Light" se mantiveram em elevação da ordem dos 8.13% anuais.

Isso, em média.

Na verdade, porém, essa demanda elevou-se de maneira extremamente rápida a partir do término da guerra, numa proporção igual, aproximadamente a 18% mais do que no ano anterior, precisamente numa época em que a conjuntura econômica mundial se transferia para plano inteiramente diverso, colocando os governos de todas as nações do mundo em face de novos problemas criados pelo longo período de beligerância, problemas êsses entre os quais avultava a escassez de divisas como fonte permanente de entrave do progresso por intermédio das restrições às atividades produtoras.

Quando Faltaram os Dólares

Faltavam os dólares, precisamente quando mais necessitavamos dêles para atender ao temível círculo vicioso em que caímos, necessitando de divisas porque não produzimos e não produzindo precisamente porque precisamos de divisas para adquirir no estrangeiro a maquinaria indispensável à nossa produção.

Noventa Milhões

Essa fome de divisas, entre outras consequências desastrosas, trouxe para o Brasil, se não o descrédito, pelo menos uma acentuada retração de crédito, nas fontes onde êle costume ser solicitado.

Nenhum banco americano ou europeu se animou a atender ao grupo "Light", premido pelos imperativos do seu contrato de concessão, a ampliar suas instalações de forma a não deixar em falta de energia os industriais famintos de Kw.

O Banco Internacional salvou — é bem o têrmo — a situação, concedendo aos concessionários, a título excepcional (pois jamais havia emprestado dinheiro a entidades particulares), um empréstimo de noventa milhões de dólares.

Houve porém necessidade do aval do govêrno brasileiro, porque uma entidade particular, mesmo possuidora de um patrimônio bastante superior ao valor do empréstimo solicitado, não se poderia responsabilizar pela prioridade de divisas para os pagamentos das prestações exigidas pelo Banco.

Êsse aval deu margem às mais variadas interpretações e até hoje ainda serve de ponto de apôio para ataques à emprêsa concessionária, o que de fato não é razoável, porque naquêle momento, em nenhum ponto do mundo, emprêsa nenhuma poderia fazer o que só à soberania dos govêrnos era dado decidir.

A Recuperação

Navegando entre escôlhos, embora, caminhamos para a recuperação total das nossas possibilidades em matéria de energia elétrica.

O "esquema geral dos aproveitamentos hidrelétricos para o sistema do Rio de Janeiro", que publicamos juntamente com esta reportagem, dá uma idéia dêsse esfôrço colossal que resultará, muito breve, na normalização dos fornecimentos de energia elétrica exigidos por aquela área.

Além dos noventa milhões que possibilitaram o início das obras de que a Usina de Fontes é o ponto de convergência, outros milhões foram obtidos sem qualquer aval e já estão sendo utilizados.

Em Setembro, mais .... 70.000 Kw passarão a ser produzidos por dois geradores com capacidade para 35.000 Kw. Daí por diante, superando as dificuldades, a crise se abrandará, porque o plano se eleva até os 770.000 Kw, suficientes para atender às presentes exigências com um saldo que possibilitará os planejamentos para a ininterrupta prosperidade desta região e de todo o Vale do Paraíba.

Êstes são os argumentos dos concessionários, que procuramos veicular, na intenção de aclarar pontos ainda não convenientemente esclarecidos dessa crise tão controvertida.

"ATENÇÃO, ESCOLA!"

Uma comissão de alunos do Colégio Santa Tereza, situado à Rua Leopoldina Rego, 502, esteve em nossa redação a fim de fazer um apêlo às autoridades policiais, no sentido de tomarem uma providência contra irresponsáveis motoristas que, não respeitando um sinal (Atenção, Escola!) em frente àquele colégio, transitam em excessiva velocidade, pondo a vida dos colegiais em constante perigo. Momentos antes de comparecerem a êste jornal, presenciaram naquêle local, um desastre do qual sairam feridos 2 estudantes daquêle estabelecimento de ensino.

Contaram-nos que o lotação chapa 4-90-22, da linha Praça 15 — Cordovil, que trafegava em grande velocidade, perdeu a direção e, subindo a calçada, foi colher dois colegiais que ali conversavam. Comunicamo-nos com o Hospital Getúlio Vargas e constatamos a veracidade da notícia. As vítimas que sofreram contusões e escoriações generalizadas, são os seguintes estudantes do Colégio Santa Tereza: Nilson F. da Silva, de 19 anos de idade, residente à Rua Taboraí, 285 e Luiz Gomes, de 18 anos, morador à Rua João Santana, 48, os quais após medicados, retiraram-se. A Polícia do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEADO A SÉRIE "J" EM CASCADURA

No Cine Monte Castelo, em Cascadura, foi realizado no programa "Ciranda dos Bairros", o Sorteio da Série "J" dos concursos Prêmios Para Tôda Família, patrocinado pela Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Enceradeira	2.276
Rádio	1.512
Liquidificador	23.012
Máquina Fotográfica	14.455
Ventilador	12.423

Os portadores dos talões sorteados podem procurar seus prêmios no departamento de promoção e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas N.º 1988, Térreo.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1953

(Ass) A. Paz, Fiscal do Govêrno



VISITA AO S.A.M. DO CARDEAL D. JAYME DE BARROS CAMARA — Na gravura vemos um aspecto da visita que Sua Eminência o Cardeal Barros Câmara fêz ao Serviço de Assistência aos Menores, terminando-a na Maternidade do Hospital Central, onde deixou consignadas suas impressões sôbre o que lhe foi dado observar nos seguintes têrmos: "Otimamente impressionado, aqui deixo minhas melhores bênçãos".

INDIGNAÇÃO ENTRE OS ARTISTAS PLÁSTICOS

Em Carta Abêrta, um Grupo de Pintores, Escultores e Arquitetos Convida os Membros Julgadores do II Salão de Arte Moderna Para um Debate, Hoje, na A.B.I. — Complô Contra a Arte Nacional e Atitude Discriminatória, os Dois Pecados Capitais de Que São Acusados os Julgadores

Vários artistas cujos trabalhos foram recusados pelo Juri do II Salão de Arte Moderna e outros, não expositores, dirigiram aos membros julgadores do certame, através da carta aberta que abaixo publicamos, um repto para um debate:

"Com justa razão os artistas plásticos brasileiros estão indignados com a atitude discriminatória, adotada pelos membros do juri do II Salão Nacional de Arte Moderna ao cortar da exposição um grande número de artistas nacionais que procuram, com seu esfôrço, enriquecer o nosso patrimônio artístico e cultural.

São na maioria, jovens, os atingidos por essa seleção parcial feita por um júri que não representa a vontade dos artistas, uma vez que a maioria de seus membros foi nomeada pela Comissão Nacional de Belas Artes e não eleita pelos expositores.

De acôrdo com o atual regulamento que rege os Salões Oficiais, criado pela Lei n.º 1.512, de dezembro de 1951, viram-se os artistas plásticos constrangidos às eleições de um único membros de júri, em lugar dos 13 eleitos anteriormente.

Devido ao desligamento em que vive a Comissão Nacional de Belas Artes da maioria dos artistas, fêz essa escolha inadequada, para a composião dos dois terços do júri do Salão.

Cortando a participação no Salão dos artistas que buscam em sua arte o aprimoramento técnico, com o objetivo de exprimir a realidade brasileira, a vida nacional e os anseios de nosso povo; que buscam novos caminhos para as artes plásticas nacionais, adotou êsse júri, uma atitude discriminatória, contrária ao esprito de unidade dos artistas.

Está claro para a maioria dos artistas que, existe um complot, contra a arte nacional, visando desligá-la do povo, esterilizá-la para implantar uma ditadura estetica, a fim de que a precária liberdade de criação artistica existente, seja totalmente esmagada.

A apologia ao irracionalismo em arte, estimulada por todos os meios pelos inimigos de nossa cultura, não surte os efeitos desejados. Cada dia os artistas compreendem melhor que não devem ficar divididos e indiferentes ante a luta que se inicia aberta contra tudo o que já temos produzido em matéria de arte. Por esta razão, os artistas plásticos unem-se para exigir do júri do II Salão Nacional de Arte Moderna, uma exposição pública em debate aberto a quantos possa interessar o assunto. Esperam os artistas expositores do II S. N. A. M., os artistas recusados e, os não expositores, todos os que apoiarem a Exposição de Debates, o comparecimentos dos Membros do Júri, para a reunião a ser realizada na próxima 3.ª feira, dia 26, às 17,30 horas, na Sala de Exposições da A. B. I. — 9.º andar.

Senhores membros do Juri do II Salão Nacional de Arte Moderna:

Temos o prazer de convidá-los para a Exposição de Debates, onde com o maior interêsse ouviremos e debateremos as razões que motivaram os cortes de várias dezenas de artistas do Salão Oficial".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Prorrogue o pagamento, mas não prorrogue mais as suas férias.

Você precisa de férias. O trabalho intenso, a vida intensa do Rio estão a exigir que você descanse numa estância tranquila para o reajustamento da saúde e dos nervosos...

Sim, mas você ainda hesita... Pensa nas despesas... Pois não pense mais! Não é preciso! Estude o plano de financiamento que lhe oferece o CARNET DE FÉRIAS da Avipam. Procure conhecê-lo. Escolha, com a Avipam, a sua estância e seu hotel. Há para tôdas as conveniências. Você poderá sair, se o quiser, com tôda a sua família para uma temporada de repouso, e mesmo de cura sem ter que juntar dinheiro ou fazer empréstimos. Terá transporte, hospedagem, alimentação. E terá paz de espírito. Pelo CARNET DE FÉRIAS da Avipam, sem aumento de preço, você gozará as suas férias e pagará depois as despesas, suavemente, em 10 prestações mensais. Não hesite. Consulte a Avipam. Escolha entre Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Petrópolis, Teresópolis, outras estâncias. Procure ainda hoje, sem compromisso, a Avipam, secção "Carnet de Férias" Avenida Presidente Wilson, 124, Avenida Rio Branco, 120, telefones 42-2064 e 42-2065, Avenida Rio Branco, 277, loja 18, telefone 42-9705 e telefones 52-5212 e 42-0087.

LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS

SÓ ÊSTE MÊS!...

23 anos de existência do "QUEIRÓZ" das jóias

Entrega da Joalheria

Grande Queima de Jóias e Brilhantes

Aproveitem os preços antigos

Com grandes descontos

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35

Esquina da Avenida Gomes Freire

SÓ ÊSTE MÊS!...

NÃO SERÃO PRETERIDOS OS ARTISTAS NACIONAIS

No Conjunto Arquitetônico de Ibirapuera, Destinado às Comemorações do IV Centenário de São Paulo, Colaboração Apenas de Dois Artistas Estrangeiros, Ainda Não Indicados, Contra Vinte Nacionais — Irrazoável a Irritação Nos Domínios Das Artes Plásticas Contra o Arquiteto Patrício

Segundo rumores que estão correndo nos círculos artísticos, particularmente em São Paulo, o arquiteto Oscar Niemeyer teria dirigido um convite a Le Corbusier no sentido de que êste tomasse a si a incumbência de pintar o mural que decorará o auditório do conjunto que se está erguendo no parque de Ibirapuera, para as comemorações do IV Centenário da capital bandeirante. O mural seria em placas de alumínio e a Le Corbusier seriam pagos dois milhões de cruzeiros pela obra. Em São Paulo, principalmente, êsses comentários vêm provocando irritação entre os artistas plásticos, que se julgam prejudicados. Alegam êles que Le Corbusier, grande arquiteto, é entretanto pràticamente zero, como muralista. Ademais seriam dois milhões de cruzeiros que sairiam do país, sem proveito algum para os nem sempre prósperos pintores nacionais.

Niemeyer Põe o Prêto no Branco

Ouvido pela reportagem em seu estúdio da Avenida Atlântica, Oscar Niemeyer revelou a sua estranheza em face dêsses comentários, declarando textualmente:

— Sempre tivemos a preocupação de convocar artistas plásticos, pintores e escultores, para participarem dos nossos trabalhos de arquitetura. Essa participação parece-me indispensável como complemento dos mesmos, permitindo além disso um saudável contato entre a arquitetura e as artes plásticas. Êsse critério, adotado desde a construção do Ministério da Educação e ampliado nas obras da Pampulha — prossegue — vem sendo uma norma observada pela maioria dos nossos arquitetos. Assim, a arquitetura contemporânea do Brasil, mais que qualquer outra, caracteriza-se pela atuação efetiva dos artistas plásticos, o que lhe tem valido as melhores referências no estrangeiro. E foram justamente os artistas nacionais os mais solicitados — acentua.

Passa a enumerar, aqui, os artistas que colaboraram nas obras do Ministério da Educação, na Pampulha e em Cataguases — Portinari, Celso Antônio, Bruno Giorgio, Janacopolus; Paulo Werneck, Santa Rosa, Ceschiatti, Zamoisky, Percy Deane, Pedrosa, Burle Marx, numa extensa relação que inclue muitos outros.

— Não seria justamente nas obras do IV Centenário de São Paulo, assim, que mudariamos de critério. E com efeito, a Comissão incumbida dêsse setor já elaborou uma lista com mais de vinte nomes, escolhidos entre os mais destacados pintores e escultores brasileiros. Portinari e Di Cavalcanti inclusive. Para o primeiro, aliás, foi destinado o grande mural que marcará a entrada principal da Exposição.

Pedimos a Niemeyr, a esta altura, para esclarecer o caso Le Corbusier, ao que êle responde:

— Sugeri à Comissão convidar também dois artistas estrangeiros, um pintor e um escultor, para colaborarem conosco. Tinhamos a experiência do Ministério da Educação, no qual colaborou Lipchitz, afirmando-nos que o contato estabelecido só pode ter resultados favoráveis. Os nomes dos que serão convidados, entretanto, ainda estão sendo discutidos, não se havendo ainda fixado a escolha. Essa colaboração, de qualquer modo constituirá uma percentagem mínima em relação às tarefas entregues aos nossos patrícios. E não vejo porque se deva fazer onda contra ela — concluiu.

CORRETORES DE TERRENOS

A C.P.V.C. proprietária dos loteamentos VILAR DOS TELES e VILAR NOVO, procura elementos capazes para o seu quadro de Corretôres. Comissão e ajuda de custo. Tratar à Avenida Calógeras, 15 — 6.º andar, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

AZULEJOS BISAUTÉ

Vende-se qualquer quantidade — Branco e em lindas côres

VENDAS:

Rua do Lavradio, 146



DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Um Dicionário COMPLETO e ATUAL destinado ao grande público

Contém:

- todos os brasileirismos usuais;
- frases elucidativas que auxiliam a compreensão de certos vocábulos;
- explicações sôbre a conjugação anômala de vários verbos;
- pronúncia figurada em casos duvidosos;
- o étimo das palavras, sempre que aconselhável;
- expressões idiomaticas de uso freqüente;
- têrmos de gíria;
- palavras e expressões estrangeiras;
- abreviaturas;
- inumeráveis ilustrações.

1 vol. formato 16x23 com 1100 pg. PREÇO: Cr.$ 140,00

DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

POR

FRANCISCO FERNANDES (Autor do "Dicionário de Verbos e Regimes", "Dicionário de Sinônimos e Antônimos" e "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos") e F. MARQUES GUIMARÃES.

EDITORA GLOBO

Caixa Postal 1520 — Pôrto Alegre

A VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS

FILIAL NO RIO: RUA MÉXICO, 128 — 1.º — sobreloja

Aproveite as vantagens da grande

Super Venda de Maio

comprando a prazo sem aumento!



Paletó esporte, padrões de puro lã, div. cores **590.**

Blusão de cambraia côres lisas **130.**

Calça de flanela puro lã **215.**

calças

Mescla [illegible]	135.
Tropical puro lã	295.
Cambraia puro lã	315.
Tricoline tio inglês	345.
Sarjelina azul marinho	350.
Gabardine côres	330.
Flanela tio inglês	395.
Gabardine extra	495.

compre sem preocupações e pague em 10 prestações



realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Estrangulado ao Sair do Banho o Intrujão e Príncipe Árabe

Jorge "Turco" Nem Viu Seu Matador — Roubados Todos os Valores do Cofre — As Filhas do Assassinado Acusam um Capitão do Exército — O Corpo Foi Encontrado Amordaçado e Manietado — Cartas Que Positivam Uma Chantagem em Andamento — Os Assassinos Conheciam os Hábitos do Mau Que Também Era Caridoso



Aisha Chediac, uma das cinco filhas do assassinado, acredita que o capitão Nei Quintela é responsável pela morte de seu pai



Um cinto clástico manietava os pulsos de "Jorge Turco"



Jurema ouviu o capitão Nei ameaçando de morte o seu padrinho Jorge Chediac. Ela e Manoel Pinto, que aparece ao lado, descobriram o cadáver

Estrangularam Jorge Chêdiac, de 78 anos de idade, também conhecido por "Jorge Turco", jornalista, intrujão, agiota e Príncipe árabe, por graça de S. M. o Rei Abdullah, Senhor de Grande Parte do Oriente Médio e Reis da Transjordania. O cadáver foi descoberto, na manhã de ontem, pela jovem Jurema, de 15 anos de idade, filha de Lourdes Coelho, residente em um dos barracos situados no morro tido como feudo do Príncipe Chediac, na Estrada do Areal, n.º 1260, em Coelho Neto. "Jorge Turco" foi dominado traiçoeiramente, por alguns indivíduos que, após sua queda, o amordaçaram, manietaram e estrangularam.

Chantage e Latrocínio

Os parentes do morto apontam como responsável pelo barbaro latrocínio (o cofre arrombado) um Capitão da Reserva do Exército, que de conluio com uma decaida, fracassara numa chantagem, cujo fim era inculcar uma noiva de 17 anos de idade ao setuagenario, para se apoderarem dos seus possiveis haveres.

Por volta das 7,45 horas de ontem, a jovem Jurema, afilhada de Jorge Chediac, estranhando a sua ausencia, bateu na janela do quarto onde "Jorge Turco" costumava dormir. Foi levada a tal procedimento por existir entre ela e o velho usurario uma combinação: quando ele não aparecesse, às primeiras horas do dia, como era seu hábito, deveriam arrombar a porta. Sofria do coração e temia morrer, de uma hora para outra, sem que alguem soubesse. Jurema insistia perguntando se "Jorge Turco" necessitava de alguma cousa quando apareceu José Pinto Monteiro, residente na Estrada do Areal, 1133, encarregado de cobrar alugueis e promissorias de casas e empréstimos de aregentário. Juntos foram à casa 8, onde reside Severina Laurentina dos Santos, comadre de Chediac. Diariamente, logo que saia de sua casa, o ancião por ali passava. Não encontrando o homen nem conseguindo qualquer informação que pudesse localiza-lo e já desconfiados, por fugir o acontecimento à rotina seguida pelo "Jorge Turco", foram ao Posto Policial de Coelho Neto e comunicaram o fato ao cabo Pereira, da Policia Militar. Este os acompanhou e, instantes depois, era descoberto mais um misterioso e barbaro crime.

Uma das portas dos fundos da casa de Jorge Chediac estava encostada. Jurema, Manoel Pinto e o cabo Pereira por ali entraram. Foram diretamente ao quarto do velho. Sua cama estava vasia. Sob o travesseiro um velho revolver, calibre 44, que antigamente era usado pelo Exército francês. Lembrou a jovem que, possivelmente, seu padrinho estaria no banheiro, caido, com um ataque do coração. Para lá se dirigiram e, quando chegaram a uma sala depararam com o cadaver.

Jorge Chediac, Principe Arabe, ex-diretor de jornal ("El-Tasahul", que em português, é algo semelhante a concordata, combinação, acôrdo ex-reporte dos jornais "Vanguarda e "Gazeta de Noticias", escritor de assuntos sôbre o Oriente Médio, intrujão, onzenário conquistador de jovens insperientes e possuidor de fortuna calculada em milhões de cruzeiros, jazia morto em decúbito dorsal. Uma camisa grosseira servira para estrangula-lo e amordaçá-lo. Os braços estavam virados para as costas e um cinto clástico atava-lhe os pulsos. Haviam acabado com a vida de um homen que durante cincoenta anos no Brasil, praticou tôdas os tipos falcatruas e caridade também.)

Comunicado o fáto à Policia do 24.º Dstrito, constatou o comissário Lucio no local que o cofre fôra aberto e de lá retiraram valores calculados em 500 mil cruzeiros, segundo a estimativa das filhas da vitima que ali compareceram, imediatamente a chamada da autoridade.

Ameaçado Pelo Capitão

O nome do Capitão da Reserva, Nei Quintela, surgiu quando foi ouvida a jovem Jurema. Disse ela que, anteontem, ouvira o militar ameaçar de morte o velho "Jorge Turco". O Capitão exigirá de Jorge a importância de 200 mil cruzeiros para servir de "cupodo" entre o ancião e a jovem Dely, de 17 anos, residente na Rua S. Francisco Xavier, que fôra prometida em casamento, negócio arranjado por um tal de Pedro Curi, cidadão de negócios escusos residente em Copacabana "Jorge Turco" dissera que aquilo era um roubo, ao que o Capitão, puxando o revolver, retrocou:

— Isto aqui não fio feito para matar cães. A não ser que seja um do seu tipo. Póde ficar certo que isto não ficará assim. Eu me vingarei.

O Homem

Jorge Chediac, ou melhor, "Jorge Turco", como era mais conhecido em Coelho Néto era um homem de hábitos irregulares, daqueles que se póde dizer que acendia uma véla a Deus e outra ao Diabo. O seu maior prazer, apesar da avançada idade e como êle mesmo confessava aos sens intimos era praticar os mais baixos atos com jovens de 10 e 17 anos. Não dispensava também as senhoras levianas que por acaso encontrasse no "seu morro". A par das atividades inconfessaveis possuia outras como emprestar dinheiro a juros de usurário e comprar toda espécie de furto ou roubo que lhe fosse apresentada. Adqueria desde a joia de alto preço até o açucareiro apanhado no botequim da esquina por um descuidista. Possuia, por outro lado, a sua parte boa: qualquer individuo que necessitasse de um pedaço de terra para construir um barracão; de meios para adquirir remédio para um filho doente; de uma roupa usada para se apresentar num novo emprego poderia contar com a magnanimidade do Príncipe Chediac, titulo que foi oferecido pelo Rei Abdulah da Transjordania, em recompensa a brilhante propaganda que fêz do Oriente Médio, antes de ser expulso da imprensa, como chantagista, por tentar extorquir dinheiro de cidadãos sirio-libanêses, o que lhe valeu alguns anos de Casa de Detenção.

Foi a êste individuo de atitudes tão estranhas que Pedro Curi, depois de isá-lo em mais de 100 mil cruzeiros, assinando promissórias sôbre coisas impenhoráveis, apresentou a bela e jovem Dely, moça de 17 anos, com relativa educação. Prontamente Chediac por ela se apaixonou.

Como contra-peso à namorada vieram também o capitão Nei Quintela, residente à Rua S. Francisco Xavier 596, casa 10, (que escreve cartas em papel com timbre da "Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington) e mais uma tal de Lina.

Feita a apresentação Pedro Curi se retirou deixando em campo o tercêto. Dia a dia aumentando a paixão de "Jorge Turco" pela bela Derly suas filhas Cadija, Aisha, Amira, Fatima e Meca, zelando pelos interêsses da antiga companheira de Jorge, a senhora Ema, genitora das moças, resolveram tomar uma atitude. Disseram ao velho do papel ridículo que êle estava fazendo e qual o verdadeiro intuito do trio: tomar-lhe o dinheiro e se apoderar das terras que êle possui em Coelho Neto, graças a um negócio fraudulento que fêz com uma preta analfabeta, já falecida, de nome Rosalina Bridge.

Em represália "Jorge Turco" expulsou de casa as filhas Amira a Aisha entregando-se de corpo e alma ao seu novo amor. Foi por essa ocasião que êle empregou Manoel Pinto, que ficou com as incumbências de cobrar promissórias, aluguéis e servir de correio amoroso entre êle e Derly.

Apesar de sua paixão doentia pela jovem, "Jorge Turco", com o consentimento do capitão Ney, segundo declarações de Jurema, também fazia uma côrte mais completa a Lina, que lhe fôra apresentada como espôsa do militar.

Houve, todavia, certo desentendimento entre todos êles. A prova conseguimos com as cartas que abaixo reproduzimos.

"Rio, 27 de Março de 1953

Meu querido Principe e Noivo

Realmente, a minha resposta de ontem não foi à altura da sua declaração de amor e de ternura, e depois de tê-la mandado fiquei pensando uma porção de coisas que gostaria de dizer-lhe, porém compreenda que a presença do seu empregado esperando e a afobação de não atrasá-lo, fizeram com que eu não pudesse dizer nada do que desejava, e hoje vou acabar não dizendo também. Perdoe isto, mas lhe prometo que pessoalmente vou deixá-lo muito contente e descansado a respeito de tudo. O rapaz esperando aí na sala da frente deixa-me preocupada para acabar depressa.

Então o meu Principezinho muito querido não descobriu na carta de ontem que a minha resposta era "Sim"? Agora tenho a certeza de que o amor é cego; pois o meu querido está tão cego que nem percebe mais o sentido das minhas cartas, mas pelo menos com isto me dá a certeza também de que está realmente me amando. Mas agora veja bem, eu não fiz de propósito mas isto foi castigo pelo que fêz comigo; me enganou e agora ficou sem saber o que queria. Viu só? Mas não faz mal, agora já tem a minha resposta, e para comprová-la saiba que hoje fui à Cidade para tirar a certidão de nascimento que me pediu, a qual ficará pronta segunda-feira. Amanhã lhe mostrarei o recibo. Fui com a Lina e chegamos pouco antes da sua carta.

Você quer fazer o nosso casamento todo em surdina; eu não me importo com isto, sinceramente, mas acho que deviamos pedir ao Ney para ver tôda a parte legal do caso, exatamente para evitar os embaraços a que você se refere. Uma pessoa prevenida vale por duas. Nós ficariamos descansados e o Ney tenho certeza que gosta muito de nós e por isso faria tudo perfeitamente sem se importar com o trabalho que lhe déssemos. Aliás vou falar logo com êle, para que amanhã nós três possamos combinar tudo.

Estou pedindo a Lina para escrever na máquina para andar mais depressa, mas mesmo assim as duas cartas levaram tempo e o resultado é que o rapaz chegou aqui às cinco e vai sair mais de sete horas. Veja só que preocupação; o moço esperar tanto tempo.

Bem, meu amor, não posso escrever mais, amanhã venha para falarmos à vontade. Um abraço, carinhos e muita saudade da sua noivinha

ass) Dehy"

Salve à El-Amir.

"Rio, 27 de março de 1953

Salve a Sua Alteza

Ao nosso querido Principe, para que a sua cartinha tão delicada não fique sem uma resposta rápida.

O fato de não ter o senhor falado em mim nem no Nei, em sua última carta, à sua noivinha não nos traz contrariedade, porque sabemos perfeitamente, que se não estamos no papel, estamos em lugar muito seguro e melhor, que é o seu coração. É ou não não é verdade? E depois damos a razão ao noivo de tal maravilha de andar com a cabeça virada.

Não é para menos. O amor quando chega não respeita nada, leva tudo de roldão.

Não tenha mêdo que o senhor não vai para o hospicio, o senhor, vai, agora, entrar é no céu, pela porta da Pretoria. Garanto que vai. E lhe digo mais: não precisa ter mêdo de não se casar, porque a sua noiva quando promete uma coisa é porque resolveu, e sua promessa vai ser cumprida inteiramente; ela já prometeu que se casa consigo, portanto, agora, só resta comemorar e cantar alegremente. Salve a Felicidade.

O Sr. não tem nada que agradecer a nós pela sua alegria e felicidade; seu agradecimento é a Deus e depois para Gardel, seu amigo de verdade, depois então pode nos dar um pequenino muito obrigado.

Príncipe, muitas felicidades e a proteção dos Céus para o Sr. Estamos com saudade de si.

Um abraço grande da

ass). Lina".

Morto ao Sair do Banho

Chegou-se à conclusão de que "Jorge Turco" foi morto ao sair do banho. Tinha êle por hábito, todos os dias, levantar-se entre 3,30 e 4 horas e se dirigir ao banheiro. Costume antigo que não era modificado, mesmo que o tempo estivesse ruim.

O cadáver tinha apenas uma toalha passada pela cintura. Presume-se que os matadores (pois não resta dúvida, ter sido o crime praticado por mais de uma pessoa), conhecendo as manias do velho intrujão e argentário aguardaram que êle saisse para o banheiro, situado na parte externa da casa. Entraram e quando êle passava por um depósito de bicicletas (lá existem mais de dez destas máquinas) agrediram-no pelas costas com uma martelada na cabeça. Os tamancos ficaram no chão, indicando a direção que Jorge Turco tomava. Em seguida foi amordaçado, manietado e estrangulado com a camisa que lhe serviu de mordaça. A luta foi rápida, não houve rumores. Dominado o velho apanharam a chave do cofre, sob o travesseiro, limparam-no e sairam por uma janela que não possui trinco. Na cama ficou, somente o velho revolver calibre 44, que "Jorge Turco" não teve tempo de usar.

O Comissário Lúcio solicitou o auxílio da Policia Técnica e foram encarregados do caso os detectives Djalma Coelho, Clovis e os investigadores Severino e Marques.

Além do Capitão Nei, são suspeitos vários malandros que transacionaram com o Principe Chediac e estão sendo localizados pelos policiais.

Pela Aprovação da Autonomia do Distrito

O DIRETÓRIO DO P. R. APELA PARA QUATRO SENADORES REPUBLICANOS

O Diretório Regional do Partido Republicano continua lutando com tôdas as armas de que dispõe pela concessão da autonomia do Distrito Federal, aliás, ponto pacífico do programa do partido. Essa luta, se por um lado, mostra uma irrestrita obediência ao dispositivo do programa que defende a emancipação politica da terra carioca, por outro, procura neutralizar, de certo modo, a atuação de quatro dos cinco senadores republicanos que, no ano passado, votaram contra a autonomia do Distrito, na Câmara Alta, sendo que um dêles, o Sr. Artur Bernardes Filho liderou a campanha antiautonomista.

Em recente reunião, o P. R. local resolveu, por unanimidade, dirigir-se aos quatro Senadores antiautonomistas, através de um oficio. Êsses Senadores são os Srs. Exequias Rocha, Durval Cruz, Artur Bernardes Filho e Julio Leite. A cada um dêles foi enviado o oficio-circular, cujo texto damos abaixo.

"Rio, 18/5/53 — Sr. Senador: Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que o Diretório Regional do Distrito Federal deliberou, em sessão realizada em 15 de maio corrente, manifestar aos preclaros representantes do P. R., na Câmara Alta, o empenho com que esta Seção aguarda o novo pronunciamento do Senado relativamente a autonomia do Distrito Federal. O P. R.-D. F., aproveitando o ensejo que se lhe depara, de pugnar novamente pela preservação de seu programa e de suas aspirações mais lidimas no que concerne àquela pretensão, solicita no ilustre correligionário, quando do próximo reexame da matéria em pauta, o máximo de boa-vontade e compreensão. Será sumamente honrsoo para o P.R.-D.F., constatar que o nome de V. Exa. poderá, sobranceiramente, significar a vitória do postulado autonomista sempre desejada pelos republicanos a ponto de figurar no Estatuto do P. R. Nacional. — Saudações Republicanas. Ass.) — Prudente de Moraes Neto — Presidente".

Em edição passada publicamos na integra o telegrama que o P. R. local enviou ao Senador Mozart Lagô, congratulando-se com aquêle representante, por haver enviado à Mesa do Senado uma emenda constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. O representante pessepista no Senado já respondeu ao P. R. do Distrito nos têrmos que damos a seguir.

O Senador Mozart Lago respondeu ao P. R. local nos seguintes têrmos:

— "Dr. Prudente de Moraes Neto. — Gratíssimo generosidade do telegrama que enviou em nome do Diretorio Regional do glorioso Partido Republicano, por motivo da apresentação da emenda concedendo autonomia ao Distrito Federal. Todos os Senadores que subscreveram a emenda, entre os quais se destaca Atilio Vivacqua, membro preeminente des[illegible] pujante agremiação politica, estão firmes no propósito de satisfazer a maior aspiração dos cariocas e esperam que êsse Diretório Regional, hoje sob a presidência de um dos mais eminentes netos do grande Presidente civil da República, consiga que demais Senadores republicanos afinal se enfileirem ao lado do seu notável lider na Câmara Alta do País, já designado, aliás, novamente, relator da emenda. Saudações atenciosas. — Ass.) Mozart Lago".

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

UTILIDADES PARA O LAR que a Casa MONSANTO oferece com garantias!



Ferro elétrico "sem fio" Wilkason, moderno, não dá choques, economiza 50% de corrente.

Liquidificador MONSANTO Bate, mistura, liquidifica, tritura e rala.

Rádios, vários tipos e marcas.

NÃO ANDE TANTO procure a Casa MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 - Tel. 32-7858
R. S. Franc. Xavier, 924-A - Tel. 28-1500
VENDAS A PRAZO
COMPLETA DISCOTECA

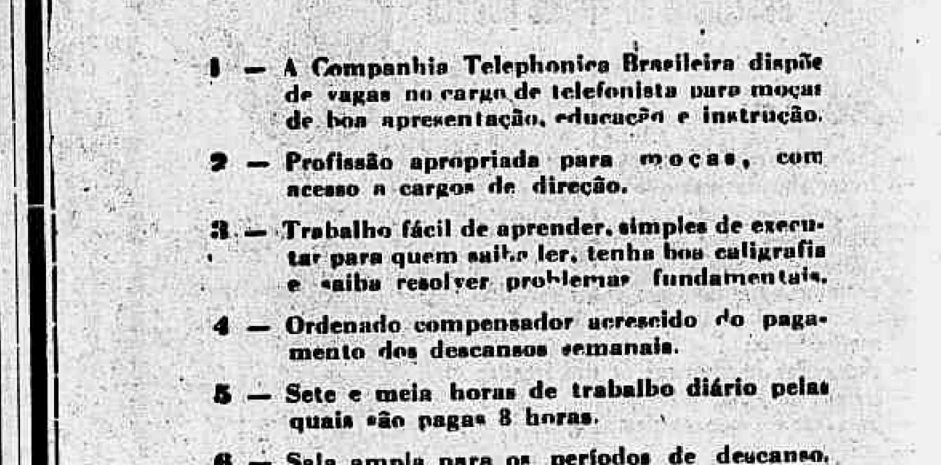
A VIDA DAS PALAVRAS
o grande programa de DIAS GOMES estará hoje, às 20,30, na onda da
RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Partitura especial dos maestros ALCEU BOCHINO e FRANCAVILLA
Participação de Cantores, Radioatores, Côro e Orquestra — Patrocínio de FLAN, o jornal da semana

O 7º Ainda Melhor do Que o 6º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
UTIL - PRATICO - HIGIÊNICO -
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Av. Prado Júnior, 150 - Tel. 37-0110
Representante Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel.: 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 - 11.º andar
(Edificio VASP) Telefones: - 32-0814 e 42-3624

LIVRO VERMELHO DO AUTOMOBILISTA
COMPRE HOJE MESMO A EDIÇÃO DE 1953
Preço Cr$ 50,00
A VENDA NOS PRINCIPAIS POSTOS DE SERVIÇOS CASAS DE AUTOMOVEIS BANCAS DE JORNAIS E LIVRARIAS
Anuário editado pela S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandi, 2 - 13.º andar — Telefones 42-1368 e 22-5260
sob o patrocinio oficial do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL



Dr. Newton Bonilha de Figueiredo
(Delegado de Polícia do D.F.S.P.)

✝ Fernando Leite de Figueiredo, Zuzu Bonilha de Figueiredo, Milton, Nesemia, Louza, Cléa, Hudson e Abigail, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu filho, irmão e cunhado, NEWTON, convidando a todos os seus parentes e amigos para o sepultamento, cujo féretro sairá do Instituto Médico Legal, às 17 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista.

OSVALDO PODERÁ SER CONTRATADO PELO VASCO NO CASO DE FLÁVIO PEDIR UM GOLEIRO

SUGESTÃO DE ALVES DE MORAES:

NACIONAL E PENAROL PARA AS VAGAS DO OLÍMPIA E SPORTING

O Rot-Weiss Não Pode Mais Interessar, Depois da Surra Imposta Pelo América — O Membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD e os Novos Problemas Surgidos — Reunião da Comissão Organizadora do Torneio, na Tarde de Hoje — (De GERALDO ESCOBAR)

A comissão organizadora do Torneio Octogonal vai se reunir hoje. Há grandes assuntos para tratar, porque grandes acontecimentos se verificaram nestes últimos dias, abalando mesmo a segurança para a realização do torneio. O Olímpia está ameaçando não comparecer, o mesmo acontecendo com o Sporting que está disposto a desistir de participar do torneio. Além do mais, há o caso do Rot-Weiss, da Alemanha, que foi amplamente derrotado pelo América, sábado, em seus próprios domínios. Por esta razão, os dirigentes da CBD vão decidir como resolver o problema.

Hoje a Decisão Sôbre o Rot-Weiss

Nossa reportagem conversou com dr. José Alves de Morais, membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD e integrante da comissão organizadora do Torneio Octogonal. O conhecido desportista entrevistado sôbre o cancelamento da vinda do Rot-Weiss, disse:

"— Isso será decidido na reunião de hoje, da comissão. Também a desistência do Olímpia e do Sporting, será assunto para estudos na sessão de hoje".

— Acha que o Rot-Weiss deve figurar ainda na lista dos participantes?

"— Inicialmente, sempre fui contra a vinda do clube alemão, por considerar que nunca foi atração para nós. Agora, depois de perder para o América, não vejo razão mais para se trazer aquêle ou outro qualquer alemão para disputar o torneio internacional. Enfim, vamos ver o que se decidirá na reunião de hoje".

O Caso do Olímpia

Quanto à possibilidade do Olímpia desistir, revelou o Dr. Alves de Morais:

"— Há um contrato firmado com o clube paraguaio, para que traga seus cinco jogadores campeões sul-americanos. O clube está na iminência de não contar com os campeões continentais, de modo que de acôrdo com o contrato, desistirá de vir".

Nacional, Penarol ou um Argentino

Procuramos saber qual a fórmula para solucionar os problemas com a ausência do Sporting e Olímpia, se fôr confirmada. O nosso entrevistado acentuou:

"— Poderemos convidar o Nacional e o Penarol, de Montevidéu. Um jogará no Pacaembu e outro no Maracanã. Em caso de impossibilidade, podemos tentar trazer um grande quadro argentino. Mas, tudo isso terá que ser decidido em conjunto, com os entendimentos a serem realizados na sessão de hoje".

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 25 DE MAIO DE 1953 ★ N. 597

Panorama do Rio-S. Paulo

De Albert Laurence

Passaram mal os três líderes nesta rodada do "Rio-São Paulo". E ficou sòzinho no primeiro lugar o Corintians que conseguiu empatar, a duras penas, com o Palmeiras, por 3 a 3, enquanto o Vasco e São Paulo caíam espetacularmente, ante o Fluminense (4 a 1) e o Bangu (3 a 1), respectivamente.

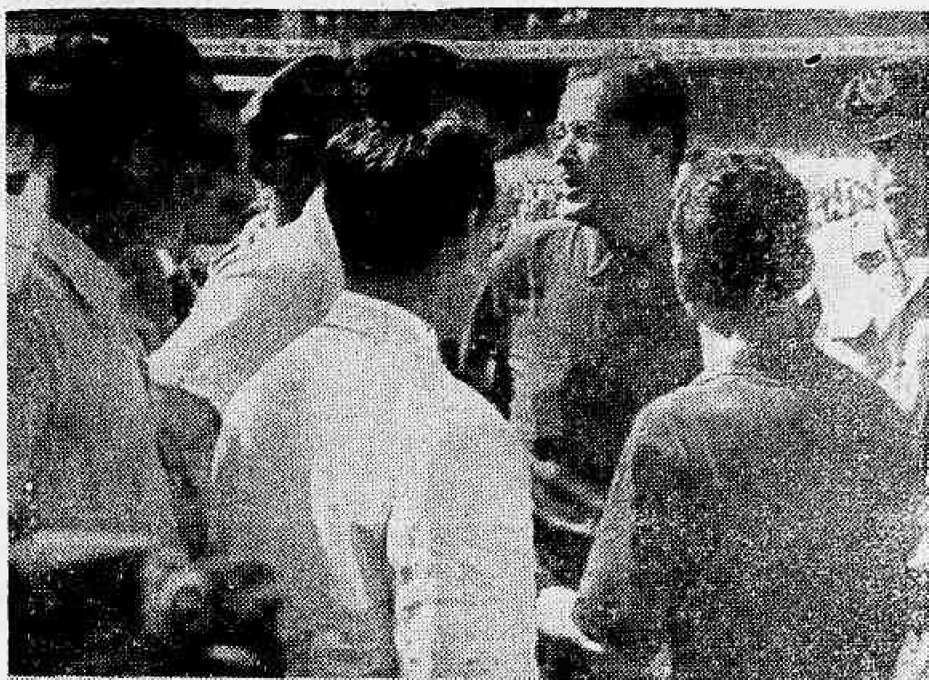
Apesar disso, sòmente êsses três clubes ainda têm uma "chance" de conquistar o título, pois os quartos colocados, Fluminense e Flamengo, já estão com sete pontos perdidos, e o Corintians, só tendo mais um jôgo a disputar, contra o Vasco, no Rio, domingo próximo, não irá além de seis pontos perdidos, até em caso de derrota.

A classificação clássica é, aliás, a seguinte:

1. Corintians, 4 pontos perdidos (e 12 ganhos);
2. Vasco e São Paulo, ambos 5 p.p. (e 9 ganhos);
4. Fluminense, 7 p.p. (e 9 ganhos);
5. Flamengo, 7 p. p. (e 7 ganhos);
6. Botafogo, 8 p. p. (e 8 ganhos);
7. Bangu, 8 p.p. (e 6 ganhos);
8. Portuguêsa, 9 p. p. (e 5 ganhos);
9. Palmeiras, 10 p. p. (e 6 ganhos);
10. Santos, 11 p.p. (e 3 ganhos).

O título jogar-se-á domingo próximo, dia 31, no Maracanã, entre o Corintians e o Vasco. Bastará o empate ao Corintians para tornar-se campeão (pelo menos empatado com o São Paulo, se êste ganhar

(Conclui na 4.ª pág.)





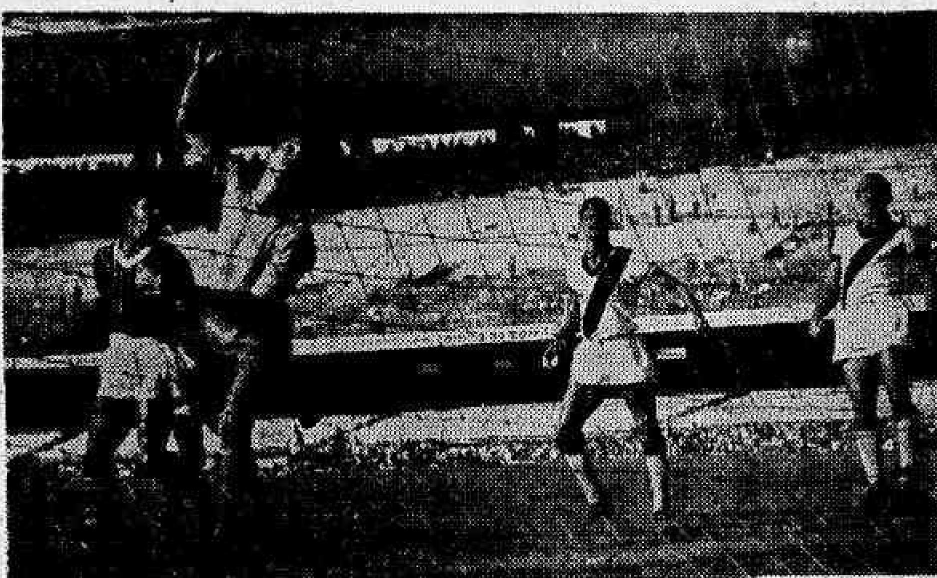


O FLAMENGO "PAROU" COM JORGE MIGUEL — A sequência dispensa legenda Não foi pelos "belos" olhos do árbitro Jorge Miguel que o Presidente Gilberto Cardoso entrou em campo. O Flamengo "parou" com Jorge Miguel e tomará providências para não ser mais prejudicado nas arbitragens

Osvaldo, do Botafogo, Conta Com a Simpatia de João Silva

"Resolverei, Hoje, Com Flávio, a Contratação de um Novo Goleiro"

"Se o Técnico Achar Aconselhável, Procuraremos um Novo Arqueiro" — "Nada Sei Sôbre o Oferecimento de Veludo ao Vasco" — Osvaldo, do Botafogo, Uma Possibilidade — "E Enquanto Nossos Arqueiros Vão Sendo Levados Para o Pronto Socorro, Vamos Sendo Obrigados a Dizer Que Foi "Casual"



Ernani batido inapelàvelmente pela cabeçada de Vilalobos (gol anulado por infração de Quincas). Agora, em face do acidente sofrido pelo substituto de Barbosa, torna-se mais viável o ingresso de Osvaldo no Vasco. Flávio Costa dará a última palavra

Mais um nome vem se juntar aos muitos da relação dos contundidos do Vasco da Gama.

Ernani, elevado à titular, em virtude da dupla fratura sofrida por Barbosa, durante a partida contra o Botafogo, sofreu violenta queda, no sábado, quando da disputa Vasco x Fluminense.

Tendo sofrido forte concussão cerebral, Ernani certamente ficará à margem do prélio contra o Corintians, surgindo, daí um dos maiores problemas para Flávio Costa.

João Silva e Flávio Costa Resolverão Hoje

A fim de informarmos aos leitores as providências que serão tomadas pelo grêmio da Cruz de Malta, entramos em contato com João Silva, Vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama.

Antes de abordar o assunto, João Silva falou sôbre os acidentes sofrido por Barbosa e Ernani dizendos

— Infelizmente, o futebol, no momento, está sendo disputado com grande violência. Como consequência, dois dos arqueiros do Vasco foram para o Pronto Socorro, enquanto nós, do Vasco, somos obrigados a dizer que tudo foi "casual", para não criar casos, não criar "ondas", enfim não criar situações as quais nós não procuramos.

Em seguida, as providências:

— Preferi deixar passar os momentos de tristeza pelo sucedido para, então, pensar sèriamente no problema. Hoje, ou melhor, logo mais, à tarde, palestrarei com Flávio Costa sôbre a necessidade da contratação de um novo arqueiro, ou mesmo a solicitação por empréstimo. O técnico decidirá e entraremos imediatamente em ação.

"Nada Sei Sôbre Veludo"

Indagamos de João Silva se o Fluminense, de fato, havia oferecido, por empréstimo, o arqueiro Veludo. A resposta veio pronta:

— Nada sei. A mim não ofereceram Veludo nem outro jogador qualquer. Soube,

(Conclui na 4.ª pág.)

Fala o Engenheiro Mauro Coutinho, da ADEM, Sôbre: "A Batalha do Ginásio do Maracanã"

TEREMOS O GRANDE ESTÁDIO PARA O MUNDIAL DE BASQUETEBOL DE 54

Rumores Que Se Desfazem — Não Haverá Nenhuma Modificação na Planta — A Palavra do Engenheiro Chefe da ADEM — Atenção, Senhores do Esporte-Base!

Sendo o Brasil patrocinador do Campeonato Mundial de Basquetebol de 1954, causaria alarma nos meios do esporte da cesta qualquer notícia referente ao atraso da construção do nosso ginásio. Na verdade circularam rumores que a grande obra teria sua capacidade diminuída e, talvez, mesmo, não ficasse pronta para o certame internacional.

A Palavra do Engenheiro-Chefe da ADEM

Abordado pela reportagem, o Engenheiro Mauro Coutinho, chefe do Serviço de Engenharia da ADEM, declarou-nos:

"Absolutamente, não há, nem poderia haver modificação da planta do Ginásio, pois, trata-se de matéria vinculada em contrato, aprovada em concorrência e de execução já iniciada. Aliás, como poderá ser observado, os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado, existindo até o momento 7 sapatas de fundações concluídas. Esperamos encerrar êste trabalho em tempo extra, o que não será difícil, com a realização do trabalho em dois turnos, isto é, dia e noite".

O Estádio Estará Pronto em 1954

Prosseguindo em suas declarações, assim se expressou o Engenheiro Mauro Coutinho:

"Não havendo nenhum contratempo, o Ginásio estará concluído para o Campeonato Mundial de 1954, o que é nosso desejo e de todo desportista".

Em Grande Atividade a ADEM

A reportagem pôde observar, durante o tempo que estêve no Estádio Municipal do Maracanã, o grande progresso das demais obras complementares ali em execução. Uma notícia das mais auspiciosas para os adeptos do Atletismo, é, com respeito ao local onde futuramente serão construídas as pistas de atletismo do Estádio Municipal, já tendo a ADEM, depois de muito esfôrço, concluído a drenagem do terreno e faltando apenas completar o nivelamento. Assim, teremos num futuro muito próximo, nas dependências do maior estádio do Mundo, tôdas as acomodações para as diversas modalidades esportivas.

O ACÔRDO FLAMENGO X S. PAULO PARA A ARBITRAGEM:

Mário Viana só Com Sorteio

O São Paulo a Princípio Concordou" — "Mas Depois se Decidiram Pelo Sorteio" — "E o Flamengo Quer Apenas Uma Boa Partida" *GIAMPAOLI PEREIRA*

Estivemos com o Sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses rubronegros, depois do encontro entre o Bangu e o São Paulo. Levava-nos a conversação que o vice-presidente rubronegro mantivera, pela manhã, com os dirigentes sampaulinos no sentido de que o juiz do encontro do próximo domingo, quando o Flamengo deverá enfrentar o São Paulo, no Pacaembu, fosse o árbitro carioca Mario Viana, inegàvelmente o melhor juiz brasileiro do momento. E Fadel Fadel nos explicou a situação em que ficara o acôrdo, contando, com detalhes, tôda a conversa mantida com os da Paulicéia.

"O S. Paulo a Princípio Concordou"

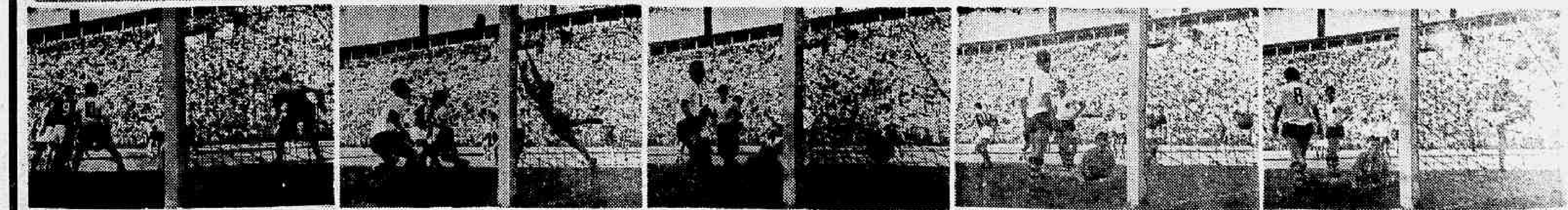
Assim iniciou o vice-presidente do grêmio carioca a nossa palestra:

— 'Estive, realmente, pela manhã, em contato com os dirigentes sampaulinos. E conversando com êles sôbre o problema das arbitragens fiz vêr que ao Flamengo interessava, tão sòmente, proporcionar ao público pagante um bom espetáculo. E um bom espetáculo só poderia ser oferecido se dirigido por um árbitro capaz, consciencioso e que não se atemorizasse diante de quaisquer circunstâncias. Além do mais, um árbitro que conhecesse muito bem os jogadores, tanto do Flamengo como do São Paulo, capaz, portanto, de se fazer respeitar em qualquer situação. Assim falando, externei a minha opinião e disse, claramente, que o único apitador capaz de preencher todos êsses requisitos era Mario Viana".

"Os paulistas a princípio concordaram", prossegue Fadel Fadel, "apenas pediram que voltasse a me comunicar com êles à tardinha, quando seria ratificado o acôrdo fei-

(Conclui na 4.ª pág.)





CORINTIANS, LIDER ABSOLUTO — Conseguindo empatar com o Palmeiras, que chegou a marcar no "placard" a vantagem de três "goals" contra um, os corintianos isolaram-se na liderança no Torneio Rio-São Paulo. No clichê, vários aspectos do sensacional encontro de ontem, no Pacaembu, entre Palmeiras e Corintians

BRILHANTISMO NA GINKANA DE FRIBURGO

Tôda Cidade Interessada Pela Prova — Presente o Governador Amaral Peixoto

Com extraordinário brilhantismo foi realizada a 2.ª Ginkana em Friburgo, que se realizou em homenagem à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Coube ao esportista Normando Soares, um veterano e afeito às realizações idênticas, organizar e realizar a competição, patrocinada pela ULTIMA HORA e "Flan".

E toda cidade esteve presente nas mais positivas demonstrações de interêsse, firmado através da própria realização e dos inesperados surgidos.

Entre os que foram homenageados, Miguel Couto Filho, uma fôrça Miguel Couto Filho, uma fôrça em marcha e que emprestou à Ginkana o maior apoio possivel.

E os que deram à competição sua adesão o fizeram de maneira positiva, pois a Ginkana se realizou entre francas e justas manifestações de brilho.

Terminada a competição, que teve a assisti-la dezenas de milhares de assistentes, foi verificado o seguinte resultado:

2.ª Ginkana de Friburgo — Prova Alzira Vargas do Amaral Peixoto:

1.º lugar — Richard Ihns Júnio e Okky Offershans — 5'21"1.
2.º lugar — Juergen Richard Ihns e Hannelore Steinhauser — 5'37"9.
3.º lugar — José Augusto Melo e Lucy Ferreira — 5'58"00.
4.º lugar — Almiro Paulo e Arlete Cardoso — 6'12"3.
5.º lugar — Oscar José Muller e Lillia Maria Muller — 6'13"9.
6.º lugar — Paulo de Souza Cordeiro e Maria de Lourdes Cordeiro — 6'20"4.
7.º lugar — José Antônio Lestã e Elisa Maria Lestã — 6'25"5.
8.º lugar — Miguel Couto Filho e Neyde Couto — 6'25"6.
9.º lugar — Moysés Ezaque e Marilda Barroso — 6'32"5.
10.º lugar — Adjalma Ferreira Filho e Geny Striotto — 6'42"5.
11.º lugar — Ary Catanhede e Yedda Catanhede — 6'44"7.
12.º lugar — José Eugenio Muller Filho e Maria Thereza Muller — 6'50"1.
13.º lugar — Manoel Secundino da Costa e Geny Macedo — 7'11"2.
14.º lugar — Sylvio Lago e Lucy Ferreira — 7'35"5.
15.º lugar — Alencar Pires Barroso e Nilza Schuabb — 7'36"1.
16.º lugar — José Carlos de Couto Vianna e Lúcia Solberg — 7'51"7.
17.º lugar — Jorge Ascoli e Isa Castro — 7'55"0.
18.º lugar — Alvaro Fernandes Corrêa e Nilza Batista — 8'14"4.
19.º lugar — Kurt Erich Thoele e Wilma Morais — 8'41"4.
20.º lugar — João de Moraes Souza e Maria Honestaldi M. Souza — 9'45"6.

CABEÇÃO NUM DESABAFO:

"Custou Mas Veio o Outro Gol"

Homero: "Êle Foi Feliz Meu Velho" — "Ainda Bem Que o Rato Percebeu" — "Não Desanime Que Ainda dá Tempo" — "Cuidado Agora C a b e ç ã o"

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal) — O Palmeiras começou atacando muito bem, dando a impressão que de fato procurava a reabilitação. Ataques e mais ataques se fizeram sentir na meta de Cabeção. Êste por sua vez, sempre procurou, ajudado pelos seus companheiros, mandar a bola para o campo contrário.

"Cuidado Com o Liminha"

Logo no primeiro minuto de jôgo o Palmeiras cobra o primeiro escanteio da tarde. Cabeção num gesto de defesa, grita: — "Cuidado com o Liminha, que êle está livre". Homero que está atento na jogada remata muito bem a pelota, mandando para a frente.

"Êle Foi Feliz, Meu Velho"

Aos onze minutos de jôgo. Lima recebe a pelota e se encaminha para a frente, quando na altura da intermediária do Corintians, chuta muito bem, mas a pelota bate em Idário e saindo para a linha de fundo. Êle foi feliz, meu velho", disse Homero para Cabeção que procurava atribuir a si a culpa do gol, marcado pelo avante Odair, depois de cobrado o escanteio.

"Não Julião, Cuidado!"

Cabeção vendo a falha de seu companheiro Julião, grita: — "Não Julião, cuidado com a jogada. Não se afobe, porque o Palmeiras está atacando". Nisto Homero diz: — "Não se incomode com isso. Isso é do jôgo".

"Ainda Bem Que o Rato Percebeu"

O Palmeiras continua firme no ataque, principalmente pelo setor esquerdo do Corintians, aproveitando-se de uma falha de Julião. Na altura dos 27 minutos, o técnico Rato, mandou que Roberto substituisse Julião. Olavo, como que num desabafo disse para Goiano: "Ainda bem que o Rato percebeu que Julião esta numa tarde negra". "Isso acontece a qualquer um" rematou Goiano.

"Ainda Bem que Marcaram um Gol"

Aos 4 minutos do segundo tempo, após a bola bater na trave e voltar para o campo, Luizinho cabeccia e manda a bola para o fundo das rêdes.

"Ainda bem que marcaram um gol" disse Cabeção que por certo imaginava a derrota de seu quadro.

"Não Perca Tempo, Que Ainda dá"

"Não perca tempo que ainda dá tempo" gritou Roberto para Goiano que procurava pegar a bola dentro das rêdes, se referindo que havia tempo ainda qu aNtan fu para que o Corintians pudesse ganhar o jôgo.

"Cuidado Agora, Cabeção"

Foi o que disse Homero, logo depois de Carbane tem empatado novamente a partida.

Novo Gol do Palmeiras

O Palmeiras vai firme no ataque e Liminha aproveitando um passe de Odair, manda a bola para as rêdes. Todos de cabeça baixa, mostram o descontetamento que dêles se apodera.

"Custou Mas Veio o Outro"

Nos últimos instantes de peleja o Corintians ataca muito bem. Aos 43 minutos do tempo final, Luizinho, aproveitando uma falha de Rugilo, atinge o fundo das rêdes. Cebeção que não se continha de tristeza, deu um pulo de contentamento e gritou: — "Boa, Luizinho. Custou mas veio o outro gol."

Daí a alguns minutos o juiz dava por encerrada a partida. Os corintianos apesar de não ganharem estavam contentes pelo empate.

Dupla Vitória do Jovem Nelson Pessoa

Na competição hípica que está sendo disputada entre as equipes representativas das Sociedades Hípicas Brasileira e Paulista, em S. Paulo, o jovem Nelson Pessoa Filho, do Rio, obteve dupla vitória.

O garoto do Bangu levou a melhor nas duas provas disputadas e ainda marcou ponto para os cariocas, com um 4.º lugar.

Foram os seguintes os resultados das duas competições disputadas na pista da entidade bandeirante:

Prova "Sociedade Hipica Paulista" — Percurso de 16 obstáculos, de altura de 1 metro e 30 centimetros: vencedor Nelson Pessoa Filho (SHB), pilotando "Recruta", no tempo de 1'56"; 2.º lugar — Oswaldo Santos (SHP), com "Brasil", em 2'8"; 3.º lugar — Oscar Nolasco (SHB), com "Gaúcho", em 2'28,2" e 4.º lugar — Nelson Pessoa Filho (SHB), com "Cigana", em 2'29".

Prova "Manoel Pereira de Corti" — Percurso de 8 duplos saltos, de 1 metro e 40 centimetros — Vencedor: Nelson Pessoa Filho (SHB), pilotando "Relixo", com 1 falta e no tempo de 2'10"; 2.º lugar — David Paul Fernandes (SHP), com "Missouri", com 1 falta e o tempo de 2'14"; 3.º lugar — Enzo Yona (SHP), com 1 falta e 2.28" e 4.º lugar — José Bonifácio (SHP), montando "Figaro", com 1 falta e o tempo de 2'30".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco*, 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

FLUMINENSE X VASCO

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O Fluminense

O Fluminense jogou mais e melhor do que podia esperar seu torcedor mais confiante. Foi quase sempre dono do campo e apresentou um excelente futebol técnico e corrido, graças, sobretudo, à brilhante atuação de Robson e ao cuidado dos médios avançados de utilizar e entregar a bola em boas condições.

O quadro de Zezé Moreira deu, desta vez, aliás, uma perfeita demonstração do seu sistema de jôgo tão discutido e baseado no contra-ataque.

A defêsa dominou com facilidade a linha atacante do Vasco, só concedendo um gol ao apagar das luzes, num escanteio em que tivemos a impressão que Castilho foi "obstruído" de forma irregular, enquanto Eli marcava o tento. O arqueiro foi, como sempre, impecável, dando a curiosa impressão de "atrair" tôdas as bolas atiradas pelos adversários, o que é o próprio dos "keepers" que têm senso de colocação. (Nota 9 para Castilho).

Os zagueiros constituiram uma "barreira" intransponivel. Pinheiro, aos poucos, está voltando à sua melhor condição, um momento perdida em Lima. (Nota 8). Pindaro, assim como fizera uma semana antes com Esquerdinha, "amarrou" bem Chico e utilizou excelentemente tôdas as bolas que conquistou. Está em grande forma. (Nota 9). Bigode reapareceu bem, intervindo com a decisão costumeira em situações perigosas. (Nota 8). Numa dessas entradas aéreas em que afastou o perigo, sentiu uma distensão, e foi substituido, aos 10 minutos do segundo tempo, por Rubens, que confirmou ser um especialista da posição, hábil, sólido e ativo. (Nota 8).

Jair demonstrou grande atividade e armou o jogo com clarividência. (Nota 8). E o simpatico Edson acrescentou sábado ao seu dinamismo e à sua dedicação de sempre, um trabalho ofensivo muito mais claro e preciso do que em tantas ocasiões anteriores. Complicou ao máximo a tarefa de Sabará e Ipojucan e combinou de forma interessante com seus companheiros. (Nota 8).

Na linha atacante, os herois do dia foram Robson e Marinho, êste como artilheiro 100% eficiente e aquêle como maravilhoso armador de jogo.

Marinho conseguiu o que os inglêses chamam de "hat trick", (três "goals num mesmo jogo), façanha rara em jogo importante. Entrou bem em todos as jogadas decisivas e teve o mérito de recusar amedrontarse apesar das ameaças visiveis e pouco esportivas dos defensores do Vasco. (Nota 8). Foi retirado acertadamente do campo aos 20 minutos do segundo tempo, pois era visivel, repetimos, (e lastimamos ter que escrevê-lo), o desejo dos adversários de "acertá-lo".

Robson foi, a nosso vêr, o melhor jogador no campo. Sua tarefa foi talvez facilitada pela decisão errada de Flávio de designar o gigante Eli para marcá-lo pois, devido à sua pouca altura, é justamente o tipo de adversário que mais incomoda o grande médio vascaino. Mas de qualquer forma, Robson dominou elegantemente a situação no meio do campo e deu passes de ouro a todos seus companheiros, passes de mestre. (Nota 9). Didi que substituiu Marinho como centroavante durante os últimos 25 minutos "estranhou" evidentemente a posição, sendo constantemente colhido em impedimentos. Demonstrou boa-vontade nessa missão de emergência. (Nota 7).

Villalobos jogou um excelente primeiro tempo, dominando várias vezes Haroldo, deslocando-se bem e entrando com decisão. (Nota 8). Simões o substituiu aos 33 minutos do segundo tempo, sempre com as mesmas caracteristicas, mas marcando um "goal" classico de cabecada. (Nota 7). Telê trabalhou com o excelente espírito que todos conhecem, cumprindo bem sua tarefa peculiar no quadro. (Nota 8). E sòmente Quincas destoou novamente numa linha que jogou muito melhor do que em todas as ocasiões mais recentes. Apesar do espírito de luta que [illegible] se trata de discutir, Quincas desperdiçou muitas ocasiões de aumentar a contagem, só mostrando boa concepção do jogo nêsse tiro livre que deu para Marinho cabecear no lance do terceiro "goal". (Nota 6).

O Vasco

O Vasco não desmereceu no que diz respeito ao futebol puro. Pois no meio do campo, apesar de Eli mostrar-se em condição insuficiente, o quadro jogou seu bom futebol costumeiro. Mas, mais uma vez, a "linha" demonstrou-se completamente ineficiente, atirando pessimamente, complicando o jogo, abusando dos passes laterais e das combinações muito conhecidas dos adversários. O fato de que o Vasco se ache no último lugar da classificação das "artilharias" do Torneio Rio-São Paulo, apesar de liderar o certame até sábado, bem mostra que não se trata apenas de impressão pessoal.

Sabará na "rentrée" nem "regular" foi. Abusou das acões pessoais, querendo driblar dois ou três adversários, isto é, fazendo exatamente o jogo que cai na armadilha da "marcação por zona". (Nota 6). Maneca trabalhou com a atividade e a arte conhecidas, mas seu jogo é, afinal, de pouco rendimento. (Nota 7). Genuino estava num dia negro. Quase não se viu no campo. (Nota 5). Foi substituido durante o descanso por Friaça que deu mais vida à linha mas não chegou a concluir o que começava bem. (Nota 7). Ipojucan está atravessando uma fase má. Não se trata de discutir seus dons, mas reage pouco contra a adversidade. (Nota 6). E Chico, apesar de grande disposição para a batalha, e de uns excelentes dribles, não teve mais sucesso que companheiros nas suas tentativas contra a "cidadela" tricolor. (Nota 7). E abusou infelizmente dos "fouls" desleais.

Mirim e Eli merecem, primeiro, ser censurados por sua atitude pouco esportiva, Mirim sobretudo. Êste, contudo, foi uma das maiores figuras do quadro, lutando até o fim e tentando reagir contra a sorte contrária. Defendeu bem e contra-atacou com eficiência. (Nota 8). Mas Eli não estava em boa condição física e técnica, saindo cedo da inatividade para um jogo de responsabilidade. Foi quase constantemente vencido por Robson, e até fracassou nas suas entradas rispidas preferidas. (Nota 6).

Augusto dominou Quincas, o que não seria grande referência mas ajudou muito também os dois jovens que sucessivamente operaram na zaga central. (Nota 8). Mas êle também "aguenta" mal a derrota.

Haroldo jogou de forma regular apenas, deixando-se iludir muito por Villalobos e vencer pelo ardente Marinho, e parecendo, afinal, em declinio. (Nota 7). Foi substituido durante o segundo tempo quase inteiro por Elias que não lhe foi muito superior, embora dando conta do recado, levando em conta, em particular, que se tratava de uma estréia em circunstâncias mais do que dificeis, num quadro já vencido. (Nota 7).

Jorge batalhou com o dinamismo costumeiro, não tendo culpa direta na derrota. (Nota 7).

Ernani foi excelente, fazendo o que se podia fazer para tentar evitar o primeiro "goal". (Nota 8). Colhendo uma bola alta no fim do primeiro tempo e "chargeado" sem maldade por Marinho, teve a infelidade de "cair mal", batendo com a cabeça no chão. Socorrido, prosseguiu jogando uns minutos, imprudentemente, pois estava visivelmente "groggy" e teve, afinal, que deixar o campo numa maca. Só podemos deplorar a falta de sorte atual do Vasco com seus arqueiros. Pois, mais uma vez, não houve intenção de machucar no "charge" de Marinho.

Carlos Alberto, que substituiu Ernani no segundo tempo, conseguiu umas boas defesas, mas não nos pareceu sem culpa nos lances dos dois últimos "goals" do Fluminense nos quais nem esboçou um gesto de defesa. (Nota 6).

Escôlha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como é que pode pagar
SOLJAC — A JOIA DAS JOALHERIAS
Rua do OUVIDOR 118 1.º — andar (Elevador)
Entrada pela Casa José Silva — Vendas a vista e a crédito

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

2.ª feira - dia 25
ESTOJO NYLON - Linda apresentação, com delicado pente Eficiente escova com 6 carreiras do melhor Nylon Dupont Côres suaves e sortidas.
De Cr$ 25,00 por 19,80

3.ª feira - dia 26
COMBINAÇÃO LINGERIE "CHARME" - Novo e bonito modêlo Busto em renda larga tipo "Valenciana" Perfeito acabamento Côres firmes branco, rosa, preto e azul Tamanhos 42 a 50
De Cr$ 68,00 por 47,00

4.ª feira - dia 27
CAMISA DE JERSEI - Para meninos de 2 a 12 anos em superior jersei de fio duplo, em padronagem clássica xadrez. Pode ser usada com gola fechada ou gola aberta esporte Côres firmes xadrez branco c/azul, c/vermelho, c/verde e c/marinho.
De Cr$ 55,00 por 39,80

5.ª feira - dia 28
VESTIDO DE ALGODÃO - Para senhoras e mocinhas, em ótimo tobralco, em estampa clássica e discreta Todo abotoado na frente, com 2 bolsos e cintura com ou sem lastex. Gola simples ou com fustão Côres firmes azul, vermelho, amarelo e verde, Tamanhos 40 a 50.
De Cr$ 125,00 por 88,00

6.ª feira-dia 29 e Sábado-dia 30
SAPATEIRA "UTILAR" - Resolve o prolema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavavel e resistente.
De Cr$ 45,00 por 29,80

Galeria Carioca DE MODAS S.A. Tel. 32-8130
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS
Columbia 0153

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 42-1155

VOCÊ TAMBEM PODERÁ SER, AMANHÃ UM SUICIDA !!! PIER ANGELI em "AMANHÃ é OUTRO DIA" DIREÇÃO DE LEONIDE MOGUY. PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS. ESTRÉIA! 1.º de JUNHO • INÉDITO!

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA — HOJE
FRED MacMURRAY DOROTHY McGUIRE HOWARD KEEL em "ESPERTO contra ESPERTO" ("CALLAWAY WENT THATAWAY") — NACIONAL: JORNAL DA TELA — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VITORIA • AZTECA • IMPERIO • ROXY • LEBLON • AMERICA — HOJE — Cinelandia a partir das 2 horas, Bairros a partir das 1 horas
IRIS • COLISEU • BOTAFOGO • AVENIDA • IGUAÇU — 5.ª Feira: NATAL • ICARAI • CAPITOLIO (Petropolis) — 6.ª Feira: MARACANÃ • BRAZ DE PINA
WALDEMAR WEY em — VERACRUZ apresenta GILDA NERY, LUIZ CALDERARO • MARIO SERGIO "Uma pulga na BALANÇA" — Direção Luciano Salce
PAULO AUTRAN • MAURICIO BARROSO • RUY AFONSO • ARMANDO COUTO • MIMI BARCELOS • CILIA BIAR — Dist. Columbia — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA • ASTORIA • OLINDA • RITZ • COLONIAL • PRIMOR • M. LOBO • MASCOTE — HOJE às 2 4 6 8 10 horas
GARY COOPER na produção de CECIL B. DeMILLE "Pelo Vale das Sombras" — CÔRES POR TECHNICOLOR — Re-apresentação exigida pelos "fans"! — UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
BREVE — A Nova Sensação de Cecil B. DeMille "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" — O MELHOR FILME • O MELHOR ARGUMENTO — "THE GREATEST SHOW ON EARTH" — Cores pelo TECHNICOLOR — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

GINA LOLLOBRIGIDA, AMEDEO NAZZARI, OTELLO TOSO em ALINA A TRANSVIADA (ALINA) — Direção: GIORGIO PASTINA — IMPROP. 18 ANOS — O COMPS. NACIONAIS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO ★ VAZ LOBO — 2-4-6-8-10 HS. — A PARTIR 4 HS. — HOJE

HOJE — GREGORY PECK • SUSAN HAYWARD • AVA GARDNER — Technicolor — AS NEVES DO KILIMANJARO (The Snows of Kilimanjaro) — Direção HENRY KING — A VIDA E OS AMORES NO DESTINO DE UM HOMEM !!! — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ • ODEON • RIAN • IPANEMA • MIRAMAR • CARIOCA • MADUREIRA • FLORIANO • ICARAI — 5.ª feira: MEMOESA • VAZ LOBO • MONTE CASTELO — 6.ª Feira: BOTAFOGO • ODEON NITERÓI

O GRANDE DRAMA QUE EMOCIONOU UMA GERAÇÃO! JEAN GABIN • SIMONE SIMON — num filme de JEAN RENOIR — A BESTA HUMANA (LA BÊTE HUMAINE) — COMP. NACIONAL — PROIB. PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
HOJE — ART-PALACIO • RIVOLI • SÃO JOSÉ — 5.ª FEIRA: PIRATINI

HOJE — PATHÉ • PRESIDENTE • PAX • PARATODOS • MAUÁ • LEME • ALVORADA — 5.ª Feira: NACIONAL • ESPERANTO • FLUMINENSE • CASSINO — 6.ª Feira: SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta SONHO DE ANDALUZIA — Cores por GEVACOLOR — LUIS MARIANO • CARMEN SEVILLA — ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATRO das 2as FEIRAS — "A BRUXA" de NESTOR DE HOLANDA
Com: ITALA FERREIRA, DELORGES, DEA SELVA e RUY VIANA
TEATRO DULCINA (EX-REGINA) Tel.: 32-5817
HOJE — às 21 horas
Bilhetes à venda

Consolo de Fernando:

GOL ESPÍRITA NÃO VALE

O Caladão Menezes Falou — O "Monstro" e os Colegas — A Volta de Mendonça — Décio Faz "Blague" — Délio Analisa o Quadro — O Lamento de Moacyr — Vestiário Alegre e Otimista

(De Carlos Renato)

Os duzentos e poucos mil cruzeiros, da peleja Bangu x São Paulo, dizem bem do interêsse que o espetáculo de gala da tarde de domingo despertou. A explicação é simples: tratando-se de jôgo entre dois quadros um tanto fora de forma (o S. Paulo em decadência, embora ainda líder; o Bangu em período de ajustamento), o público não fêz fé. Havia, também, o fator desfalque. Nada menos de três elementos, Djalma, Pinguela e Lito, justamente a espinha dorsal da equipe, estariam de fora.

Dello, porém, justiça seja feita, sabe como armar uma equipe ("remember" o America) e sabe levar um quadro de jogadores sem cartaz à vitória.

Quem foi ao Maracanã apenas para assistir um bom jôgo, ou mesmo ver um futebol razoável, não deve ter ficado satisfeito. Futebol de classe não houve. Os fans do Bangu, entretanto, e os que só querem é ver a caveira dos quadros paulistas, não perderam seu tempo.

A alegria voltou ao vestiário do Bangu. A vitória serviu para apagar a má impressão dos 5 a 0, frente ao Vasco.

Dello recebia as felicitações do presidente Penedo quando nos aproximamos. Dois minutos depois, conversava conosco:

— O quadro está em período de ascensão. Estou trabalhando no sentido de armar, ajustar a equipe.

Não fez referência ao sensível desfalque. Preferiu analisar o quadro que atuou. Bom sistema, aliás.

— Zizinho e Menezes acertaram e o defesa esteve segura e vigilante — disse ainda.

— Pretende, apesar disso, efetuar modificações?

— Depende. Pretendo formar o melhor quadro possível. Uma equipe que possa representar condignamente o Bangu no campeonato.

A torcida gostou de ver Mendonça atuar. Era o Mendonça do vice-campeonato, sem complexos, esquecido do acidente. O companheiro de Salvador, segundo os colegas é um "carrapato". Dizem, até, que quando o ponteiro vai beber água êle segue atrás.

— Estou fazendo fôrça para voltar.

Decio, o eficiente meia, entrou na conversa:

— Voltar? Você tomou conta do campo, Mendonça!

Ambos ficaram satisfeitos com a vitória e prometeram uma melhor exibição, no próximo jogo.

Moacyr, o eterno jogador Banguense, mostrava-se tristonho:

— Que é isso, Moacyr?

— Lamento, apenas, não ter colaborado com um tento. De qualquer maneira, jogando tão pouco tempo é um tanto difícil.

Os dois artilheiros, Zizinho e Menezes, descalçavam as chuteiras:

— Gostei da atuação do time. Disse o "monstro". Tenho certeza, porém, que ainda poderemos jogar melhor. Com mais experiência e conjunto, a garotada vai longe.

Zizinho é assim. Prefere falar dos colegas. Depois, olhando Menezes diz:

— Este é o maior. Joga com a cabeça, sabe entregar a bola. E tem uma qualidade de pouco comum: é modesto.

O caladão e eficientíssimo Menezes sorriu:

— Bondade sua, Ziza.

Tirar algumas palavras de Menezes é uma das coisas mais complicadas do mundo. O homem só abre a boca para comer. Mesmo assim, depois de algumas tentativas, tivemos êxito:

— Estou satisfeito. E' sempre bom vencer.

Só. Deu mais um sorriso e seguiu rumo ao chuveiro.

Para muitos aquela bola de Fernando foi "franco". Confessamos: para nós também. De onde nos encontrávamos a impressão foi a seguinte: Fernando quis fazer golpe de vista e foi infeliz.

— Nada disso — esclarece o arqueiro — Nem era caso para golpe de vista. A bola, com a altura e força que vinha, não tinha outro caminho a seguir senão o do fosso. Não posso explicar o acontecido. A verdade, porém, é que ela perdeu a fôrça, inexplicàvelmente.

Nosso fotógrafo, Jader Neves, falou em defesa do arqueiro.

— E' verdade. Ela "morreu" de repente. Tanto que não me deu tempo para a fotografia. Coisa esquisita!

Salvador, o homem que quase virou penicilina, de tanto permanecer na reserva
— Só espero que isto acon-
entregue às baratas, voltou ao quadro para brilhar. E como jogou! Todos felicitavam o jovem zagueiro:
teça sempre. Desejo ver o Bangu entre os de cima, olhando como merece já que é um grande clube.

Todos satisfeitos com os três a um, todos sonhando com dias melhores que, com certeza, virão.

SANTOS, SÔBRE TIJOLO:

'Quem Tem Mêdo Fica em Casa!

"Não Fiz Pênalti em Vasconcellos", Fala o Técnico Gentil Cardoso

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — No vestiário botafoguense Gentil falava aos jogadores: "Vocês precisam aprender que futebol foi feito para ser jogado em qualquer campo. Nada de nervosismo já que isto só prejudica o quadro".

E virando-se para o repórter:

— De uma maneira geral, gostei da atuação dos rapazes. Lutaram bastante só não conseguiram a vitória por falta de sorte.

— E o pênalti, Gentil?

O técnico coçou a cabeça:

— Havia um juiz no gramado e não podemos discutir qualquer atitude do árbitro, autoridade máxima do jôgo, não acham?

Dizendo isto, Gentil nada falou...

O mais revoltado era o zagueiro Santos, injustamente expulso do gramado:

— Quem tem mêdo fica em casa!

O fenomenal zagueiro queria dizer que, não tendo "peito" para arbitrar imparcialmente uma peleja fora do Rio, Tijolo de lá não deveria ter saído.

Explicando a jogada, disse:

— Vasconcelos, carregando a bola no peito invadia a área. Corria no seu encalço, procurando uma oportunidade para intervir, quando fui surpreendido pelo apito. Cheguei a pensar em tudo, até num impedimento absurdo. O que nunca poderia me passar pela cabeça, porém, era o diabo do pênalti. Assim não é possível.

Os demais, embora satisfeitos com o resultado, eram da opinião que o Botafogo merecia um melhor resultado.

FLAMENGO X PORTUGUÊSA

A Atuação Dos Jogadores

O Flamengo

O Flamengo só pode ser julgado sôbre seu primeiro tempo, pois, jogando com oito homens, depois do descanso, não podia, evidentemente apresentar um futebol normal. Durante os 45 primeiros minutos, então, os rubronegros dominaram a Portuguêsa e mereceram amplamente o gol de vantagem com que chegaram ao fim do tempo. Mas tiveram um comportamento disciplinar péssimo, tentando desmoralizar o juiz, que devia reagir violentamente depois.

Garcia jogou um bom "match", defendendo bem umas bolas difíceis e não pode ser culpado pelos dois tentos de Julinho, marcados quase a queima-roupa. (Nota 8). Pavão jogou um grande primeiro tempo, imperando no seu setôr e tentando utilizar eficientemente tôdas as bolas que conquistou. Depois das expulsões dos seus três companheiros, desandou para a violência abusiva, sob os olhos complacentes do juiz. (Nota 9, sem levar em conta o lado disciplinar). Leoni lutou com grande valentia, mas também com uma violência inaceitável. (Nota 7). Marinho atrapalhou Julinho ao máximo e batalhou com grande espírito de luta. (Nota 7).

Os médios tiveram um rendimento satisfatório, mas foram muitas vêzes envolvidos nas trocas de passes dos adversários. Bria esforçou-se muito, mas pareceu ràpidamente cansado, não chegando a brilhar como em recentes ocasiões. (Nota 7). Jadyr demonstrou a dedicação e o dinamismo conhecido, mas êle também conta muito com a violência para conquistar a bola. E' arma de dois gumes que, às vêzes, prejudica o ardente jogador. (Nota 7).

Entre os atacantes Joel jogou um excelente primeiro tempo, marcando um gol bonito, mas há muito tempo que o vemos, com pesar, adotando atitudes antiesportivas. Não convém confundir espírito de luta e indisciplina. E' só olhar para o grande exemplo de Julinho para entender a diferença. (Nota 8 para Joel). Evaristo trabalhou bastante sem grande sucesso. (Nota 7). Teve o mérito de ficar sempre correto.

Adãozinho jogou com uma vontade de vencer muito simpática, mas com um desprezo absoluto de qualquer "esportividade", o que é muito antipático. Foi o grande responsável, sem dúvida, dos lamentáveis acontecimentos, e já merecia a expulsão no primeiro tempo. Tècnicamente, gostamos muito do seu desempenho. (Nota 8). Benitez continua pesadão e, por outro lado, mal utilizado. Marcou um gol excelente que podia ganhar o jôgo em circunstâncias normais. (Nota 7). Esquerdinha é outro que confunde vontade de vencer com indisciplina. Abusa dos "fouls" propositais e dos gestos infelizes. (Nota 6). Jordan, Maurício e Walter que entraram no campo durante um segundo tempo que era tudo menos futebol, não tiveram ensejo de mostrar outra coisa a não ser espírito de luta, que não foi, aliás, o que faltou a qualquer elemento do Flamengo. Mas desporto não é briga. E os verdadeiros grandes jogadores sabem disciplinar seu ímpeto.

A Portuguêsa

Jogou mal a Portuguêsa, no conjunto. Regular no primeiro tempo, o quadro quase não sabia aproveitar no segundo, a vantagem de jogar a 11 contra 8. Foi preciso a "classe" pessoal de Julinho para resolver (a metade) a situação, conquistando o empate. O ponteiro direito nacional foi, aliás, o melhor jogador no campo com Pavão e Nena. Julinho é realmente um jogador que honra o futebol do Brasil e que só poderá fazer uma excelente propaganda para esta terra em qualquer campo do estrangeiro. (Nota 9). O resto da linha foi fraco, salvo Pontoni que foi o melhor depois do ponteiro direito. Mas seu estilo clássico acomoda-se mal, evidentemente, do ambiente que reinava no campo. Deu, contudo, uns passes de grande classe, aliás, mal aproveitados. (Nota 8). Osvaldinho correu e batalhou sem sair da mediocridade. (Nota 6). Renato trabalhou sem brilho e teve um comportamento disciplinar péssimo (Nota 7). Bota nem foi regular, crescendo talvez um pouco no fim do jôgo. (Nota 6).

Os médios jogaram um bom futebol, empurrando sua linha atacante para a frente e ajudando bem a defesa. Brandãozinho é sempre um dos maiores centro-médios brasileiros. (Nota 8). Santos não pareceu em grande forma, mas jogou, contudo, muito bem, sobretudo na parte defensiva da sua tarefa. (Nota 8). Gostei bastante do novo argentino Candal. Tem bom futebol nos pés, mas cansou-se ràpidamente. (Nota 7). Foi substituído no segundo tempo por Carlos, elemento também de qualidade (nota 7) e nos últimos minutos por Diaz que não teve tempo quase para pegar na bola.

Nena foi o melhor elemento da defesa, sempre bem colocado, com um ataque da bola muito puro e um "tackling" eficiente. (Nota 8). Mas Clovis foi fraquinho como marcador de Joel e nem pareceu na posse de todos seus meios físicos. (Nota 5). E Muca foi desigual, largando muitas bolas. Não podia fazer nada contra o primeiro gol de Joel (a não ser cortar a bola antes desta chegar até à cabeça do rubronegro), mas foi responsável do segundo quando hesitou em sair ao encontro de Benitez, recuou e afinal mergulhou em falso. (Nota 6).

DESCE PARA A SEGUNDA DIVISÃO O RACING

PARIS, 24 (United Press) — Com os resultados da última rodada do campeonato francês, o Reims foi confirmado campeão seguido do Sochaux, vice-campeão e do Bordeus.

O Racing de Paris e o Montpellier descerá para a Segunda Divisão. Fica na Primeira Divisão um só clube da capital: o "Stade Français". Entre os clubes que subirão da segunda Divisão para a Primeira figura o Monaco, onde joga o brasileiro Brandãozinho.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica.

Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas... Cr$ 1.430,00
4 " " ... 1.880,00
5 " " ... 2.330,00
6 " " ... 2.780,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Zizinho

Thomaz Soares da Silva nasceu em Niterói, a 14 de Setembro de 1921. Defende, atualmente, as côres do Bangú A. C., do Rio. É campeão Carioca, Brasileiro, Sul-Americano e Vice-campeão Mundial. Excepcional preparador de jogadas, considerado o mais completo atacante do mundo.





CONCORDO COM ADEMIR! FAZER A BARBA COM GILLETTE TECH E LÂMINAS GILLETTE AZUL É MAIS RÁPIDO E ECONÔMICO!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado.

A venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços

lâminas GILLETTE AZUL custam pouco porque duram muito

Gillette TECH

O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE



EMISSORA CONTINENTAL RIO DE JANEIRO

Qual Deve Ser o Técnico do Brasil na Copa do Mundo de 1954?

Grande Concurso Futebolístico de ULTIMA HORA e FLAN em combinação com a Rádio Clube do Brasil

ZEZÉ GENTIL FLÁVIO

(Assinale o seu candidato com um traço ou indique outro nome de sua preferência)

POR QUE ? ....

....

Nome do concorrente : ....

Endereço : ....

....

Este cupão deve ser preenchido com clareza e depositado nas urnas de ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.088 e Rádio Clube do Brasil, Av. Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac, até 30 de Junho de 1953.

Maior Proteção



...quando V. mais necessita!

O suporte Atlético Trump de Luxo, com cintura em "V", sobe na frente quando a cintura é esticada — dá mais suporte e confôrto, pois não pode afrouxar.

E o melhor suporte que se pode comprar, devido ao seu formato anatômico e material de melhor qualidade.

SUPORTE ATLÉTICO TRUMP DE LUXO

Johnson & Johnson

COM POUCO DINHEIRO,

VAI LEVANDO... VAI LEVANDO!

SEDAS SEDAS SEDAS SEDAS SEDAS SEDAS

DESDE 5,90 A 590,00

NA MAIOR LOJA DE TECIDOS DO RIO

AO PREÇO FIXO

AV. PASSOS, 44



Tecidos de sêda, linho, "nylon", algodão, rendas, veludos, tules e lãs, nas mais variadas padronagens, por preços infinitamente baixos. E os famosos tecidos "RHODIA" que encantam e seduzem a sensibilidade feminina.

RHODIA — A perfeição dos tecidos.

Nossas fábricas são equipadas com teares automáticos de alta produção, que reduzem de 50% o custo de nossos tecidos.

AO PREÇO FIXO

AVENIDA PASSOS, 44

SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS e agora no RIO DE JANEIRO

"PLACARD ULTIMA HORA"

RESULTADOS

Fluminense 4 x Vasco da Gama 1
Flamengo 2 x Portuguesa de Desp. 2
Bangu 3 São Paulo 1
Botafogo 2 x Santos 2
Palmeiras 3 x Corintians 2

COLOCAÇÃO

Corintians	4
Vasco da Gama	5
São Paulo	5
Flamengo	7
Fluminense	7
Botafogo	8
Bangu	8
Portuguesa	9
Palmeiras	10
Santos	11

CRUZEIROS NAS RODADAS

Fluminense x Vasco - Cr$ 648.672,20.
Flamengo x Portuguesa - Cr$ 268.739,80.
Bangu x São Paulo - Cr$ 213.242,10.
Palmeiras x Corintians - Cr$ 931.720,00.
Santos x Botafogo — Cr$ 144.740,00.

RENDA BRUTA

Vasco da Gama	Cr$ 5.140.028,40
Corintians	Cr$ 4.675.493,20
Flamengo	Cr$ 4.067.066,10
Palmeiras	Cr$ 4.018.302,40
São Paulo	Cr$ 3.655.124,10
Fluminense	Cr$ 4.423.620,50
Botafogo	Cr$ 2.873.653,30
Portuguesa	Cr$ 2.826.704,30
Bangu	Cr$ 1.773.571,00
Santos	Cr$ 1.650.495,10

CORTINA DE FERRO

Vasco da Gama	6
São Paulo	9
Corintians	12
Botafogo	14
Portuguesa	14
Fluminense	14
Bangu	17
Flamengo	18
Santos	19
Palmeiras	21

ENTRE OS FRANGUEIROS

Ernani (Vasco)	1
Fernando (Bang)	2
Arizona (Bang)	2
Barbosa (Vas)	2
C. Alberto (Vas)	3
Veludo (Flu)	4
Lindolfo (Port)	6
Cláudio (Pal)	6
Muca (Port)	8
Poy (S. Paulo)	8
Castilho (Flu)	10
Jorge (Bangu)	12
Cabeção (Corin)	14
Gilson (Bot)	14
Rugilio (Pal)	15
Garcia (Fla)	18
Manga (Sant)	19

ARTILHARIA

Corintians	23
Palmeiras	17
Fluminense	17
Botafogo	15
Bangu	15
São Paulo	13
Flamengo	13
Santos	11
Portuguesa	11
Vasco da Gama	10

ENCHENDO O PÉ

Cláudio (Cor)	7
Baltazar (Cor)	6
Menezes (Ban)	5
Dino (Bot)	5
Vasconcel. (Sant)	5
Zizinho (Bang)	5
Pinga (Port)	4
Telé (Flu)	4
Carlyle (Pal)	4
Zezinho (Bot)	4
Liminha (Pal)	4
Jair (Pal)	4
Jair (Pal)	4
Simões (Flu)	4
Carbone (Cor)	4
S. Cristo (Port)	3
Rubens (Fla)	3
Genuino (Vas)	3
Marinho (Flu)	3
Joel (Fla)	3
Luizinho (Cor)	3
Vilalobos (Flu)	2
Esquerdin. (Fla)	2
Jaime (Bot)	2
Alvaro (Sant)	2
Sabará (Vas)	2
Evaristo (Fla)	2
Indio (Fla)	2
Gino (S. Paulo)	2
Rodrigues (Pal)	2
Odair (Pal)	2

Eli, França, Maneca, Chico (Vasco); Pé de Valsa, Ranulfo, Teixeirinha, Negri, Blan, Martino (São Paulo); Robson, Didi, Quincas (Fluminense); Vinicius, Geninho, Juvenal (Botafogo); Tite, Antoninho, Feijó, Valter (Santos); Décio, Miguel, Valdir, Nivio (Bangu); Sarno (Pal.); Santos (Por.); Nardo, Golano (Cor.); Benitez (Flamengo).

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Brandãozinho (Port), no jôgo com o Botafogo — 1.
Zé Carlos (Bang), no jôgo com o Vasco — 1.

NÚMEROS DO TORNEIO "RIO-SÃO PAULO"

SALDOS E "DEFICITS"

Corint.	22-12	10-0
Vasco	10- 6	4-0
S. Paulo	12- 8	4-0
Flumin.	17-14	3-0
Botafogo	15-14	1-0
Bangu	13-15	0-2
Portug.	11-14	0-3
Palmeir.	17-21	0-4
Flamen.	13-18	0-5
Santos	11-19	0-8

COM O APITO NA BÔCA

Mário Viana	6
João Etzel	5
Jorge Miguel	5
Querubim Silva	4
Gama Malcher	4
Mr. Grill	4
Tijolo	3
Westman	2
Caetano Bovino	2
Mr. Easton	1

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

SÁBADO, 30-5-53
Botafogo x Bangu (Maracanã).
Palmeiras x Fluminense (Pacaembu).
DOMINGO, 31-5-53
Vasco x Corintians (Maracanã).
São Paulo x Flamengo (Pacaembu).
Santos x Portuguesa (Vila Belmiro).

PROPAGANDA ORIGINAL DA
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Tel.: 32-8750

Mário Viana só Com Sorteio

(Conclusão da 1.ª Pág.)

to durante o jôgo contra a Portuguêsa."

"Mas Depois se Decidiram Pelo Sorteio"

Interrompemos para uma pergunta, e o vice-presidente responde, contrariado, com o rumo que os acontecimentos haviam tomado:

— A tardinha, já no vestiário dos sampaulinos, depois do jôgo com o Bangu, tive oportunidade de me avistar com os dirigentes do São Paulo, e qual não foi a minha surprêsa ao constatar que o acôrdo que haviamos feito ficara sem ratificação. Os paulistas haviam decidido voltar atrás da palavra empenhada. O próprio técnico Feola, que me havia garantido estar tudo definitivamente resolvido, ficou sem jeito quando os dirigentes do São Paulo voltaram atrás. Um dêles, cujo nome ignoro, e que foi, sem dúvida, quem optou pelo sorteio, chegou a dizer, como que desculpando-se:

— "O São Paulo não pode ter preferências por nenhum juiz. Que se faça o sorteio, e que apite quem fôr indicado".

Prossegue Fadel Fadel:

— "Nesse momento lembrei que havia uma palavra empenhada, ao que Feola, muito honestamente ajuntou: "Mas Mário Viana seria uma garantia". Entretanto o tal senhor insistiu no sorteio, não cedendo diante de nenhum argumento".

— "Mas êle era dirigente dos sampaulinos?"

Fadel responde, de pronto:

— "Não creio. Disseram-me que era um representante da Federação Paulista. O fato é que êle conseguiu quebrar a palavra empenhada. E com outro árbitro apitando o nosso jôgo em São Paulo, tenho receio do que possa ocorrer".

E êle mesmo explica o seu ponto de vista:

— "Os paulistas só respeitam Mario Viana, e o Flamengo está cansado de ser prejudicado por circunstâncias alheias ao próprio jôgo de futebol. O nosso trabalho vem sendo feito para que a equipe apresente bom futebol, e depois de tanto sacrificio, não é justo que um incapaz ponha tudo a perder".

— "Quer dizer que Mario Viana não será o árbitro senão por sorteio?"

— "Infelizmente é o que parece, mas não desistirei, se houver uma possibilidade de acôrdo. Gostaria imenso que Mario Viana fôsse o árbitro, mas não sei se a sorte nos ajudará, ao menos nesse ponto".

Assim fica esclarecido o caso. Quando o acôrdo já estava decidido, o São Paulo resolveu voltar atrás. Questão de pontos de vista. Resta ver como se pronuncia a urna no dia do sorteio. Enquanto isso o Flamengo procurará o acôrdo, disposto que está a fazer valer a sua opinião que, afinal, é das mais justas, uma vez que os rubro-negros pretendem, tão sòmente, um árbitro capaz para um jôgo de grande responsabilidade.

"Resolverei, Hoje, Com Flávio, a Contratação de um Novo Goleiro"

(Conclusão da 1.ª Pág.)

apenas, que, após o jôgo contra o Botafogo, Carlito Rocha havia sugerido a cessão de Osvaldo, oferecimento parece que feito a "Cordinha".

Osvaldo, Uma Possibilidade

Por fim, perguntamos ao Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco da Gama como encarava a possibilidade da aceitação de Osvaldo, por empréstimo ou definitivamente.

— Não é má idéia. Um bom jogador e que nos poderá ser útil. Entretanto, como disse antes, a solução definitiva sòmente será tomada após a conferência com Flávio Costa. Se o técnico achar interessante, entrarei em entendimentos com diretores do Botafogo, a fim de estudar a possibilidade de Osvaldo vir a ser cedido ao Vasco. A questão do preço do passe também será tratada, para a transferência definitiva, ou, então, a cessão, por empréstimo.

PERDEU-SE

uma pasta colegial no bonde de Engenho de Dentro, às 11.30 do dia 22 do corrente. A referida pasta não tem valor comercial algum, mas apenas valor pessoal. A quem encontrou, o obséquio de entregar na Rua Almirante Parreiras, 477, ou telefonar para 28-9499.

Que complicação. Serviço para fazer!... e móveis para escolher!...

É simples! PALERMO funciona até as 11 horas! Vá qualquer noite depois do jantar!

Venha, com seu noivo ou esposo, examinar as sugestões PALERMO!

Como, durante o dia, os noivos e esposos não dispõem de tempo para colaborar na escolha de móveis, a Fábrica Palermo funciona até as 11 da noite, exceto aos sábados e domingos. Assim, comodamente, depois do jantar, podem também eles, examinar mais de 200 sugestões Palermo, todas com preços marcados nas etiquetas.

Pela comodidade do horário, variedade de escolha e garantia de qualidade, uma visita à Fábrica Palermo é a melhor solução para a compra de mobiliários completos ou peças avulsas!

Exposição em 3 grandes pavimentos. Vendas a prazo em 18 suaves pagamentos.

MOVEIS PALERMO

Rio Publicidade

I. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

PANORAMA DO RIO SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

seus dois últimos jogos).

O Corintians está, com efeito, com um jôgo a mais dos seus dois principais rivais,, e até se perder ante os cruzmaltinos, ainda poderá contar com a ajuda do Santos, que receberá o Vasco na quinta-feira dia 4 de junho, (e também dos dois últimos adversários do São Paulo: Flamengo e Portuguêsa) para dar-lhe o titulo. Sua posição é portanto privilegiada, levando em conta também a eficiência da sua linha atacante que sempre atuou bem no Maracanã.

A tarefa do Vasco complicou-se bastante, mas a situação ainda autoriza tôdas as esperanças pois, vencendo seus dois últimos jogos, os cruzmaltinos têm a certeza de acabar no primeiro lugar, até se tiverem que dividi-lo com o São Paulo, no caso deste derrotar sucessivamente no Pacaembu o Flamengo e a Portuguêsa, hipótese que, aliás, não tem nada de muito ousada.

A batalha para segundo lugar reservado aos cariocas na Taça Rivadavia Correia Meyer, torneio internacional da CBD continua muito aberta. O Flamengo desperdiçou um ponto precioso ontem no Maracanã empatando com a Portuguêsa (2 a 2) por excesso de nervosismo. E o Botafogo também perdeu um em Santos, com a mesma contagem final, exatamente, mas que se explica melhor. O Fluminense com sua grande vitória sôbre o Vasco preservou suas "chances". Seu último jôgo, sábado próximo, dia 30, em São Paulo, contra o Palmeiras, será decisivo a respeito. O "match" Bangu-Botafogo, de sábado também, no Maracanã, poderá igualmente ter grande importância no que diz respeito à atribuição do segundo lugar dos cariocas.

Afinal de contas, o Torneio apresentará grande interêsse até a última rodada completa e talvez até o último jôgo. Já é um grande sucesso esportivo e ninguém ignora que o sucesso financeiro acompanhou.

O AMÉRICA NA EUROPA:

A ESPETACULAR VITÓRIA DE SÁBADO SÔBRE O ROTWEISS

Os Rubros Liquidaram o Quadro Alemão Que Era um Cartaz Para o Torneio Octogonal no Rio — 4.ª-Feira os Americanos Jogarão em Liege

ESSEN, 23 (De Luiz Bayer, especial para ULTIMA HORA) — Verdadeiro espetáculo a vitória do América, hoje, sôbre o Rotweiss, vencendo pela ampla contagem de 4 x 0. Devemos recordar, que êste mesmo quadro alemão derrotou o combinado Bangu-São Paulo pela contagem de 3 x 1. Os rubros, cumprindo uma atuação espetacular, liquidaram totalmente a equipe local, que aliás, é uma das concorrentes ao Torneio Octogonal, no Brasil.

O America teve uma performance excelente, impressionando pela agressividade e beleza em seu futebol. No primeiro tempo, os brasileiros exibiram um futebol rápido e penetrante, desconcertando totalmente os alemães, com ataques magnificos e bem engendrados. No segundo tempo, o técnico Otto Glória poupou vários jogadores, já que a partida estava fàcilmente ganha. Necessitando de elementos para o restante da temporada, decidiu poupar energias de muitos elementos titulares. O time do Rotweiss foi verdadeira seleção alemã, porém, apesar de tudo, impotente para conter a nítida superioridade técnica dos americanos.

O primeiro tempo terminou com 3 x 0 para o América, tentos marcados por Vassil, João Carlos e Ferreira. Na fase final, Vassil completou o marcador, assinalando 4x0.

Os dois quadros:

AMERICA — Oni — Joel e Osmar (Edison) — Rubens, (Agnelo), Osvaldinho e Helio — Camelinho, João Carlos, Leonidas, Vassil (Jorginho) e Ferreira.

ROTWEISS — Hereknrath — Goebel e Kochling — Jahnel, Wewers e Wient — Jerahn, Islacker, Gottschalck, Carnelissen e Termath.

QUARTA-FEIRA EM LIEGE

ESSEN, 24 (De Luiz Bayer, para ULTIMA HORA) — O America viajou, hoje, para Liege, onde jogará quarta-feira, contra a seleção local. Os rubros estão sendo apontados como grande atração na próxima cidade, depois da espetacular vitória de ontem, sôbre o Rotweiss.

Na Taça da Espanha

MADRI, 24 (AFP) — Os matchs do returno da 8.ª de final da "Taça da Espanha" de futebol (Taça General Franco) deram os resultados seguintes:
Santander, 6 x Granada, 1;
Valencia, 1 x Barcelona, 1;
Atlético de Bilbao, 5 x Alavaes, 0;
Oviedo, 2 x Barracaldo, 2;
Valladolid, 2 x Real Sociedad, 1;
Atlético de Madri, 4 x Sevilha, 2;
Real de Madri, 2 x Murcia, 1;
Espenhol, 3 x Gijon, 1.

Nova Exibição do Vasco

Os dirigentes do Vitória, campeão capichaba de 52, entraram em negociações com os paredros do Vasco da Gama, para uma nova exibição do expressinho, na noite da terça-feira.



NA TRIBO CACIQUE É O CHEFE
NOS FOGOS CACIQUE É O REI
PARA AS FESTAS JUNINAS PREFIRAM OS
FOGOS CACIQUE
POSTOS DE VENDAS
Rua Gal. Castrioto, 380 - próx. ao Barreto - Niterói
Barraca em Caxias - Junto ao ponto dos ônibus
Barraca no Rodo — São Gonçalo
Preços de fábrica e especiais para os revendedores

Você dorme bem?

Um técnico de nossa Organização vai à sua casa! toma as dimensões exatas de sua cama; você escolhe o padrão desejado e, em poucos dias nós lhe entregaremos a última maravilha para sua comodidade!

O COLCHÃO DE MOLAS "SÊLO DE OURO"

Em três molêjos diferentes: — Macio — Médio — Duro.

Preços módicos — Pagamento facilitado

Colchão de Molas Sêlo de Ouro

A venda diretamente ao consumidor, nas lojas:
"SÊLO DE OURO" — DO CENTRO
Praça Onze de Junho, 282.
"SÊLO DE OURO" — DO MEIER
Rua Lucidio Lago, 96-B
E ainda:
TAPEÇARIA SOL — Rua 7 de Setembro, 196
TAPEÇARIA STAR — Rua da Constituição, 16
E em tôdas as boas casas do ramo.

Garantido por 10 anos

Lance Por Lance o Acidentado Encontro Matinal do Maracanã

Com Oito Homens o Flamengo Chegou a Marcar Seu Segundo Gol Para Nos Minutos Finais Julinho Assinalar os Tentos Que Garantiram à Portuguêsa o Empate de 2 a 2

Iniciando o domingo esportivo, defrontaram-se, pela manhã, no Maracanã, Flamengo e Portuguêsa de Desportos. A exigência da mudança da camisa para evitar confusões, devido à semelhança com a camiseta do quadro paulista determinou o retardamento para o início do encontro.

Finalmente, o quadro do Flamengo entrou em campo alinhando Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Bria e Marinho; Joel, Evaristo, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Pouco depois ingressava em campo o quadro da Portuguêsa que alinhou com Muca; Nena e Clovis; Santos, Brandãozinho e Candal; Julinho, Renato, Osvaldinho, Pontoni e Bota.

GANHOU O FLAMENGO O "TOSS"

Tirado o "toss" pelo árbitro Jorge Miguel, êste favoreceu ao Flamengo que escolheu lado, cabendo a saída à Portuguesa.

Osvaldo movimenta o couro a Renato, êste a Brandãozinho que devolve a Renato que extende a Pontoni tentando a primeira investida.

FALTA DE JOEL SOBRE CLOVIS

O Flamengo tenta uma investida em boa manobra pela direita quando Clovis afasta sendo atingido pelo ponteiro Joel.

PRIMEIRA DEFESA DE MUCA

Leoni recebendo o couro além do centro do campo levanta o tiro em direção à méta, praticando o goleiro Muca a sua primeira intervenção.

BRANDAOZINHO ATIRA DE LONGE

Brandãozinho recolhe o couro e avança atirando forte, inesperadamente, porém muito alto sem perigo para a méta do Flamengo.

SANTOS EVITA UMA INVESTIDA DE BENITEZ

Benitez recebendo o couro investe, ràpidamente, procurando a invasão da área, quando Santos intervém com segurança, evitando uma situação de perigo para sua méta.

BOA DEFESA DE GARCIA

Os da Portuguesa vão à frente e Bota centra, perigosamente, obrigando Garcia a praticar boa defesa evitando a entrada de Osvaldinho.

JULINHO PERDE BOA OPORTUNIDADE

Os lusos voltam à frente e Julinho deslocado para o centro, recebe o couro em boa situação, mas demora no tiro final que sai mal perdendo-se pela linha de fundo.

FALTA DE LEONI SOBRE BOTA

Bota leva o couro à frente, pratica falta sôbre o zagueiro Leoni que revida e o juiz marca a segunda falta que Brandãozinho atira fora.

BENITEZ IMPEDIDO

O Flamengo organiza uma boa investida que foi prejudicada pela situação em que se colocara Benitez, punido com impedimento.

BOA DEFESA DE GARCIA

A bola vai a Brandãozinho que extendeu a Pontonio e êste a Osvaldinho que atirou, precipitadamente, praticando Garcia boa defesa.

SITUAÇAO DE PERIGO

Os do Flamengo vão à frente e Candal pratica falta sôbre Evaristo. Marinho cobra bem, Muca defende parcialmente, entrando Evaristo que não conseguiu atingir bem a bola que batendo num adversário vai à córner.

> **GOL DO FLAMENGO**
>
> **Esquerdinha cobra a falta com ótimo centro que permitiu oportuna entrada de Joel que de cabeça mandou a bola ao fundo das rêdes, aos 13 minutos do primeiro tempo.**

FALTA PERIGOSA CONTRA O FLAMENGO

A Portuguêsa reage procurando descontar a diferença quando se verifica uma falta próximo à área. Julinho cobra com forte tiro que encobre a barreira, Garcia salta e não alcança o couro que vai perder-se pela linha de fundo.

VOLTA O PERIGO A META DA PORTUGUÊSA

Adãozinho recebe o couro e estende a Benitez que tenta a arrancada final desferindo violento tiro, mas a bola, batendo em Nena, volta aos pés de Santos que afasta o perigo.

FALTA DE LEONI EM RENATO

Renato estende bom passe a Pontoni, mas Leoni atinge o meia da Portuguêsa, próximo à área. Julinho cobrou a falta sem maior sucesso.

FALTA DE CANDAL

Joel recebe o couro e tenta a escapada quando intervem Candal levantando demasiadamente o pé. O juiz pune a falta que Leoni cobra sem maiores consequências.

SANTOS ATIRA DE LONGE

Santos recebe o couro na altura da intermediária, avança até o centro do gramado de onde atira em gol, muito alto, sem perigo para a meta guarnecida por Garcia.

BENITEZ ATIRA ALTO

A vanguarda do Flamengo manobra bem aproximando-se da área da Portuguêsa até que o couro vai a Benitez que atira violentamente, mas por cima.

ADAOZINHO ATIRA PERIGOSAMENTE

Em ótima combinação a vanguarda do Flamengo vai à frente até que Adãozinho atira violentamente, rasteiro, mas o couro passa frente à meta de Muca e vai fora.

TIRO PERIGOSO DE OSVALDINHO

Julinho leva o couro e estende ótimo passe a Osvaldinho que atira com perigo obrigando Garcia a praticar boa defesa.

PONTONI ATIRA FORA

Os lusos procuram modificar o panorama da partida. Osvaldinho recebe de Candal e extende rápido a Pontoni que emendou fracamente mandando fora, sem perigo para o arco do Flamengo.

GRANDE DEFESA DE GARCIA

Pontoni e Renato combinam ótimamente pela ala canhota até que o atacante argentino centra ótimamente para Bota, que estava bem colocado para atirar com sucesso, mas Garcia atirou-se-lhe aos pés e recolheu o couro.

TIRO PERIGOSO DE JULINHO

Brandãozinho recolhe o couro no centro do campo, lança Renato que estende rápido a Julinho, que foge perigosamente, atirando violentamente. A bola venceu Garcia e cruzando a frente do arco foi fora.

GRANDE PERIGO PARA MUCA

Benitez recebeu o couro, avançou ràpidamente e atirou. A bola bateu em Nena e voltou a Evaristo que rápido cedeu a Benitez mas êste falhou e Nena atrasou o couro para seu goleiro Muca.

RENATO ATIROU FORA

Pontonio conduz o couro e estende ótimo passe a Renato que cai, e mesmo assim, conseguiu arremessar, porém, para fora.

ADAOZINHO ATIRA NA TRAVE

O Flamengo volta à frente e Benitez cedeu ótimo passe a Adãozinho, numa confusão na área da Portuguêsa. O center atirou violentamente mas a bola bateu na trave, perdendo-se grande oportunidade.

EVARISTO ATIRA PERIGOSAMENTE

Mantem-se o Flamengo na ofensiva e Evaristo recebe ótimo passe para atirar violentamente. A bola passou por Muca e foi a corner.

PRIMEIRO TEMPO: FLAMENGO, 1x0

Não chegou a ser cobrado o tiro de canto porque finalizou o primeiro tempo com o marcador assinalando: Flamengo 1 x Portuguêsa 0.

UMA ALTERAÇAO NA PORTUGUÊSA

Para o segundo tempo o quadro da Portuguêsa volta com Carlos no lugar de Candal, na asa média esquerda, como única alteração.

MANTIDO O QUADRO DO FLAMENGO

O Flamengo volta com a mesma formação que apresentou no primeiro tempo apesar de ter sido prevista a inclusão de Valter para o segundo tempo.

ADAO MOVIMENTA O COURO

Adãozinho movimentou o couro, dando início ao segundo tempo, cedendo a Benitez e êste cruza a Evaristo que atira para Muca recolher sem maior perigo.

MOMENTO DE PERIGO PARA A PORTUGUESA

O Flamengo vai ao ataque. Muca abandona sua meta, em falso, Esquerdinha recolhe o couro e atira quando Nena cabecia afastando o perigo provisòriamente, entrando Evaristo e Joel, mas Nena afastou definitivamente.

ESQUERDINHA EXPULSO DE CAMPO

Voltam os rubronegros à frente. O juiz pune falta. Esquerdinha recolhe o couro e vai entregá-lo ao juiz atirando a bola para longe. Verifica-se confusão e o juiz determina a expulsão de Esquerdinha. O jogador rubronegro empurra o juiz. Policiais entram em campo, verifica-se a confusão. Finalmente o juiz reune os jogadores no centro do campo. O juiz conferencia com elementos da Polícia Especial. A diretoria do Flamengo entrou em campo para conferenciar com o árbitro.

TAMBEM ADAZINHO EXPULSO

Afinal de contas, o juiz determinou a expulsão de Adãozinho, também. As coisas não chegam a uma conclusão satisfatória. Finalmente o center sai de campo.

JOEL TAMBÉM EXPULSO

Jorge Miguel determina, também, a exclusão do ponteiro direito Joel. Os diretores do Flamengo procuraram conhecer as razões dessas expulsões.

REINICIADO O JOGO

Finalmente, depois de muita confusão, com o Flamengo formando com oito jogadores, é reiniciado o jôgo.

> **GOL DE BENITEZ**
>
> Os rubro-negros não se intimidam. Bria lançou Benitez em profundidade e o meia investiu rápido e atirou violentamente, assinalando o segundo tento do Flamengo, fazendo vibrar a torcida rubro-negra, aos 16 minutos da segunda etapa.

BRANDAOZINHO ATIRA DE LONGE

A Portuguêsa procura [illegible] -se para [illegible] último reduto do Flamengo mas a defesa atenta não permite as manobras dos lusos até que Brandãozinho atira de longe, mas muito alto, sem perigo para o arco de Garcia.

BENITEZ E EVARISTO NA FRENTE

Benitez e Evaristo apesar das dificuldades, trocam passes burlando a vigilância da defesa da Portuguêsa.

PAVÃO REBATE LONGO

Julinho recebendo de Brandãozinho procura invadir a área do Flamengo mas Pavão pára o couro com o peito e afasta o perigo. Pavão sai contundido. O jôgo é paralisado por alguns momentos para ser socorrido o zagueiro rubronegro.

LEONI REBATE FORTE

Renato recebe o couro e extende para Pontoni mas entra Leoni e afasta forte.

BRIA AFASTA O PERIGO

A defesa do Flamengo trabalha intensamente procurando garantir a vantagem. Os lusos vão à frente e Bria afasta o couro. Um assistente recolhe a bola e não a devolve sendo necessário colocar outra bola em jôgo.

FALTA DE BOTA SOBRE PAVAO

Tôda a equipe da Portuguêsa vai à frente procurando tirar proveito da inferioridade numérica do adversário e Bota pratica falta sôbre Pavão.

TOQUE DE BOTA

Brandãozinho estica um passe a Bota mas a bola toca na mão do ponteiro e o juiz assinala a falta.

FALTA DE BENITEZ EM NENA

Evaristo estende um passe a Benitez mas Nena intervem e afasta enquanto o atacante rubronegro pratica falta.

BOA DEFESA DE GARCIA

Os lusos vão à frente e Osvaldinho atira para Garcia defender ótimamente.

TIRO PERIGOSO DE JULINHO

Julinho recebe o couro, manobra [illegible] e atira violentamente [illegible] a bola passa [illegible] rede lateral do arco de Garcia.

TIRO PERIGOSO DE LEONI

[illegible] que cede ótimamente a Leoni para atirar violentamente mas a bola passando à frente da meta de Muca foi perder-se pelo ângulo de corner.

OUTRA BOLA COM A TORCIDA

A bola volta à área do Flamengo e Pavão rebate violentamente [illegible] mãos da torcida que fica brincando com o couro. O jôgo continua suspenso enquanto a bola não volta.

ESVASIADA A BOLA PELA TORCIDA

Finalmente a bola é devolvida a campo completamente vasia. Aparece outra bola e o jôgo é reiniciado.

MAURICIO EM CAMPO

Verifica-se a primeira alteração no quadro do Flamengo. Sai Benitez entrando Maurício para substituí-lo.

JULINHO ATIRA FORA

Uma boa manobra da Portuguêsa finaliza com um tiro desviado de Julinho sem maior perigo para a meta do Flamengo.

PONTONI ATIROU ALTO

A Portuguêsa volta ao ataque e Pontoni atira violentamente,

(Conclui na página 6)

JÁ ESTÁ EM TÔDAS AS BANCAS







A Batalha de Deus
Travada por católicos, protestantes, espíritas e pais de santo — **Sensacional reportagem apresentando de maneira direta o combate da** *catequese em nosso país*

AS MAES QUE NAO TIVERAM "SEU DIA"
O drama dos filhos das prisioneiras, que nasceram no cárcere — Uma reportagem angustiosa, palpitante e humana

O CAPITAL INTERNACIONAL BEBEU ATÉ O SANGUE DOS REVOLUCIONÁRIOS
Desvendado mais um capítulo da conspiração criada pelos interêsses monopolistas

OS ELEITORES VINGAM-SE DOS CANDIDATOS
O Ministro Edgard Costa explica a abstenção eleitoral, no "absoluto desprêzo dos Partidos pelo eleitor na escolha dos candidatos aos postos eletivos"






SELECIONADO BRASILEIRO
Os valores novos capazes de integrar a seleção nacional em 1954

MODELOS GRATUITOS PARA A MULHER BRASILEIRA
As mais afamadas criações da moda, num brinde de FLAN a suas leitoras. Cada uma receberá em sua residência, gratuitamente, moldes das mais recentes criações da moda européia

UM FILME QUE NÃO APARECE NA TELA
Ampla reportagem sôbre a situação atual do cinema brasileiro

VINTE E DOIS JOGAM, MILHARES VIBRAM E SOFREM
O drama das torcidas nos campos de futebol

PARTIDO DE ESQUERDA, EIS O QUE É O P. T. B: — **PROCLAMA Jango Goulart em Corajosa Entrevista** — *"Não Tememos as Greves e a Reação Não Conseguirá Separar o Trabalhismo Das Massas"*






Flan
O JORNAL DA SEMANA

"Mais Que Uma Revista Será Você Um Diário!"

SUPERA SEU TRIUNFO EM CADA NOVA EDIÇÃO!

Jogamos Abaixo da Crítica e o Adversário Não Nos Perdoou

DIDI, APÓS O JÔGO:

"Hoje Não Havia Time Para Vencer o Fluminense"

A "Blague" de Robson: "No Campo Que é Grande, eu Que Sou Pequeno Tenho Que me Agigantar" — "Será Que eu Estava Jogando Tão Mal?" (Píndaro) — "Não Queria Casar de "Cabeça Inchada" (Jair)

Houve carnaval no vestiário tricolor. Alegria geral, do presidente ao roupeiro do Fluminense. Os craques trocando de roupa com um sorriso nos lábios, Píndaro estranhando um comentário perdido entre vozes diferentes ("Você resolveu não jogar mais mal, hem"?) e perguntando:

— Mas será que eu vinha mesmo jogando tão mal assim?

Robson, ainda tímido para as fotografias, mas com bossa para fazer "blague", deixou escapar:

— E' o que digo: no campo que é grande, eu que sou pequeno tenho que fazer fôrça, tenho que correr, jogar o futebol que sei e me agigantar...

Para Didi não havia um "talvez":

— Hoje, como o Fluminense jogou, time algum nos fazia frente.

Jair, satisfeito, anunciou casamento de uma maneira original:

— Eu não queria me casar com a "cabeça inchada". E essa vitória me lavou a alma...

Sucesso fez a piada de Telê:

— Com uma vitória assim, emagreço o corpo, mas engordo o espírito...

Tudo Era Derrota no Vestiário Cruzmaltino — "Um Desastre Total, tudo Errado! (João Silva) — Sôbre Ernani Agora Ninguém Tem Culpa... — Ainda Tentei Com Duas Substituições Modificar os Acontecimentos Mas... — Chico Acusa: Marinho Podia Ter Matado o Rapaz! — No Final Flávio Costa se Desabafou: "Afinal Quem Manda Aqui? e a Maca Apareceu" — *(De AUGUSTO MELLO)*

Lá fora explodiam as manifestações de vitória da eufórica torcida tricolor. No vestiário vascaíno, quando chegamos, só havia Ernani deitado procurando se recuperar. O arqueiro era a máscara da dor.

Depois foi pingando gente. Gente vascaína com os olhos no chão. Chegou João Silva e apenas balbuciou:

— Um desastre total. Tudo errado e os nossos adversários souberam se aproveitar de nossos erros.

Os jogadores vinham chegando, cansados, deixando bem evidente em suas fisionomias o desapontamento. Eram muitos, os retratos da derrota. Danilo que esteve ausente da luta sentiu com êles o resultado amargo. E o "príncipe" distribuía — "Futebol é assim mesmo" — para cada companheiro. Respirava-se um ambiente característico de fracasso. Mas, ali estava o exótico Genuíno e desejamos saber do discutido center qual o motivo da sua substituição.

— Eu não sei nada, ué!... eis tudo que conseguimos arrancar de Genuíno.

FLÁVIO COSTA CONFORMADÍSSIMO

Flávio Costa foi dos últimos a chegar. Entrou calado. Porém, em seguida dirigiu-se a Sabará e chamou-lhe a atenção sôbre lances da partida. Depois foi a vez do jovem Carlos Alberto. Flávio criticou-o enèrgicamente. Contudo sempre com certa calma, sem perder a linha. Havia conformismo no técnico.

— Como explica o fracasso? — perguntamos objetivamente ao técnico vascaíno.

E o "coach" fêz-se ouvir:

— Fizemos uma partida abaixo da crítica e o Fluminense não nos perdoou. E numa tarde feliz, o tricolor aproveitou-se para vencer com categoria, merecidamente. Ganhou aquêle que se conduziu melhor e êste foi o Fluminense. Não há dúvida no que digo.

— Mas quanto ao Vasco ter atuado tão mediocremente, quais são os motivos?

Flávio não se faz de rogado e volta a tecer explicações:

— Numa tarde negra tudo acontece... Nossa retaguarda completamente desnorteada e o ataque inteiramente perdido. E a contusão de Ernani que francamente não estava no programa.

A CONTUSÃO DE ERNANI VISTA PELO TÉCNICO

E o técnico vascaíno passa a falar sôbre a gravíssima contusão de Ernani:

— Agora é assim: nossos goleiros são machucados e no final das contas ninguém tem culpa. Ninguém fêz nada. Ninguém.

Flávio é irônico quando diz:

— O melhor seria que Barbosa fôsse pedir desculpas a Zezinho por sua perna ter sido quebrada e Ernani se desculpasse a Marinho pela violenta entrada que recebeu.

— Quer dizer então que acusa Marinho? Acha que foi intencional a entrada do atacante tricolor sôbre Ernani? Em sua opinião, houve mesmo o ato doloso de Marinho arrancá-lo das traves para a maca?

Flávio cai em si. Imediatamente procura contornar a situação que suas palavras poderiam criar:

— Não, não, é melhor dizer que eu não vi nada. E' isso mesmo; não vi coisa nenhuma estava no túnel e de lá é muito difícil se precisar um lance dêsses. Fica melhor assim.

"PROCUREI VER SE AINDA PODERIA DAR UM JEITO"

Flávio falava com muita serenidade. Serenidade demais para aquêle "score" de quatro tentos que ficaram no placar e anunciavam grandes "novidades". Aproveitamos a serenidade do técnico um tanto surpreendidos para indagar o "porquê" das substituições.

— Coloquei Friaça em substituição a Genuíno para ver se conseguia maior penetração da ofensiva. E Elias no lugar de Haroldo para tentar armar a defesa, uma vez que os atacantes adversários jogavam com o campo aberto. Aliás devo dizer que Elias atualmente não apresenta muitas condições para arcar com esta responsabilidade, pois não está ainda preparado tècnicamente para o pôsto. Entretanto, como as coisas iam é que não podia ser e então procurei ainda dar um jeito...

Nesse momento entravam Didi e Robson para visitar Ernani. Enquanto ao nosso lado, o paredro vascaíno Serzedelo Machado queixava-se de um impedimento no terceiro tento de Marinho. Sentado, pensativo e contrariado Augusto deixou que sua experiência falasse:

— Êles jogaram muito e nada mais natural que o prêmio da vitória. Andamos mal, muito mal mesmo.

E FINALMENTE FLÁVIO SE DESABAFOU

Os "cracks" vascaínos já se preparavam para abandonar o vestiário. Chico à frente acusava Marinho:

— Caramba, podia ter matado o rapaz!

E quando tudo indicava que nada mais tínhamos a colher de interêsse no vestiário dos vencidos, surge o imprevisto: Ernani que estava deitado levanta-se auxiliado por Otto Vieira e um cidadão que não conseguimos identificar. O arqueiro com dificuldade vai se arrastando para deixar o vestiário. Nisto Flávio explode:

— Assim não, assim não. Êste rapaz não pode andar. Onde está a maca? A maca!

E aumentando a voz num grito que ressoou:

— Afinal quem manda aqui?

Imediatamente a maca apareceu, diante daquele desabafo natural do técnico ela tinha que aparecer. E Ernani retirou-se estendido na maca e cercado pelo Dr. Gifoni.

E só ficou, teimoso e arrogante um resto de derrota no vestiário dos vascaínos...

MARINHO, SIMPLÓRIO:

"Recebi Três 'Presentes'..."

"Eu Tinha Que Justificar a Confiança Que Zezé Moreira Depositava em Mim" — "Por Sorte, Acertei Contra um Vasco"

Para Marinho, não havia mistério para aquela atuação positiva, com três magníficos gols. E, modesto, simplório, o centro-avante explicou:

— Fui ajudado de tôdas as maneiras. O técnico, determinando minha posição na cancha e o resto partiu dos pés dos companheiros. Que fiz, senão completar jogadas magníficas? Que fiz, senão "cavar" o jôgo para justificar a confiança que Zezé Moreira depositava em mim? A sorte foi que acertei contra o Vasco.

ERNANI, DELIRANDO:

"ONDE ESTOU, MEU DEUS?"

Por Mal" — Encontro Dos Dois Atletas — "E Minha Chance?" — *(de CARLOS RENATO)*

A contusão de Barbosa, de certa maneira, foi benéfica a seu colega Hernani. Isto, porque, há muito tempo, mais de um ano, o eterno reserva de Barbosa aguardava por essa oportunidade.

O "caso Hernani" lembra o de Veludo. **Reservas de arqueiros excepcionais, vivem na dependência de uma doença, de um acidente.**

Embora lamentando o que acontecera a Barbosa, Hernani não podia deixar de se sentir satisfeito. Chegara o seu dia. Ele provaria à grande torcida vascaína que, de certa maneira, poderia arcar com a grande responsabilidade. E' claro que Barbosa ainda é o Barbosa dos grandes "matchs". Mas ele, e Deus o ajudaria, haveria de substituí-lo à altura.

1.º ATO

Por intermédio de uma emissôra, Hernani teve oportunidade de falar com Barbosa: "Dá duro, Hernani" — disse-lhe o hospitalizado do quarto 301. E acrescentou: "Vença por mim".

Hernani prometeu atender o pedido do colega. O Vasco saberia vencer, dar mais um passo em direção ao título.

E foi com o pensamento em Barbosa que o rapaz pisou o gramado do Maracanã. A torcida delirava, batia palmas. Muitas daquelas palmas, êle o sabia, eram para êle. Uma espécie de incentivo, prova de confiança.

Até que aconteceu o inesperado. O Fluminense vencia pelo escore de 1 a 0. Jogava mais do que os vascaínos, melhor armado e mais objetivo. De repente, sem perigo algum para sua meta, Hernani vê que a bola vem em sua direção. Preparou-se para a defesa, facílima, cinematográfica.

O goleiro tinha a bola firme na mão e já caía quando apareceu Marinho. O "crack" vinha na corrida e não podia parar. Chargeou involuntàriamente Hernani. Êste caiu espetacularmente batendo com a cabeça no chão. A última coisa que Hernani viu foi o rosto de Marinho, abaixando-se para olhá-lo; sua última preocupação foi segurar, com fôrça, o balão de couro. Depois tudo escureceu. A amônia e outros medicamentos trazidos por Gifoni, o trouxeram à realidade. Êle, que desmaiara com choque, já podia perceber alguma coisa. Colegas e adversários pareciam nervosos; também jornalistas procuravam saber das novidades.

A verdade é que êle conseguiu levantar, ainda zonzo. Só tinha cabeça para pensar o seguinte: "Esta é minha grande oportunidade. Não posso fracassar. Além do mais "êle" precisa de mim". Êle era o Vasco.

Hernani fêz fôrça para continuar. Era para êle um assunto de vida e morte. Sair parecia-lhe um sacrilégio.

2.º ATO

E êle continuou. Retiraram-se os médicos e jornalistas e o juiz deu prosseguimento ao jôgo. Êle, Hernani, continuava tentando ver os jogadores. A verdade é que só via uma sombra. Uma sombra que se foi tornando mais densa até que virou escuridão. E Hernani, ainda pensando na grande "chance", não conseguiu aguentar: entrou no mundo dos sonhos.

Nada menos de 15 minutos o arqueiro vascaíno ficou sem sentidos. Do lado de fora jornalistas, fãs e os próprios colegas de Hernani aguardavam notícias suas. Gifoni, sempre calmo, informava: "Pulso bom". Nada mais.

Depois de já iniciado o segundo tempo, Hernani despertou. Voltamos a falar com Gifoni:

— Um traumatismo muito forte. Poderia ter sido fatal.

— Êle irá para o Pronto Socorro?

— Depende. Primeiro ficará em observação.

Suas primeiras palavras não formavam sentido. "Quanto está? Ainda estou no campo? Cuidado com êles!".

Pouco depois, porém, voltava à realidade: "Chamem meu irmão. Quero falar com êle".

Sua vontade foi feita e, pouco depois, já no vestiário, perto da mesa, encontrava-se seu irmão.

Nessa altura procuramos ouvi-lo. Faltavam poucos momentos para terminar a peleja:

— Quanto está? — perguntou.

— 3 a 0, Hernani.

O "crack" abanou a cabeça.

— Que coisa! — disse.

Depois informou ter conversado com Barbosa. Lamentou a perda da oportunidade.

Isentou, ainda, de tôda responsabilidade, o jogador Marinho.

Deixamos Hernani, nesse momento apresentando acentuadas melhoras e demos um pulo ao vestiário do Fluminense.

3.º ATO

Logo que demos entrada no reduto tricolor, fomos abordados por Marinho:

— Como está Hernani?

Informamos-lhe que melhor e que o rapaz o havia isentado de culpa.

Êle sorriu:

— Antes assim!

Pedimos-lhe que fôsse falar com Hernani.

— Já havia pensado nisso — respondeu. Tenho, porém, receio que me interpretem mal.

Tranquilizamos o artilheiro da tarde:

— Absolutamente. Os vascaínos olharão sua atitude com simpatia.

E êle foi. Acontece que, quando lá chegamos, Hernani havia piorado e tomava oxigênio. Marinho apertou-lhe a mão. O rapaz, porém, não pôde ver de quem se tratava. Alguém, um espírito de porco qualquer, disse maldosamente:

— Agora é tarde. Pensasse melhor no gramado.

Marinho não respondeu. Estava visivelmente abatido. Não pudemos deixar de responder pelo jogador, colocando o bobinho nos seus devidos lugares.

Marinho deixou o vestiário do Vasco cabisbaixo e triste. Todos o encaravam.

Mais tarde, tivemos a informação: Hernani seguira para o Pronto Socorro.

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

O biscoito 'gran-fino' para todos os paladares e todas as ocasiões!

Salgadinhos Piraquê já estão nas boites, nos bares de luxo e nas residências! Salgadinhos Piraquê são uma delicia acompanhando qualquer bebida — com uma nota de marcante bom tom! Experimente os Salgadinhos Piraquê para o cocktail, para o lanche ou no café da manhã. E peça tambem as demais variedades Piraquê, todas com um padrão de qualidade que as recomenda aos apreciadores!

Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras variedades!

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A.—R. Marabá, 80, tels. 48-0652 e 48-0087

Para Zezé Moreira, Não Houve um Senão:

"EM TODOS OS SENTIDOS, FOI UM TRIUNFO EXTRAORDINÁRIO"

"O Fluminense Jogou Magnificamente Dentro do Sistema Que Adota" — "Os "Goals" Nasceram Pela Objetividade Das Jogadas" — "O Vasco Não Estêve 100%" — (Rep. de PAULO RODRIGUES)

Feliz, Zezé Moreira submeteu-se ao interrogatório dos repórteres. Feliz, deu entrevistas à bôca de microfones. Feliz, recebeu as congratulações dos dirigentes. Feliz, assistiu à algazarra de dirigentes e "torcedores" que não se cansaram de levantar "hurras" ao grande triunfo. Feliz, falou da importância da vitória obtida pelo Fluminense:

— Ainda não tivéramos uma exibição plenamente convincente. Ainda não tivéramos um triunfo realmente consagrador. Digamos que a oportunidade única era essa.

— A que atribui a vitória, Zezé?

— A um simples fato: todos os jogadores, dentro do sistema que o Fluminense adota, cumpriram perfeitamente a sua função.

— E que diz da alta contagem, Zezé?

— Produto exclusivo da objetividade. A objetividade que deve ser usada nos contra-ataques...

— Houve algum senão, Zezé?

— De maneira alguma. Para mim, foi um triunfo extraordinário em todos os sentidos. O time têve entusiasmo e têve cabeça para cumprir a sua missão no campo, vencendo um líder do Torneio Rio-São Paulo.

— Que achou do Vasco?

— Não estêve bem e tiramos partido da situação.

— Destaca valôres do Fluminense?

— Não. Todos tiveram méritos na grande vitória. Mas que o Robson está progredindo, que o Robson vai longe, lá disso não tenham dúvidas.

OS 4 x 1 DE SÁBADO:

Um Fluminense Espetacular Fêz do Vasco um Quadro Fraco e Totalmente Inutilizado

Vitória Ampla, Fácil e Convincente, Que Poderia Ter Sido Mais Escandalosa — Irreconhecível o Quadro Vascaíno — (De *Geraldo Escobar*)

Um clássico Vasco x Fluminense nunca chegou a ser um jôgo difícil e trabalhado para qualquer dos quadros. Na maioria das vêzes, o vencedor sempre dispara goleadas. Há, não resta dúvida, os jogos equilibrados, em que muitas vêzes a chance ajuda a um dos quadros sair vencedor.

Neste Torneio Rio-São Paulo, pelas circunstâncias, era previsto a mesma coisa. E, na verdade, era bem pouco o número dos acreditavam numa ampla vitória do Fluminense. Tudo fazia crer, pelos últimos resultados, que era mais fácil ao Vasco aparecer firme do que pròpriamente ao Fluminense. Sim, porque, na realidade, nenhum dos dois quadros ainda havia impressionado favoràvelmente, com regularidade. Os cruzmaltinos apenas acertaram em cheio naquêle jôgo com o Bangu, marcando uma vitória fácil. Nos outros jogos, havia sempre atuado bem na defesa, mas falhando no ataque. Já os tricolores, nêstes seus últimos compromissos, só agradaram no segundo tempo contra o Corintians.

Mas um clássico Vasco x Fluminense sempre agradou. Os dois quadros podem estar mal, um ou outro, porém, enfrentando-se, um dêvalidade que impulssiona e dá vida ao clássiles rende melhor. E' a velha e tradicional rico. Afinal de contas, o Vasco era um líder invicto e o Fluminense um candidato ao torneio internacional de junho, como também pode aspirar boa colocação nêste Rio-São Paulo.

O FLUMINENSE MANDOU NO JOGO — 1 x 0

Como líder do torneio, o Vasco só teve uns cinco minutos de bom na partida. Foram os primeiros minutos da luta, quando chegou a jogar dentro do campo do Fluminense. Até Jorge esteve lá para chutar em gol. Houve um lance confuso e complicado para os tricolores, quando Sabará correu pela ponta e dentro da área, havendo verdadeiro atropelo com a bola batendo em todo mundo. Pinheiro bateu e rebateu; Bigode foi lá, Sabará tornou a forçar a situação, até que apareceu Píndaro aliviando a situação. Mas o Vasco permanecia atacando, empurrado pela linha média que naquela altura, parecia acertar. Porém, ficou nisso. Acabou-se a vantagem vascaína porque o Fluminense passou a manobrar com maior desembaraço. Com muito mais vivacidade no ataque, mais entendimento na defesa, o onze tricolor começou a aparecer, daquele momento em diante, como o dono da situação. Tive em Robson o "pião" para armar seu quadro e desarmar o adversário. Jair trabalhando bem, firmando-se depois, enquanto a defesa já adquiriu melhor confiança e Castilho estava em todas. Surgiu Telê, muito bom e Marinho bastante desembaraçado, cumprindo uma atuação que nunca cumprira, era uma arma eficiente. Vilalobos, apesar de não muito firme nem muito valente, também destruiu a defesa adversária e Quincas explorou sua velocidade contra Augusto. Assim manobrou o Fluminense, com segurança e objetividade. Este primeiro tempo foi mais o trabalho de desarmar o adversário já que o adversário foi na "conversa" que o Fluminense queria. Haroldo sumiu falhando na marcação. Ely não era um centro médio eficiente, Augusto custou a vigiar Quincas e nunca chegou mesmo a vigiar. Então, só restaram Mirim e Jorge. No ataque não teve ninguém. Genuíno sumiu, Chico muito batalhador mas esporadicamente, sem menor contrôle; Sabará deficiente e Maneca perdido no meio do campo junto com Ipojucan que apareceu bem em algumas jogadas lançando Genuíno e Maneca duas vezes na "cara do gol". Mas também ficou nisso. Com essa atuação falha em todos os setores, não apresentando conjunto, o Vasco estava com sua sorte selada. Sofrera um gol, anulado porque Quincas atrapalhou metendo a mão. Marinho porém, mais tarde, confirmou a superioridade, marcando 1 x 0, para que pudesse estabelecer no marcador a melhor produção de um quadro dentro do campo, muito embora o 1 x 0 fôsse pouco.

O SEGUNDO TEMPO LIQUIDOU TUDO

O Fluminense acabou com o jogo no segundo tempo. Voltou dono da situação e não deu nem chance ao Vasco para se firmar. Os vascaínos surgiram com Carlos Alberto no arco, substituindo Ernani. A torcida começou a gritar "é êsse"!, quando Marinho apanhou a primeira bola. Marinho havia atingido Ernani com uma violenta "cama de gato". Mas, o grito de "é êsse!" nada adiantou. Marinho marcou 2 x 0 justamente quando a torcida vascaína ia tôda contra êle. Carlos Alberto falhou. Era mais uma falha a aparecer naquele time desconjuntado, desajustado e descontrolado do Vasco da Gama. Tudo tonto, só Mirim e Jorge "metendo os peitos". Assim mesmo, o Fluminense liquidou com Jorge. Lançou Vilalobos na frente para travar o médio vascaíno. Jorge deixou de avançar. Ficou o Fluminense apresentando um football vistoso, com troca de passes, investidas bem coordenadas, enquanto que o Vasco, desarmado, entregue aos caprichos da sorte, esteve a pique de levar uma goleada maior. O onze tricolor atuou sábado como um verdadeiro time de alta categoria. Se em jogadas individuais houve menor volume de jogo entre alguns dos seus players, como Vilalobos e Edson, foi porém, compensado pela atuação em conjunto, da missão de que estiveram imbuídos os mesmos elementos. como também o cumprimento Defesa firme, ataque agressivo. Assim foi o quadro das Laranjeiras. Exibição convincente, amplamente satisfatória, tècnicamente boa. Jogo vistoso, com bola no chão, desconcertando o adversário com troca de passes certos apresentando seus postos em plena atividade como Robson, Jair e Telê. Tivesse o Fluminense um ponta esquerda mais valente, teria aumentado a contagem. Quincas não foi tão impetuoso. O Vasco, neste segundo tempo, foi pior, muito pior do que na fase inicial. Sem linha média, já que apenas Mirim e Jorge se mataram em campo, trabalhando para todo mundo; sem goleiro, porque Carlos Alberto entrou mal e pareceu afobado; sem ataque que esteve isolado e sem apoio, nada melhorando com a entrada de Friaça, o onze de São Januário salvou-se de uma derrota mais estrondosa. Jogou mal, pèssimamente, dominado inteiramente pelo adversário. Não foi nem sombra de um líder invicto. Cometêu o êrro de vários de seus jogadores preferir a violência, querendo vingar Ernani.

A MARCHA DOS 4 x 1

Marinho abriu a contagem, no primeiro tempo, recebendo um grande passe de Robson, deslocando Ernani que saira do gol tentando a defesa. No segundo tempo, Marinho, logo no início da fase final, marcou 2x0, chutou do bico da grande área. Carlos Alberto falhou porque saiu mal do gol. Marinho não tinha ângulo para fazer o tento e se o fez, foi porque percebeu a saída precipitada do goleiro. Marinho assinalou 3 x 0 minutos depois. Novamente falhou Carlos Alberto, além do zagueiro que marcava Marinho. Se saísse do arco, Carlos Alberto teria chance para cortar a cabeçada. Ficou no lugar e Marinho cabeceou muito rente à trave, cabeceando de cima para baixo. Já nos minutos finais fez 4 x 0, tendo Carlos Alberto ficado sem ação de defesa, apenas fazendo golpe de vista. E no minuto derradeiro, Eli marcou o único tento do Vasco. Um corner cobrado por Chico, e médio entrou de qualquer maneira tirando a bola das mãos de Castilho mandando-a às redes. 4 x 1 foi o placard da ampla e espectacular vitória do Fluminense. Vitória tranquila, bem construida, a custa de uma atuação plenamente convincente, quando na verdade, tivesse o onze das Laranjeiras um ponta esquerda mais agressivo, mais valente e um meia mais feliz nos arremates no lugar de Vilalobos, a contagem teria subido mais ainda. E, somos francos, não será exagero. Assim, o Vasco perdeu a partida sofrendo uma goleada que deveria ter sido uma semana antes, quando escapou o jogo com o Botafogo.

A CONTUSÃO DE ERNANI

Mais uma vez o Vasco foi infeliz em questão de goleiros. Depois do lance de infelicidade de Barbosa, no jogo com o Botafogo, já sábado passado ficou sem Ernani. O goleiro foi vitima de uma violenta "cama de gato" aplicada por Marinho, quando já tinha a bola nas mãos. Uma entrada desnecessária do atacante tricolor, que vinha na corrida, atingiu sèriamente ao arqueiro cruzmaltino. Mas, desta vez não houve invasão de campo. Os dirigentes desta vez se conformaram com a contusão de um dos seus arqueiros. Zezé não sofreu as mesmas acusações que Gentil.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

O árbitro Franz Grill voltou a impressionar favoràvelmente. Um grande juiz. Os dois quadros:

VASCO — Ernani (Carlos Alberto) — Augusto e Haroldo (Elias) — Mirim, Eli e Jorge — Sabará, Maneca, Genuíno (Friaça), Ipojucan e Chico.

FLUMINENSE — Castilho — Píndaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode (Rubens) — Telê, Vilalobos (Simões), Marinho (Didi), Robson e Quincas.

A renda foi Cr$ 648. 663,20. Na preliminar, os cronistas de rádio venceram os cronistas de jornal, pela contagem de 5 x 0.

LANCE POR...

(Conclusão da 5.ª página)

mandando a bola alto, sem perigo para a meta de Garcia.

JORDAN NO LUGAR DE BRIA

Jordan entra em campo para substituir Bria no centro da intermediária do Flamengo.

BOA DEFESA DE GARCIA

Pontoni recebe o couro, manobra rápido e atira violentamente mas Garcia pratica a defesa.

GOL DA PORTUGUÊSA

Volta a Portuguesa à frente e Bota cruza forte para Julinho entrar e mandar a bola ao fundo das rêdes, consignando o primeiro gol dos lusos.

Verificam-se duas alterações. Dias entra no lugar de Carlos, na asa média esquerda, no quadro da Portuguêsa, enquanto que Valter substitui Evaristo na equipe do Flamengo.

GOL DA PORTUGUÊSA

Clóvis estendeu à frente. Dias cabeceou para Julinho que mandou ao fundo das rêdes, igualando o marcador. O couro fica de um lado para outro, até que a bola é colocada no centro do campo.

LEONI SALVA OPORTUNAMENTE

A Portuguêsa mantém-se na ofensiva e Pavão recolhe o couro atirando forte à frente.

PAVÃO MANDA À FRENTE

A Portuguêsa mantém-se na ofensiva e Pavão recolhe o couro atirando forte à frente.

FALTA DE PAVÃO

Pavão entra para rebater o couro, praticando falta sôbre Dias, na altura da intermediária do Flamengo.

FINAL: FLAMENGO, 2 x PORTUGUÊSA, 2

Cobrada a falta a bola vai à área do Flamengo para Leoni rebater forte, quando o juiz assinala o término do encontro com o "placard": Flamengo, 2 x Portuguêsa, 0.

ENCADERNADOR

e cortador, para fazer revista, procura-se na Tipografia à Rua Pedro Alves, 187.

Geraldo Caetano Felipe Venceu a "Rustica"

Coletivamente o Flamengo Levantou a Primeira Prova do Campeonato de Corridas de Fundo — Os Quatro Primeiros Pertencem ao Rubronegro

Disputou-se ontem pela manhã, a primeira prova do Campeonato de Corridas de Fundo, com a realização da Rústica Lagôa Rodrigo de Freitas, efetuada com a participação dos melhores fundistas metropolitanos.

A saída da prova deu-se na rua Tabatingueira, no Saco-[illegible] e a chegada teve lugar na praça fronteira ao estádio do Flamengo, tendo dêsde o tiro de partida, assumido o contrôle da carreira, o atleta rubronegro Geraldo Caetano Felipe, seguido por seu companheiro Sebastião Mendes, que assim, sem maiores dificuldades, cumpriram todo o percurso na dianteira, sem serem molestados.

Coletivamente o Flamengo obtêve brilhante triunfo classificando os quatro primeiros colocados, numa demonstração irretorquivel de superioridade. O Vasco colocou o quinto e o sexto, enquanto o Fluminense que apresentou apenas 2 atletas teve o seu melhor homem em 11.º pôsto.

OS 6 PRIMEIROS

1.º — Geraldo Caetano Felipe — Flamengo.
2.º — Sebastião Mendes — Flamengo.
3.º — Albertino Bandeira — Flamengo.
4.º — José Gonçalves dos Santos Filho — Flamengo.
5.º — Wilson Coelho — Vasco da Gama.
6.º — Edmundo Paixão — Vasco da Gama.

A contagem por clubes nesta primeira prova do Campeonato de Corridas de Fundo apresentou o Flamengo vencedor, com apenas 17 pontos perdidos (marcam pontos negativos, os 5 primeiros colocados, de cada clube, assim: 1.º — 1 ponto; 2.º — 2 pontos, 8.º — 8 pontos, etc.), e o Vasco em segundo com 38 pontos não tendo o Fluminense sequer constituido equipe por só ter corrido com dois atletas.

ORLANDA VERGARA PAES LEME NO FLUMINENSE

Ainda Não Assinou a Transferência Mas já se Encontra Treinando Com Cachimbao no Tricolor

Desde a volta de Luiz Carlos Cardoso de Castro (Cachimbao) ao Fluminense, tinha-se como provável o ingresso de Orlanda Vergara Paes Leme nas hostes tricolores. Bem adaptada ao treinamento do técnico quando estêve no Botafogo, Orlanda preferiu acompanhá-lo quando êste retornou ao Fluminense, da mesma maneira que Piedade Coutinho abandonou o tricolor e integrou-se no Botafogo quando para lá se dirigiu Cachimbao.

Orlanda no momento é a melhor nadadora nacional de 400 metros nado livre, como bem demonstrou ao levantar esta prova na última disputa do "Troféu Mendes de Moraes" em Belo Horizonte. Por isso o seu ingresso no tricolor vem aumentar ainda mais o poderio já estupendo de sua equipe, lider absoluta da aquática nacional.

Embora ainda não tenha assinado a transferência do Botafogo para o tricolor, devido ao convênio que vigora entre os clubes, Orlanda já se despediu do seu antigo grêmio e iniciou o seu treinamento sob a direção de Cachimbao nas Laranjeiras. Que continui evoluindo e que defenda as nossas côres no Sul-Americano de São Paulo com brilho são os nossos votos.

3 x 3 no Pacaembu

Empatando Com o Palmeiras o Corintians Isolou-se na Liderança

Odair, Liminha, Jair, Luizinho (Dois) e Carbone, os Artilheiros de Ontem — A Renda Atingiu Cr$ 931.720,00

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Depois de uma tarde de sábado sem futebol, os portões do Estádio Municipal do Pacaembu foram abertos na tarde de hoje, a fim de receber um numeroso público, que foi presenciar um dos "classicos" do futebol bandeirante, entre Corintians x Palmeiras, em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Sem dúvida, aquela numerosa assistência que se espremia em busca de uma melhor colocação, saiu satisfeita com o marcador, já que o empate de 3 x 3, foi o melhor prêmio que os dois bandos poderiam receber pelo muito que fizeram durante os noventa minutos. O Palmeiras apresentando um futebol rápido e objetivo, desde os primeiros minutos de luta tomou as rédeas da peleja e do marcador, surpreendendo completamente a equipe do bicampeão paulista. Seus ataques e suas tramas, eram sempre arquitetadas pelo veterano meia-esquerda Jair que numa tarde bem inspirada, foi muito útil ao "onze", inclusive contribuindo com um dos tentos de seu bando, fruto de uma penalidade de fora da área "a la Jajá" mesmo. Por outro lado, os "alvinegros", embora não reeditando suas últimas atuações ainda puderam equilibrar o jogo em parte, graças ao seu indiscutivel conjunto. Os ataques eram organizados pela ala direita — Cláudio e Luizinho — apoiados por Roberto e Goiano. Todavia, a defesa não se portou com a segurança costumeira, criando confusões para a meta guarnecida por Cabeção.

A primeira fase terminou com a vitória parcial dos palmeirenses pela contagem de 1 x 0, "goal" de autoria de Odair, [illegible] com a cabeça um [illegible] cobrado por Rodrigues.

SEGUNDO TEMPO

[illegible]

MARCHA DA CONTAGEM

[illegible]

OUTROS DETALHES

[illegible]

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário [illegible]

PALMEIRAS — [illegible]

[illegible]

Campeão o Reims

[illegible]

Os Inglêses Venceram em Santiago: 2 a 1

[illegible]

INGLESES — Merrick; [illegible] e Eckersley; Wright, Johnston e Dickinson; Finney, Broadis, [illegible] Rowley, Taylor e Berry.

CHILENOS — Livingstone; [illegible] e Nunez; Alvarez, Cortes e [illegible]; S. Alvarez, Cremaschi, Melendez, Munoz e Diaz.

GRANDES OFERTAS

SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas

DUCAL

As 7 lojas Ducal lançam conjuntamente a mais sensacional venda para o inverno de 1953. Você pode escolher a sua roupa dentro de um fabuloso estoque de casemiras, cambraias, gabardines, das mais famosas marcas, todas sob a garantia da qualidade DUCAL.

ROUPA "DUCAL" em tricotine "Adamastor" 1.450,
Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva

ROUPA "DUCAL" em cambraia sal e pimenta 1.650,
Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso com portinhola Cinza-escuro, beije e cinza-claro.

A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL É O SEU TITULO DE CRÉDITO NAS LOJAS DUCAL!

ROUPA "DUCAL" em cambraia "Santa Branca" 1.650,
Tecido fio inglês. Padrão listadinho. Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza-claro e cinza-escuro.

ROUPA "DUCAL" em sarja azul marinho. 1.650,
Tecido fio inglês. Jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola.

ROUPA "DUCAL" em gabardine "Embaixador". 1.650,
Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije cinza e oliva

AS PROPAGANDA

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

O TURFE TEM DESSAS COISAS...

• "Seu" Freitas, no fim da semana passada, andou meio adoentado, tanto que os exercícios finais de sua cavalhada foram supervisionados pelo Oswaldo Ullôa. O "Japonês" que não dorme de touca tratou de arreglar as montarias para o seu pupilo Cabrera. E o "Azeitona" tratou dos papéis, enfiando três primeiros e um segundo. Henrique de Souza, com muita malícia, voltou-se para o "Nhô-Nhô" e segredou-lhe: — "Só assim ficavas bom logo, não é velho?..."

• **Os titulares do Stud Urucum não ficaram satisfeitos com o Tinoco, na direção do cavalo HERU. E pelo jeito, o moreno de Paquetá vai ficar por muito tempo barrado nas montarias dos animais daquela coudelaria.**

• *Por incrível que pareça, ORIGON participou do "handicap" vencido pelo NERU, a fim de fazer um teste para o Grande Prêmio Brasil. Pelo visto, e, diante do que correu, foi reprovado. Só mandando andar, para criar calos...*

• A vitória de MANTUANO — que se despediu de nossas pistas — teve dois aspectos interessantes. Abelardo Acceta encontrava-se presente, o que vem demonstrar ter acabado a lancatréa e Oswaldo Ullôa vai ficar em maus lençóis... Sim. Vai ficar em maus lençóis, pois essa vitória do filho de Rustom Pasha aconteceu de forma idêntica àquela que levou Antonio Portilho à cêrca, por quatro mêses... E durma-se com um barulho desses!

• **PARTHENON tinha dado um galope de saúde, quando de seu reaparecimento, depois de ser lançada uma cortina de fumaça preparatória, quando se alardeou aos quatro ventos ser um animal que sua pouco. Sábado, entretanto, ao empatar com o MADRIGAL, mostrou como tínhamos razão daquela "recueta" tão sugestiva... Outras virão e nada acontecerá. Se Irigoyen fôsse Arthur Araujo as coisas mudariam de figura...**

• *E como correu gôrdo, o tal do EL BANDERIN! Esse cavalo já está se tornando um caso de polícia...*

• E não é que levaram PRESIDENTE de "barbada"? Também, por aquelas bandas tudo é "barbada". E quando os cavalos perdem, os jóqueis é que levam a culpa. Com o PRESIDENTE, "Deco-Vai-Fácil" fêz o que pôde, mas o MONT ROYAL garantiu o favoritismo e despediu o filho de Maranta.

• **Anésio BARBOSA andou se precipitando com PAPO DE ANJO em dar caça ao QUIDAM, um que não estava na carreira. Se o "munheca de aço" aguentasse um pouco com o filho de Caldas, dificilmente NERU lhe arrebataria a vitória. Foi uma pena, "seu" Barbosa, pois torcíamos por essa sua vitória...**

• *Obolenski não correrá o Grande Prêmio Jockey Club, domingo vindouro, em Cidade Jardim. O companheiro de MANCEBO decaiu de treinamento depois do Grande Prêmio São Paulo. Entretanto, fontes autorizadas informam que René Latorre seguirá para Cidade Jardim para montar o pensionista de Mario de Almeida.*

• **Moreno, depois do casamento, está se tornando um cidadão exemplar. Todos sabem quanto o bridão maranhense gostava de se atirar nas patas dos cavalos. Domingo começou estudando umas acumuladas no padrão de 500 cruzeiros. Pensou, pensou e depois reduziu o esquema para duzentos. Não satisfeito, depois de muito refletir, entregou 20 cruzeiros a um "cupincha" e declarou: — "Faça sòmente um bolo simples e um bolo duplo!" E explicou: — "A vida está pela hora da morte e uma dúzia de ovos custa, apenas, 27 cruzeiros.P Sou um chefe de família!"**

• **Tony, irmão do Lélé, está encantado com a RONDINELLA, que chegou sexta-feira. Afirma que a neta de Congrève é a imagem e semelhança de Tirolesa.**

• *O totalizador derrubou intensamente na primeira apregoação do "Diana". Arranjou uma descarga inexistente de 45 mil poules para JEQUITAIA e deixou os apostadores falando sòzinhos...*

• Daniel PINTO DA SILVA, o "Lelé", foi convidado para montar o pôtro DRAKSAR, no "Cruzeiro do Sul". O freio nacional terá, pelo menos, a satisfação de participar do milhão de cruzeiros de domingo.

• **Henrique de Souza está aumentando, dia a dia, o seu plantel. Recebeu uma inédita de dois anos, filha de Tocandira, que veio acompanhando o seu Apinagé. Deu entrada em suas cocheiras também a Rose-Croix, adquirida pelo Sr. Francisco Pinto.**

• *Gerônimo Cabrera, no decorrer dessa semana, irá à São Paulo. Apenas uma visita aos amigos que se encontram radicados em Cidade Jardim.*

• **É uma lástima. Uma verdadeira lástima mesmo. Um cronista (pelo menos assim se considera), justificando aos seus leitores falta de assunto, pede emprestado um inimigo gratuito para atacar. E isso em plena semana do "Diana" e com o "Cruzeiro" à vista. Sem comentários, pois fazíamos outra idéia do recém-retratado em reportagem de "Manchete". Terreno baldio infestado de delinquentes, é a verdade! Em todo o caso, já que existe a arte de fazer amigos também pode existir a de fazer inimigos, o que é bem mais fácil, quando não se tem critério nem berço!**

HUXLEY, ACAPULCO E RAVEL "NA CONTA"!

Ótimos os Trabalhos da Trinca Guanabarina Para o "Derby" — Away Deu a "Primeira Passada" — Gatillo Floreou a Volta Fechada — Trabalhos de Sábado e de Ontem no Hipódromo da Gávea

Estamos às portas da maior prova para os nacionais, — o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda etapa da tríplice-coroa.

O "Derby", como em todos os turfes, vem movimentando o nosso país, principalmente São Paulo e esta capital, onde é intensa a curiosidade. Assim, a Gávea vem apresentando incomum movimentação nestes dias, com os exercícios dos competidores que se alinharão em busca do triunfo sensacional.

E, preparando-se, sábado trabalhou Huxley, um dos defensores do Stud Seabra. Montado pelo Irigoyen, o defensor da jaqueta verde e prêto passou a volta fechada em 134", com 104" para os últimos 1.600, com ótima ação final.

Ontem, em presença do sr. Roberto Seabra, que fêz uma madrugada, indo para o alto da tribuna social, trabalharam os outros dois, que formarão com aquele uma "trinca" terrível, pois todos êles se equivalem.

Primeiro veio ACAPULCO, Domingos, que caminhou até os 2.200 e voltou, saindo da volta fechada, fácil, com 30 3|5 os primeiros 440. Daí até os 1.000, Minguinho amansou muito seu conduzido, que era, já, acompanhado por CURARE, Plinio. ACAPULCO terminou correndo muito e deixou longe o "sparring", marcando 136, o que dá 105 2|5 para a última milha.

JOSÉ BARCIA, cronista de turfe de "Mundo Esportivo", estêve presente, ontem, às carreiras do hipódromo da Gávea. Ficou encantado com a tarde turfística e com a maravilha panorâmica de nosso prado. Ao seu lado, o mais magro, vê-se o LAN, caricaturista de FLAN e de ULTIMA HORA. LAN foi colhêr material, pois promete para nossa edição de sábado vindouro, uma policromia movimentada do "CRUZEIRO DO SUL". Os leitores vão se regalar com páginas de LAN em côres, tôda em motivos extraídos da grande carreira que será o "Derby".

Fêz os 800 em 51 e os últimos 160 em 10.

Entrou, depois, **RAVEL**, Domingos, que saiu mais ligeiro, com 29 3|5, esperando-o ACORDEON, Plinio, nos 1.600. Correram emparelhados até os 600 e aí RAVEL começou a fugir do companheiro para deixá-lo a mais de oito corpos, chegando em 133 1|5.

Fêz os primeiros 1040 em 67 e os 1440 em 94 3|5, sendo a última milha em 103 4|5, os 1000 em 66 1|5 e 600 em 38 3|5, dando para os 200 finais 13 1|5. RAVEL trazia ação excelente.

AWAY, que veio para disputar as grandes provas da temporada, fêz, sábado, a primeira passada, marcando 98 para 1500, muito à vontade.

Ontem, anotámos mais os trabalhos seguintes:

CURRAGH, Plinio, 1400 em 91 2|5, com bôa ação. Está bonitona.

BLAKE, Moura, 1400 em 95 sem apurar junto com um companheiro que não identificamos.

PETEIM, Mota e **MUIRAQUITA**, Raphael, 1500 em 98 3|5, ganhando aquele pelo meio de raia.

GATILHO, Lélé, 2040 em 147 2|5, muito fácil com 114 para a milha final.

FAROUK, Plinio e **FLAMBOYANT**, Henriques, 1.500 em 98 3|5, fácil para êste. FAROUK chegou "chorando".

S...RTILUSA, Pinheiro, 1400 em 92 2|5, à vontade.

GREY GIRL, Lelé, 1.600 em 105 fácil, com 66 para os últimos 1.000.

PIRUETA, Ullôa, 1000 em 69, muito suave.

NEWMARKET, Neves, 1.400 em 92 3|5, de galopão, pelo meio de raia.

CROYDON, Domingos, 1.500 em 100, suave, de antolhos.

OLD GLORY Chirino, 1300 em 87 3|5, fácil.

OBSTINADO, Lighton, 1.600 em 110 de galopão, com 95 3|5 os 1.400.

OKAYAMA, Lighton e **NAVARRA**, M. Alves, 1.000 em 65 3|5, muito fácil para aquela.

ELANUT, Macedo, 1.600 em 106 3|5, ótima ação.

EL NEGRITO, Marins, 1.400 em 94 2|5 meio "empurrado".

BAL MUSETTE, Neves, 1.500 em 102 2|5, muito suave.

Zuniga Antecipa a ULTIMA HORA:

"Acapulco Fóra do Cruzeiro do Sul"

Os Irmãos Seabra Não Sabiam Como Escolher Entre os Três e Acabaram se Decidindo Pela Parelha Ravel-Huxley — Todos Estão Tinindo e em Condições de Arrebatar a Tríplice-Coroa ao Quiproquó — O "Runner-up" do Tordilho no "Outono" Vai Correr o "Handicap"

Podemos antecipar aos nossos leitores que serenou o ambiente que já se apresentava turvado para o DERBY nacional. A propalada transferência de um parelheiro do Stud Seabra para outra farda criara uma situação desagradavel, pois encontrara reação imediata da parte contrária, que aguardava no bôlso do colete a inscrição de cinco defensores.

Entretanto, como previramos, tudo não passou de uma tempestade em copo d'água. E ontem de manhã depois dos trabalhos proporcionados pelo ACAPULCO e RAVEL, que constituiram a sensação do matinal, nossa reportagem presente teve ocasião de ouvir Juan ZUNIGA treinador do Stud Seabra.

Estava todo enfatiotado, num blusão de lã quadriculada e resguardando a calva com um boné cinza que trouxera do Chile.

Indecisão

A nossa pergunta, com satisfação, assim se manifestou:

— A minha trinca trabalhou em condições excelentes. HUXLEY no sábado passou a volta fechada em 34" com 104" escassos para a derradeira milha. E hoje, foi o que o senhor viu. Agradou-me mais o RAVEL, que está lindo e correndo de fato. Deixou o ACCORDEON, que o esperou na milha, fóra de foco.

Insistimos na pergunta se, de fato, a trinca seria inscrita e êle nos respondeu:

Dado o estado por que atravessam os três, meus patrões estavam indecisos, sem saber quem escolher, para a defesa da coudelaria, no "Cruzeiro". Todos estão tinindo, e apresentam as melhores condições possíveis. É mesmo uma pena não podermos contar com os três.

E incisivo:

— Entretanto, caberá ao RAVEL e a HUXLEY a defesa da farda de Tirolesa no Cruzeiro. ACAPULCO vai correr no handicap a ser realizado no dia 31.

Escreve OLIMPIO — Pela Fresta

Do dia para a noite, tal qual num passe de mágica, desapareceu o Jockey Club Argentino como Sociedade particular, dissolvido e encampado pelo Govêrno Justicialista do General Perón. Em poucas horas a mensagem do Executivo estava quase transformada em Lei, na Câmara dos Deputados, com apenas oito votos discordantes. E hoje o Ministério da Fazenda, com o beneplácito certo do Senado, já deve estar tomando as providências necessárias para assumir o contrôle efetivo daquela entidade de turfe, até bem pouco tempo citada como exemplo de organização perfeita, constituindo motivo de justo orgulho para os nossos irmãos do sul do Continente.

Quando ainda vivia a Sra. Perón, personalidade sem dúvida alguma marcante na vida administrativa do país, a influência das autoridades constituidas se fazia sentir, sempre e cada vez mais, no destino já incerto do Jockey Club Argentino. A arregimentação pelo Estado, dos cavalariços e demais auxiliares subalternos foi o princípio da derrocada que culminou na intervenção, para nós descabida, que ora se processa. Outrossim, o acirramento do povo contra a agremiação de turfe, tachada como um aglomerado de reacionários da elite, afigura-se, agora, com as caracteristicas da premeditação. E temos a lastimar, ainda, o incêndio vandálico que destruiu a sede social do Jockey Club Argentino, monumento arquitetônico que constituia uma das mais belas peças do patrimônio artístico da cidade de Buenos Aires.

Não causou surprêsa, a muitos, a iniciativa do Executivo Argentino. Ações como essas sempre são esperadas num govêrno que não admite oposição, mesmo a mais passiva possível. Depois da apropriação do jornal "La Prensa", ocorrência que estarreceu o mundo democrático, tudo é possível acontecer, no govêrno justicialista do General Perón, no que diz respeito à falta de respeito ao direito da propriedade, princípio elementar das normas que regem as relações entre os homens.

Passado o momento de surpresas e a fase de indecisão, surgirá, inevitavelmente, a reação natural provocada por todo e qualquer ato de arbitrariedade, de violência. Torna-se difícil prognosticar, por enquanto, sôbre o futuro do turfe e a criação argentina.

O "CONSELHO DE SENTENÇA" DECIDIU:

Querela Não Correrá o Derby

Jabour, Satisfeito Com a Atuação da Filha de King Salmon, no "Diana" Queria Vê-la Correr o "Cruzeiro" — Rigoni e Levy, Entretanto, Demoveram-no em Contrário, Pois a Alazã Tem Uma Grande Campanha em Sua Frente

Depois do Grande Prêmio DIANA, os comentários convergiam todos sôbre a brilhante atuação de QUERELA, que perdeu para OKINAWA por pequena margem, sobrepujando a QUILHA nos últimos galões, depois de uma reta cheia de tropeços, com Marchant abrindo-a, forçado pela OKINAWA.

E conversando com Rigoni, êle foi logo nos perguntando:

— Quanto foi o prêmio de segundo?

Informado pela nossa reportagem, explodiu de satisfação, declarando:

— Quer dizer que minha suspensão valeu! Montei uma vez só, não ganhei e o segundo representou três vitórias... Até que êsses 15 mil vão me fazer um bem...

Sangria Desatada

Nessa altura, aproximam-se o deputado Jorge Jabour e Levy Ferreira. O assunto, como não podia deixar de ser, era QUERELA. O proprietário exultava de satisfação com a colocação obtida pela filha de KING SALMON e chegou a comentar:

— Se a OKINAWA tivesse mancado um pouquinho antes, lá estava a QUERELA situada como a melhor égua nacional!

E foi lógo investindo para o Rigoni, numa espécie de sangria dasatada:

— Como é? Falei com o Levy para inscrever a QUERELA no "Cruzeiro". Ela demonstrou quanto vale. Êle, porém, é contra. E pediu para que você désse sua opinião. Que é que você acha?

Voto de Minerva

O "homem do violino" trocou um olhar de entendimento com o Levy e como sentisse que da palavra dêle estava dependendo a sorte da QUERELA, não tardou para dar o seu voto de Minerva:

— Eu também sou contra, Dr. Jabour! Só eu e o Levy sabemos como levamos a QUERELA. É uma éguinha boa, muito corredora, mes que tem de ser trazida no colo a semana tôda. E não é aconselhavel sacrificá-la numa prova misturada com os machos.

Jabour, desconsolado, mas ao mesmo tempo satisfeito, decidiu:

— Então, a QUERELA não vai correr!

O treinador, com os olhos brilhantes, adiantou-se, afirmando:

— O senhor não vai lastimar essa decisão. A prova vai ser dura e não podiamos alimentar pretensões de vê-la ganhar dos machos. É uma boa égua e que tem uma grande campanha em sua frente. Vamos procurar a sua carreira, que ela saberá agradecer e dará conta do recado!

E a trinca desmanchou-se, com o Jabour metendo a mão no bôlso, mandando um olhar de decote numa bolada e despachando uma pelega de 50 para um farda cáqui, ao seu lado.

Rondinela na Gávea

Conforme anunciáramos, chegou sexta-feira a égua RONDINELLA, atualmente uma das grandes corredoras do turfe portenho. A neta de Congréve traz de Buenos Aires uma campanha expressiva, através de doze apresentações onde logrou elevado número de vitórias. A defensora de Don Pepe Carvallos encontra-se alojada no Stud de Fernando Schneider, e ontem pela manhã, já foi vista galopando no hipódromo. E' uma alazã, de porte avantajado, e que muito se assemelha à nossa conhecida TIROLESA. Entrará em treinamento dentro em breve, pois, se encontra alistada em importantes provas de nosso calendário.

OKINAWA TERMINOU SENTIDA O "DIANA"

Logo após a realização do Grande Prêmio DIANA, quando obteve sensacional vitória sôbre QUERELA, a milionária OKINAWA apresentou-se pisando mal. E sentida terminou o percurso também a sua companheira OPERETA, o que determinou imediatas providências de seu treinador ERNANI DE FREITAS, que as atendeu, mesmo nas duchas. O acidente com OKINAWA não apresentou a gravidade que a princípio se pretendeu emprestar, razão porque talvêz confirme a sua inscrição para o "Cruzeiro do Sul", domingo. Aliás, a sua inscrição no DERBY estava dependendo, justamente, do "test" no DIANA, em que passou com grau dez, porquanto demonstrou grande raça ao descer a reta sem grande esforço, mesmo pisando em ovos.

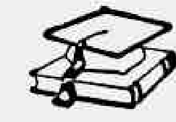
Uma efetiva garantia à sua compra: DEVOLUÇÃO do pacote se não se sentir plenamente satisfeita!



Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Qualquer dona de casa pode experimentar o Café Predileto, sem risco para o seu dinheiro, porque Predileto pode ser devolvido ao comerciante, caso não corresponda ás exigências do comprador. Oferecemos essa garantia, porque confiamos ao julgamento dos consumidores, para a apreciação das qualidades de pureza, vivo aroma e esplendido sabor dêste café que, com tanto esmero, produzimos. Na sua próxima compra, exija Predileto! Predileto é feito para os paladares apurados, porque é o mais saboroso que é possivel produzir!



Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS e esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO... NA CABECA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Rio para LISBOA e escalas

...RPA PINTO	1 Junho
VERA CRUZ	12 Junho

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

SANTA MARIA	6 Agôsto
VERA CRUZ	22 Setembro
SANTA MARIA	13 Outubro

Rio para LISBOA VIGO e escalas

VERA CRUZ	16 Junho
SANTA MARIA	19 Agôsto
VERA CRUZ	2 Outubro

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

"VIAGENS À EUROPA E AMÉRICA"

PREÇOS A PARTIR DE:

	Avião	Vapor
Lisbôa	25.708	12.627
Nova York	19.780	15.300
Paris	28.204	14.053
Londres	28.204	14.053
Roma	28.204	14.910
Frankfurt	28.454	14.017
Beyrouth	35.235	17.970

* Sôbre os preços acima nas passagens aéreas, conseguimos descontos especiais nos fretamentos 25%.
Utilize o nosso serviço telefônico para entrega a Domicilio
Qualquer passagem peça por telefone!!!
AÉREA MARÍTIMA TERRESTRE
Preparo de Documentos Fretamentos
AGÊNCIA SETE
PRAÇA FLORIANO, 19, Sala 61 — Telefone: 42-9861

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa os interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de maio de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em fevereiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAS, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 25, 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, Diretor.

EMPATOU O INTERNACIONAL COM O SCRATCH URUGUAIO

1 x 1 o Resultado da Peleja Disputada no Estádio Centenário — Schiaffino e Canhotinho os Marcadores Dos Tentos

MONTEVIDÉU, 24 (Especial para ULTIMA HORA) — O Esporte Clube Internacional, tri-campeão gaúcho de futebol, assinalou, hoje, no Estádio Centenario, um dos mais belos feitos do futebol brasileiro, empatando com a seleção uruguaia, que, no próximo domingo, enfrentará o selecionado inglês, atualmente em giro futebolistico pela América do Sul. O prelio teve inicio às 15 e 30, entrando as equipes em campo assim constituidas: Uruguai — Maspoli, Matias Gonzalez, Martinez; Rodrigues Andrade, Carballo e Cruz; Durante, Julio Perez, Miguez, Scassino e Pelai. Internacional — Periquito, Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador, Teodorico; Luizinho, Airton, Odinho, Jerônimo e Canhotinho.

Durante o transcorrer do jôgo foram feitas três substituições. Na seleção, Romero e Santa Maria substituiram Matias Gonzales e Julio Perez. Na equipe brasileira, Soleis entrou no lugar de Airton. Os tentos da peleja foram assinalados na primeira fase. A equipe celeste, aos vinte e um minutos de jôgo, abriu o escore por intermédio de Schiaffino, aproveitando-se de uma indecisão da zaga internacionalista. Aos trinta e um minutos, Canhotinho aproveitando magnifico passe de Jerônimo empatou o cotejo, tendo o escore de um a um sido mantido até o final.

Na equipe uruguaia, a figura principal foi o arqueiro Maspoli, que teve oportunidade de sobressair em várias situações.

Na equipe brasileira, as figuras dominantes foram o arqueiro Periquito, os atletas Salvador e Jerônimo.

A partida foi arbitrada pelo juiz Juan Armental da Federação Uruguaia de Futebol. O regresso da embaixada brasileira está marcado para amanhã.

Em Pôrto Alegre serão prestadas grandes homenagens ao conjunto colorado.

Santos e Botafogo Dividiram o Marcador

Dois a Dois o Escore — Fraca a Arbitragem de Tijolo -- Expulso do Gramado o Zagueiro Santos -- Um Pênalti Inexistente — Os Quadros -- Renda: Cr$ 144.730,00

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — Uma boa assistência, que proporcionou uma renda de Cr$ 144.730,00, compareceu ao estádio de Vila Belmiro para assistir a peleja entre o Botafogo, do Rio, e o quadro do Santos.

E não deixaram o estádio decepcionados os santistas. Isto, porque, os dois times apresentaram um futebol bonito e movimentado, apresentando lances de sensação.

Não se pode, também, apontar um melhor quadro. Enquanto o Botafogo, que começou dominando, conseguiu ser o dono do primeiro tempo, também, o Santos, teve seus momentos de sucesso.

O primeiro tento da tarde foi consignado por Dino, aos 16", depois de receber um ótimo passe de Zezinho. Aos 28', fruto de uma jogada pessoal de Vasconcelos, nasceu o gol de empate. O jogo, nessa altura, adquiriu um novo colorido já que os 22 elementos tudo faziam para conseguir desempatar. Aos 32' Zezinho, de maneira indefensável para Manga, chutou no canto esquerdo de sua meta. Era o gol do desempate.

O Botafogo passou a tomar conta do gramado assediando, constantemente, o último reduto santista. Graças, entretanto, à boa atuação da defesa local, o clube carioca não logrou aumentar a contagem.

Uma só vez, na segunda etapa, o juiz precisou ordenar nova saída. Isto aconteceu aos 15 minutos quando Feijó, cobrando um penalti inexistente, de Santos em Vasconcelos, conseguiu vencer Gilson. Com o empate de dois tentos no marcador, o Santos foi a frente tentando vencer a resistência do Botafogo. Gilson, Juvenal e Bob, porém, jogando barbaridade, constituiam barreira intransponível. Com o clube paulista no ataque, Tijolo deu por encerrada a peleja.

ANORMALIDADES

Aos 15 minutos da segunda fase, quando Vasconcelos investia com a bola presa ao corpo, Santos tentou salvar sua cidadela. Não havia, porem ainda tocado no dianteiro santista quando Tijolo, de maneira absolutamente incompreensivel, apitou a penalidade máxima. Santos, surpreso, dirigiu-se ao árbitro para reclamar com o que êste não concordou. Pouco depois era o zagueiro expulso de campo.

OS QUADROS

O Botafogo alinhou Gilson, Orlando Maia e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, (Vinicius), Geninho Dino, Zezinho e Braguinha. O ponteiro esquerdo deixou o gramado aos 15 minutos, quando da expulsão de Santos, para que Floriano entrasse no lugar do zagueiro.

Eis a equipe do Santos: Manga, Helvio e Cassio (Feijó); Nenê, Formiga e Zito (Feijó e depois Pascoal); Nicacio (Vasconcellos), Walter, Hugo (Nicacio), Vasconcellos (Antoninho) e Tité.

OS MELHORES

Do Botafogo podem ser apontados Gilson, como a maior figura, Santos, Juvenal, Zezinho e Geninho enquanto no quadro paulista brilharam Formiga, Nicacio, Walter, Vasconcellos e Tité.

RENDA E ARBITRAGEM

Não gostamos da arbitragem de Tijolo. Andou errado em diversas ocasiões prejudicando, notadamente, o quadro carioca. Também falhou assinalando o penalti de Santos em Vasconcellos, atitude que surpreendeu os próprios torcedores santistas que receberam o gol como um presente do céu.

A renda alcançou a casa dos Cr$ 144.730,00.

AOS CLUBES AMADORES

Solicitamos aos Srs. presidentes dos clubes que não possuem sede propria e nem pertencem a uma entidade oficial, que comuniquem seus respectivos endereços, ou locais onde poderão receber correspondência, assim como o nome do [illegible] pelo recebimento, ao Sr. Tercio Machado, nêste jornal.

Vitória do Vasco no Espírito Santo

VITÓRIA — 24 (Asapress) — Participando dos festejos do "Dia Capichaba", exibiu-se hoje, à tarde nesta cidade, um quadro misto do Vasco da Gama, da Capital da República. Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca, conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 x 0. A atuação do quadro vascaino agradou inteiramente, uma vez que, suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do onze local do Caxias. Já no tempo inicial, o Vasco da Gama, mostrava a sua superioridade tecnica refletida na contagem de 3 x 0. No periodo complementar, o quadro guanabarino, ampliou para cinco o marcador a seu favor, permanecendo em branco o marcador em favor do Caxias.

No quadro do Vasco da Gama, todos atuaram bem, mas a grande figura da cancha, foi indiscutivelmente o meia esquerda Alvinho, que além de conseguir dois tentos, foi sempre o maior perigo da retaguarda contraria.

Alvinho 2, Vává 2 e Naninho 1, foram os marcadores do Vasco da Gama. A renda apurada somou a importancia de 48 mil cruzeiros e a equipe vascaina formou com: Carlos Alberto (José Elias); Belini e Elias (Conceição); Alfredo, Adésio (Bira) e Valter; Pedro [illegible], Naninho (Edmur), Vává (Nelsinho), Alvinho e Djair.

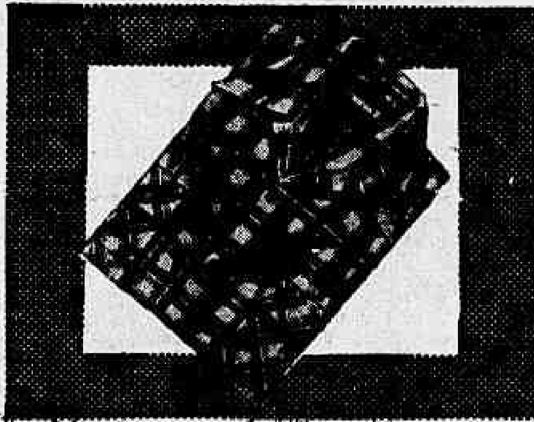
GRANDES OFERTAS

SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas DUCAL

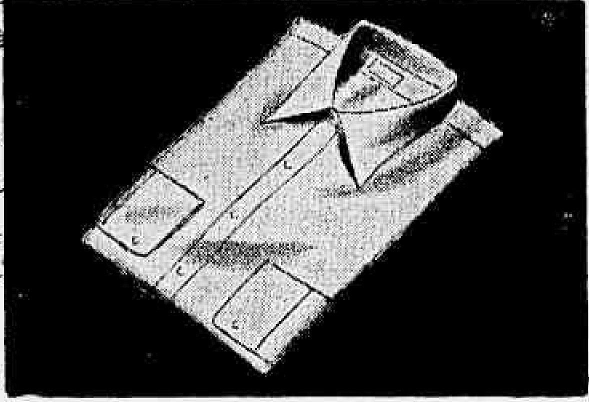
As 7 lojas Ducal estão lançando a mais sensacional venda para o inverno de 53.
Escolha os accessórios para a sua roupa de inverno dentro de um sortimento variado e completo.
E lembre-se: a sua carteira profissional é o seu título de de crédito nas lojas Ducal.

CAMISAS SPORT



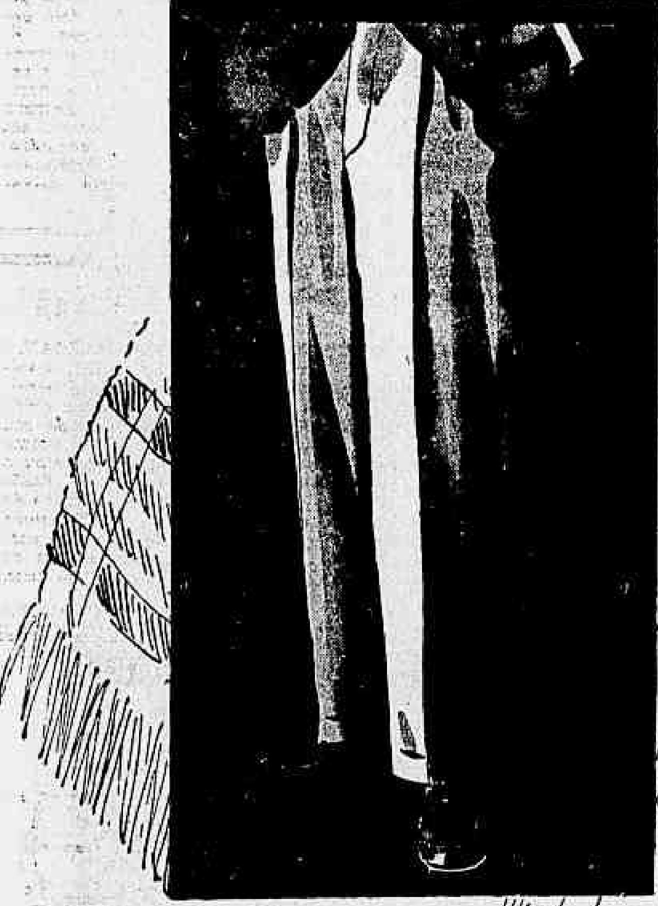
CAMISA SPORT "MARATONA" a camisa anatômica, em tecido de lã, toque agradável, padrão xadrês. Côres modernas. $ 350,

CAMISA SPORT "MARATONA" em superior rayon linha d'agua. Acabamento esmerado. Côres: cinza, beije, azul, amarelo e chumbo. $ 295,



CAMISA "MARAJÓ" em tricoline "Sanforizada". Não encolhe. Colarinho moderno. Côr classica branca $ 150,

CAMISA "TANNHAUSER" em superiar tricoline branca, alvejada. Colarinho "trubenizado" $ 195,



CALÇAS

CALÇA em tricotine "Adamastor", modêlo standard; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva. Tecido de fio ing ês $ 390,

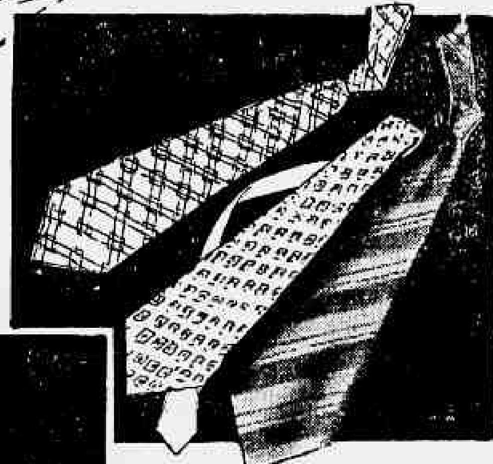
CALÇA em gabardine "Varon" modêlo standard; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva $ 390,

CALÇA em tropical "Varon", modêlo standard; côres: azul, marron, beije e cinza $ 295,

Cachecois

CACHECOL em tecido xadrês de pura lã, padrões modernos, franjas feitas a mão. $ 40,

CACHECOL "Duplex" tecido de pura lã, acabamento com franjas feitas a mão. Padrões modernos $ 75,



GRAVATAS "DUPLEX" em tecido de pura lã, padrões xadrês, lisas e listadas. $ 45,

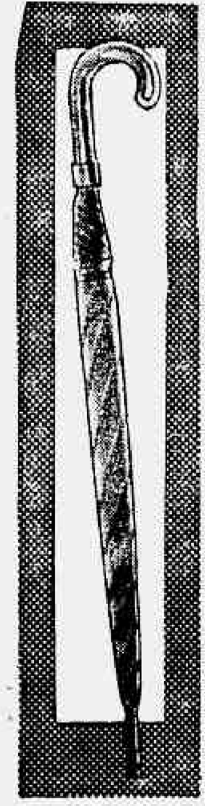
GRAVATAS "OXFORD" em tecido de pura lã com franjas, feitas a mão. 10 côres diferentes. $ 35,

GRAVATAS em seda mixta padrões clássicos, côres modernas, acabamento esmerado. $ 75,



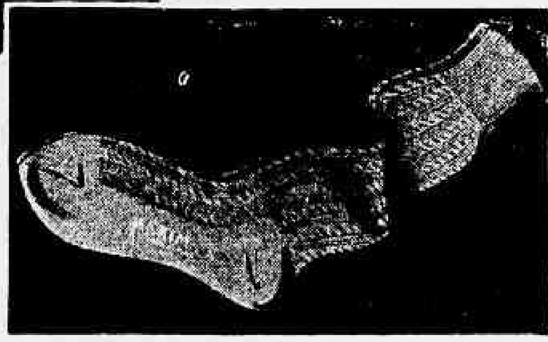
CAPA

em gabardine Nova America furta côr, modêlo militar com forro xadrês. $ 850,



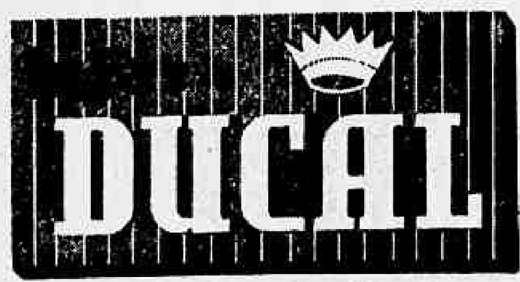
GUARDA-CHUVA

em tecido rayon de superior qualidade, armação resistente, cabo inteiriço. Acompanha uma capa de rayon. $ 195,



MEIAS "KIM" punho com remonte duplo. Côres firmes: amarelo, azul, verde, palha e branco $ 35,

MEIAS SOQUETE punho com remonte duplo. Fio de escócia mercerizado. Nas côres: cinza, marron, beije e branca $ 25,



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

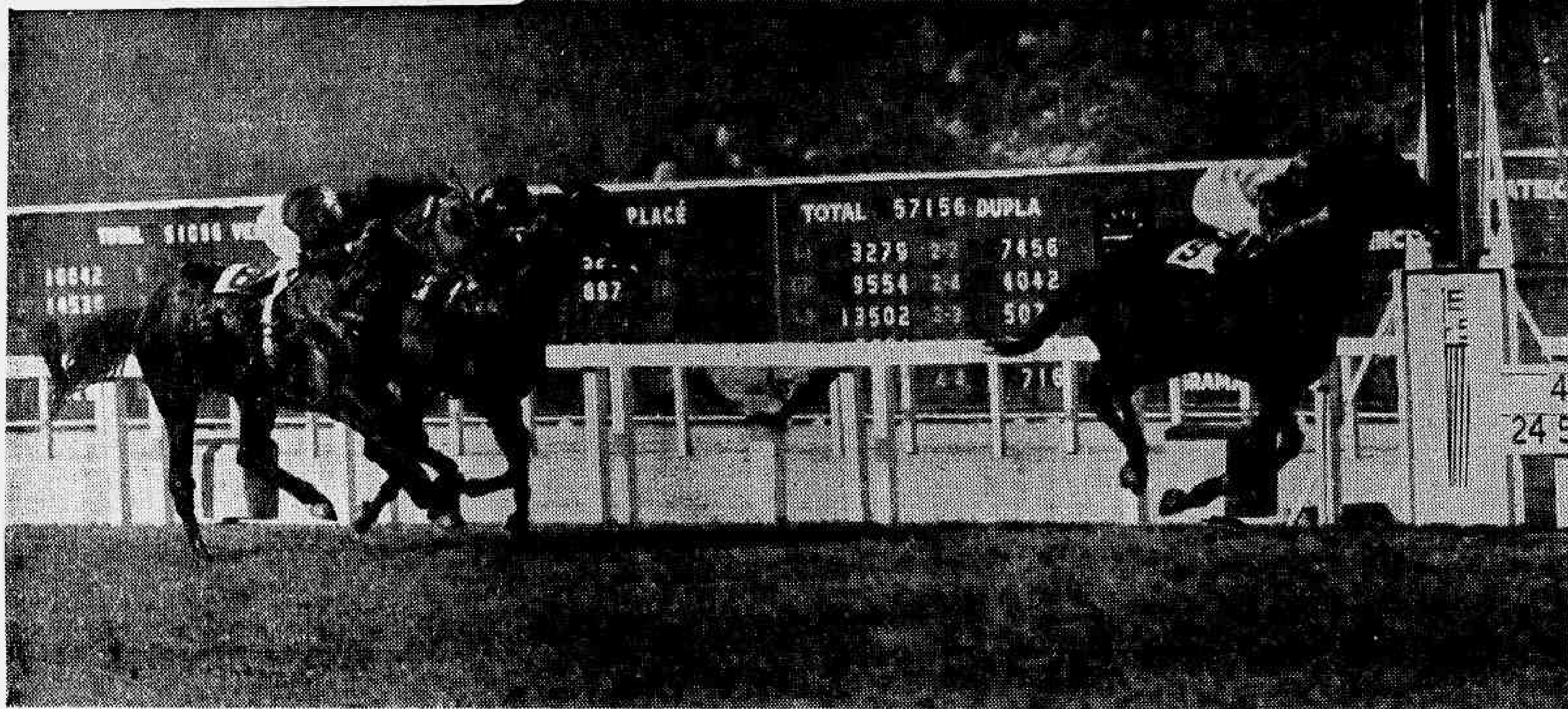
9-40 As Propaganda

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO



OKINAWA, Em Final 'Escamado'!

Foi assim o desfêcho de mais um DIANA. Okinawa recebeu um duplo ataque de QUERELA e QUILHA, neutralizado muito bem pela filha de MARANTA. Ullôa, um craque no lombo da castanha! (Foto de CONTURSI — Exclusivo de ULTIMA HORA).



A Filha de Maranta Sentiu Nos Últimos Metros e Saiu da Linha, Levando no Movimento Quilha e Querela — Cabrera Voltou a "Abafar" ! — E. Freitas, o Treinador do Dia

OKINAWA venceu o DIANA, defendendo um favoritismo absoluto, uma "poule" que só chegou a quatorze cruzeiros. E não se diga que dominou as adversárias com facilidade. O desfecho da carreira foi dramático. A certa altura, o carreirista teve a impressão de que a filha de MARANTA não resistiria ao duplo ataque de QUILHA e QUERELA. Ullôa, porém, ainda tinha reservado um pouco das energias da égua para os últimos metros e OKINAWA neutralizou as investidas de QUERELA e QUILHA, para ganhar em grande estilo. Aliás, a vitória da pensionista de ERNANI FREITAS seria mais fácil, se a castanha não "sentisse" ligeiramente nos derradeiros galões, quando exigida a fundo pelo Ullôa.

UM POUCO DE MALICIA...

Devemos dizer também, que ULLOA usou de um pequeno partido para defender a carreira. O "Japonês" empregou um pouco de sua malicia, quando percebeu que QUILHA avançava ameaçadoramente, em companhia de QUERELA. O desgarro, portanto, pareceu-nos mais fruto de um partido inteligente do ULLÔA —, o que lhe valeu, naturalmente, 50.000 cruzeiros de percentagem...

O final "escamado", provocou delírio na "aficion". Três grandes pilotos — ULLÔA, RIGONI e MARCHANT — empenhado- em luta tremenda, que acabou favorável ao "munheca elétrica".

NOVO "SHOW" DE CABRERA!

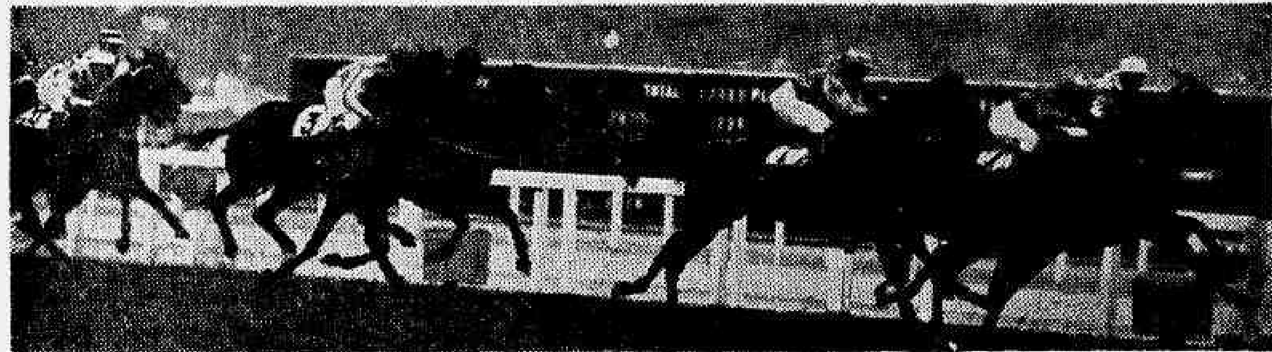
Na reunião de ontem, voltou a "abafar" o joquel CABRERA. O "Azeitona" ganhou três páreos — com os três defensores do Stud Paula Machado, NERÚ, ORTITA e MONT ROYAL, perdendo com o outro — a PALOMBETA — no "Photochart". Somando-se as duas vitórias conquistadas na véspera, contam-se em número de dez os triunfos do chileno que estreou recentemente.

Um joquel de muito recurso, não há dúvida.

O MAIOR DO DIA

O nome do dia, contudo, foi ERNANI FREITAS. "Nhô-Uhô" mandou para a cancha nada menos de quatro vencedores e todos em "ponto de bala", mostrando que ainda é uma garantia e tranquilidade para o apostador...

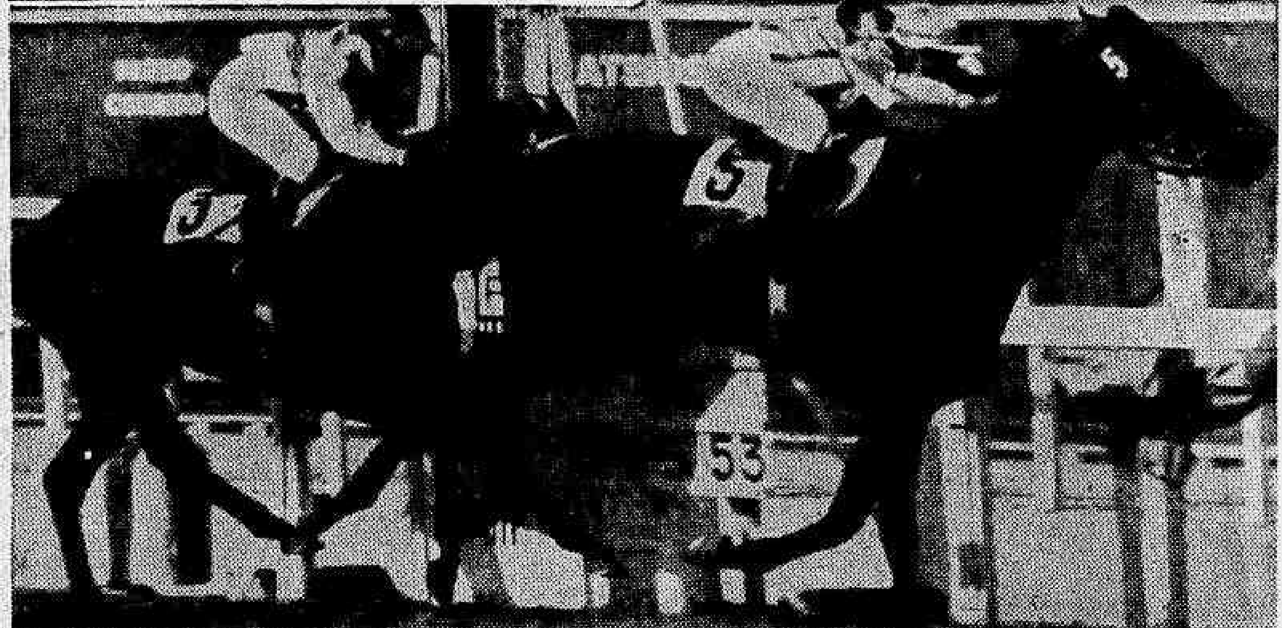
As "poules" não chegaram a vinte cruzeiros, mas valeu a pena ver cavalos bem preparados, defendendo os interêsses daqueles que confiam na jaqueta ouro e costuras azuis e batem palmas para o ERNANI.



LUTA DE "FAIXAS"! — QUETUA, faixa de QUILHA e OPERETA, faixa de OKINAWA sairam "queimando", preparando terreno para a vitória das companheiros. OKINAWA, em terceiro, ITAPORANGA, DYEAR, QUILHA e EMOAZE mais atrás. Na curva do Hospital, OPERETA destacou-se e fugiu bastante. QUETUA entregou os pontos na última curva e OPERETA "parou" nas Gerais, onde OKINAWA tomou a ponta.

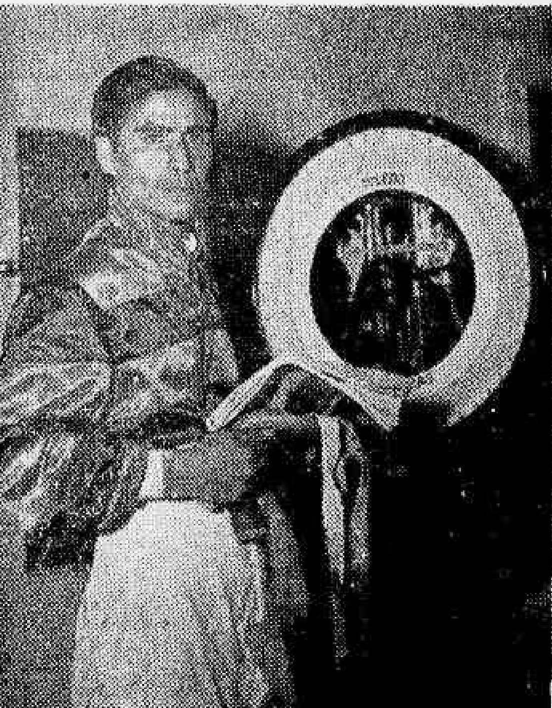
NÃO BATEU NO BICO! — "Pancho" IRIGOYEN trouxe MARACAJÚ na expectativa e, quando obrigou o cavalinho do Stud TANGUARI, ganhou "de passagem". ATTACKER, com o "Azeitona", formou a dupla, "matando" JABORANDI em "cima do laço". O Major PAIM torceu um bocado por êsse MARACAJÚ que era levado de "barbada" pelo seu treinador. E não bateu no bico!

Ultima Hora

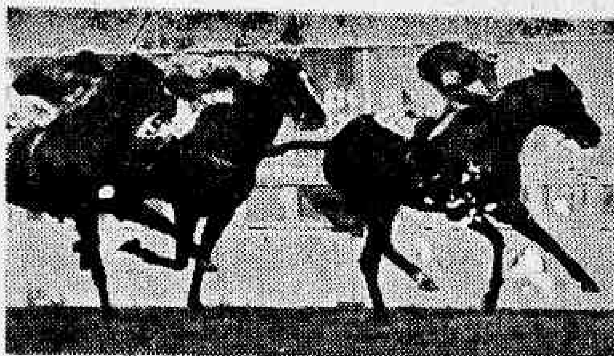


O "raçudo" NERÚ seguiu "de camarote" o "train" de QUIDAM, que sofria a perseguição de PAPO DE ANJO. Na reta, quando o PAPO deu conta do ponteiro, o CABRERA "se mexeu" e NERÚ, em dois saltos, alcançou e dominou o irmão materno do ALBARDAO. O tempo: — 110" — foi o melhor da tarde. A raia não estava boa para recordes.

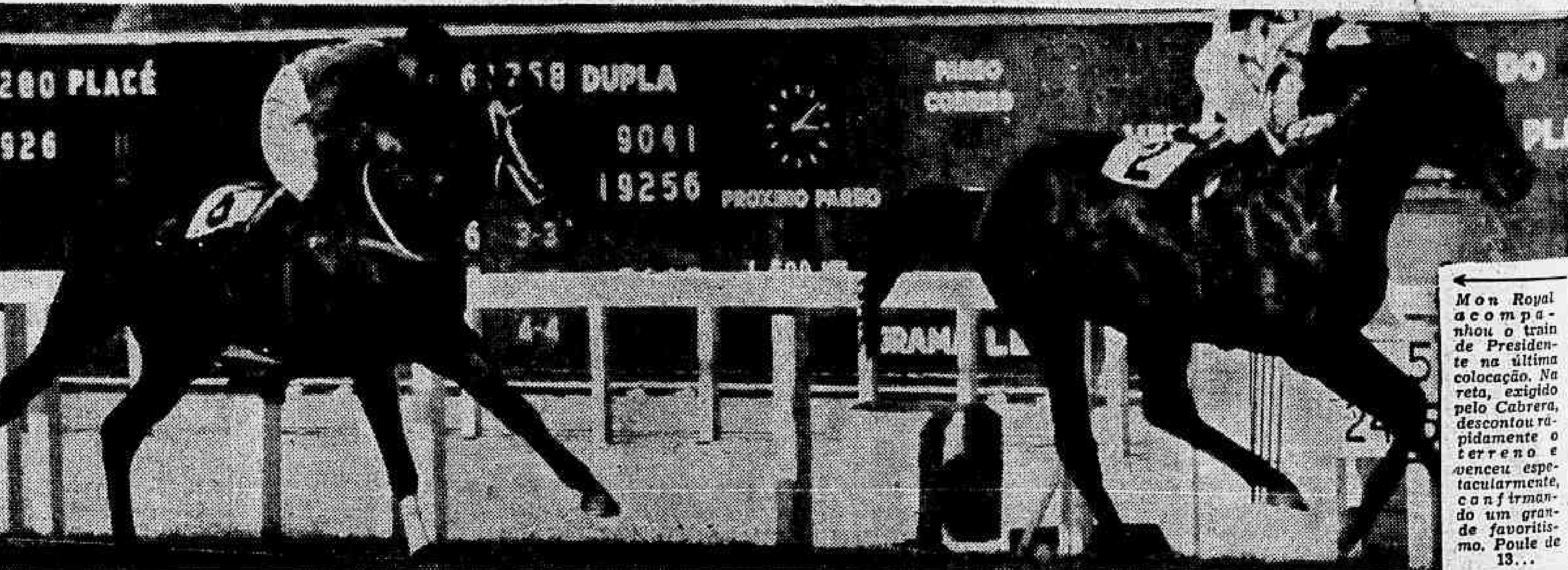
MAIS CINCO DO "ÍNDIO"!



Aí está o "Índio" CABRERA, o tal que descende dos araucanos e veio para a Gávea disposto a surgir como um "fantasma" no páreo da estatística! Repetiu o escore da semana passada, "enfiando" mais cinco vitórias — três ontem e duas sábado. O jóquei do Stud ROCHA FARIA é mesmo um "braço"! Com ITIM, mostrou que toca de verdade e não faz graça quando mexe com as pernas! A Gávea abriga mais uma notável munheca chilena!



BINGO EM FINAL DUVIDOSO... — A vitória de Bingo não convenceu aos adeptos de TOROPI. É que o cavalinho treinador pelo CABRAL imprensou o adversário, barrando-lhe a passagem "junto aos paus", nos últimos lances da corrida. TARASCON, manheirando bastante, acabou formando a dupla.



Mon Royal acompanhou o train de Presidente na última colocação. Na reta, exigido pelo Cabrera, descontou rapidamente o terreno e venceu espetacularmente, confirmando um grande favoritismo. Poule de 13...